Ultima Hora 2ª Edição
Ano II ★ Rio, Segunda-Feira, 15 de Setembro de 1952 ★ N. 387

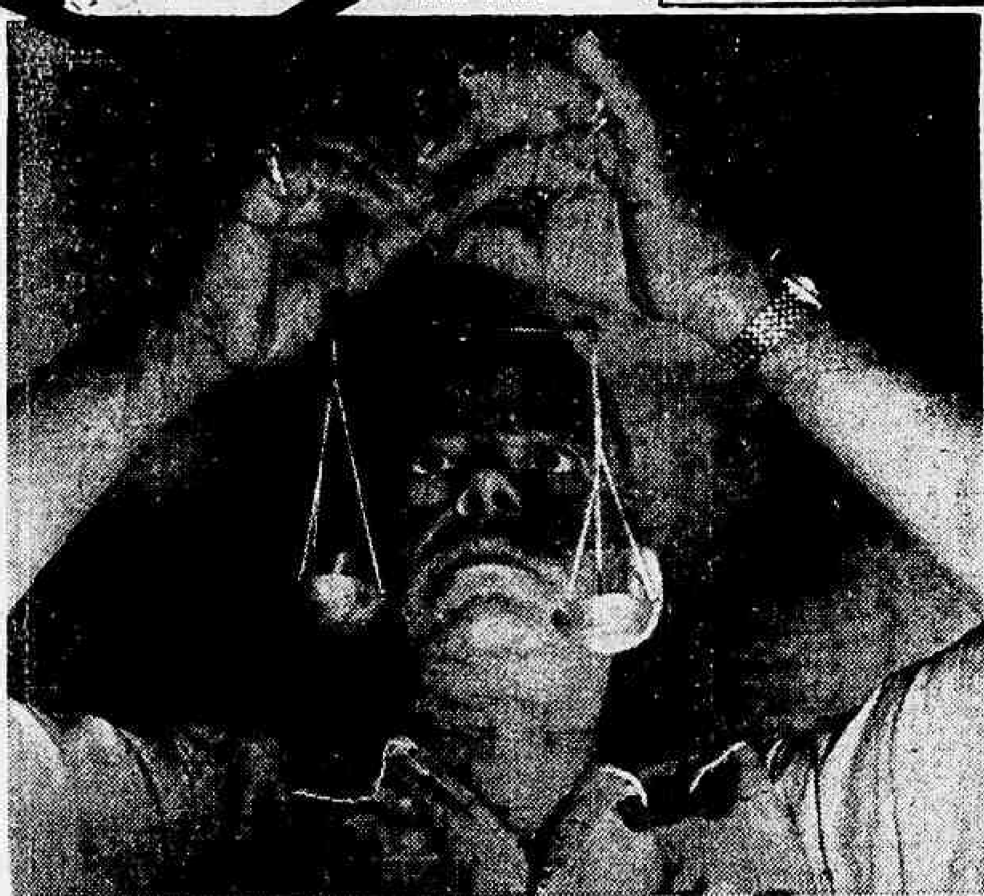
A Verdade Sôbre o Aumento

VARGAS ABRE O CAMINHO PARA A VITÓRIA DO FUNCIONALISMO

Quatro Propostas em Mãos do Presidente da República — Dentro de Mais Alguns Dias, a Decisão Final — Afastados Todos os Obstáculos Para a Concessão do Aumento — As Causas do Adiamento — A Bandeira Dos "Barnabés" Está em Boas Mãos — *(Leia Reportagem na 3.ª Página Dêste Caderno, na seção: "O DIA DO PRESIDENTE")*

DOS GARIMPOS DO ARAGUAIA PARA A BÔLSA DO "SIMPATIA"

***Noventa por cento** da produção de pedras preciosas do Araguaya e de outras regiões é sonegada ao fisco, diz, ao repórter o Deputado matogrossense Heronides de Araujo, ex-fiscal de Rendas do Estado de Mato Grosso*



Belo Horizonte, Centro Das Atencoes Politicas

Garcez e Juscelino Numa Conferência Sensacional

Imponentes Manifestacoes Preparadas Por Ocasião da Chegada do Governador Paulista à Capital Mineira — Entendimentos Que Estabelecerão o Mecanismo de Consulta Entre os Dois Grandes Estados



***Juscelino e Garcez** iniciam hoje, em Belo Horizonte, conversações políticas da mais alta importância, em meio aos olhos atentos de todo o Brasil*

PEDE O FILHO A ABSOLVIÇÃO DA MÃE QUE LHE MATOU O PAI:

A ACUSAÇÃO QUER CONDENAR ZULMIRA A QUATORZE ANOS

Julgamento do Recurso da Promotoria Pública Contra o Veredictum do Tribunal do Juri — Esperamos Acabar Com Isso de Uma Vez Por Tôdas Para Que a Felicidade Retorne ao Nosso Lar — A Senhora Jantou Ontem, Tranquila, em Casa de Uma Amiga — Declarações de Celso Nascimento — (LEIA NA NONA PÁGINA DÊSTE CADERNO) →

***Zulmira Galvão Bueno** reza na capela da Penitenciária de Mulheres, em Bangu, no dia em que obteve a liberdade, a mesma liberdade que agora está novamente ameaçada de perder*

LEIA

O Novo Exército Americano na Europa

A Versão de 1952 do Sétimo Exército — O Realismo no Treinamento de Campanha De MORLEY CASSIDY (Quarta de Uma Série de Reportagens, Especial Para ULTIMA HORA — Na Quarta Página)

...ral Manton Eddy

TRÊS MULHERES ENTRE OS JURADOS DE "PROCOPINHO"

Figura na lista de jurados que devem ser sorteados para atuar no julgamento de Procopinho, que hoje se realiza, os nomes de três mulheres. Um dêles é o da Dra. Marília Rento, que é engenheiro civil. Procopinho será julgado por haver morto, segundo a acusação, a Sra. Zelia Magalhães, durante um comício na Esplanada do Castelo. Além das três mulheres, há 18 outros sorteados. Desses, sete serão escolhidos jurados para o juri, que se instala às 14 horas. (Notícia detalhada na 7.ª página)

Êle Tem o Segredo



LONDRES — O Dr. W. G. Penney, Chefe do Departamento de Pesquisas sôbre armamentos do Ministério de Abastecimentos Britânico, já viajou para a Austrália, onde será um dos dirigentes da primeira explosão atômica britânica, a realizar-se nas ilhas de Monte Bello. (Foto U. P., via aérea.)

COMÉRCIO CLANDESTINO DE DIAMANTES

"Grupiaras", "Viradas" e "Monxões", Produzindo Milhões Para Magnatas Que Não Pagam Impostos — "O Primeiro Diamante é Como a Primeira Onça" — Os Donos do Negócio, na Margem do Rio e o "Trust" Mundial de Pedras Preciosas — (Reportagem de LUIZ BELLO - Fotos de PAULO REIS) (LEIA NA 12.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Numa Homenagem ao Povo Carioca:

UNANIMIDADE PARA O PROJETO DE AUTONOMIA DO DISTRITO

Entrará, amanhã, na Ordem do Dia da Câmara dos Deputados, o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal, já aprovado em primeira discussão por 204 votos.

A bancada carioca vem desenvolvendo um intenso trabalho junto às demais bancadas, para que seja aprovado o projeto por unanimidade. Esse trabalho, aliás, está merecendo a melhor acolhida, pois os próprios deputados que votaram contra a proposição, sem fugir às suas convicções, mas, certos de que os reduzidos votos contrários, não comprometerão o êxito do projeto, estão inclinados a votar favoràvelmente a concessão da autonomia, numa justa homenagem ao povo carioca.

Libelo Patético do Senhor Júlio de Mesquita Filho:

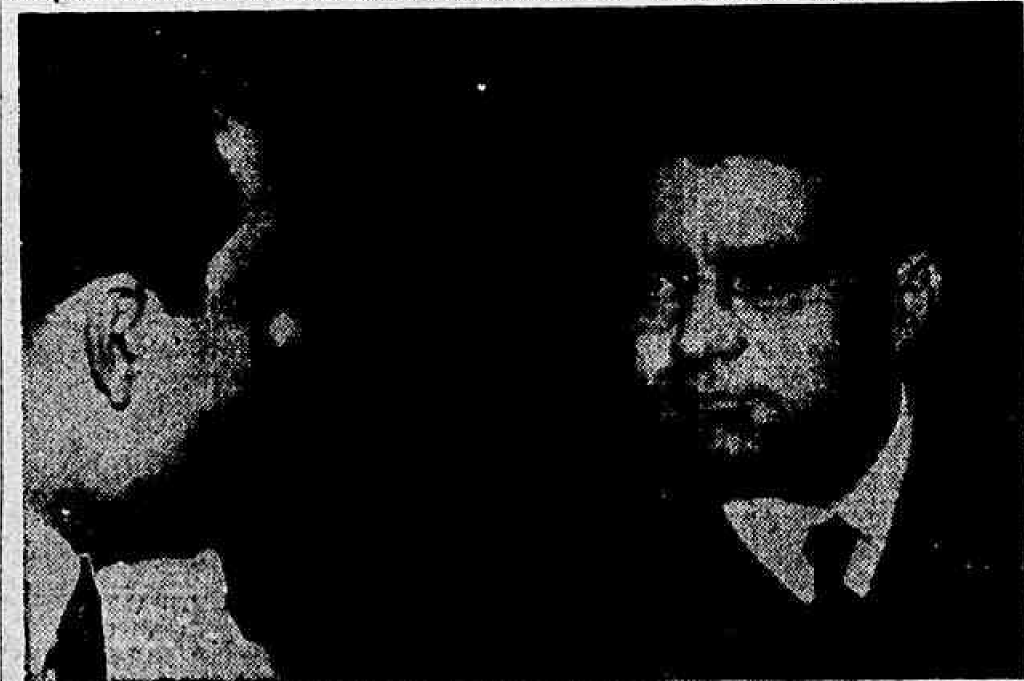
A Desorientação Dos Políticos Abastarda o Ensino no Brasil

(Leia na Oitava Página)

A Igreja Contra o Salário e Pela Participação Nos Lucros

A Ordem Cristã é Revolucionária e Combate os Males da Plutocracia

Fala Sôbre a Entrevista do Cardeal de São Paulo o Presidente da Ação Arquidiocesana — O Catolicismo, Dis o Professor Euripedes Cardoso de Menezes, é Pioneiro da Justiça Social — Defesa, Sim, da Propriedade Privada, Mas Desde Que se a Ponha no Alcance de Tôdas as Classes (Leia na 3.ª Pág. Dêste Cad.)



***O Prof. Euripedes Cardoso de Menezes diz:** "Foi a Igreja que arrancou os operários das mãos de seus opressores"*

ENFORCADO

***Mustapha Khamis**, dado como responsável pelos motins das fábricas de tecidos de Kafr el Dawar, em Alexandria, foi executado por enforcamento, ao mesmo tempo que o General Naguib, assumindo pessoalmente o Poder no Egito, fazia prender elementos ligados ao ex-Rei Faruk e próceres eminentes do Partido Wafdista. A foto mostra o carrasco fechando o ataúde que contém os restos mortais de Mustapha Khamis.* — (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA) — *Veja outras fotos em "Dois Mundos", na quarta página dêste caderno*

DESEMBARCADO DE UM DISCO VOADOR:

UM MONSTRO DE CORPO VERDE QUE SE MOVIA COMO UM PATO

(Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

PANFLETOS SUBVERSIVOS NOS CAMPOS DE MANOBRAS

Espalham Que os Soldados Estão Sendo Treinados Para a Coréia — As Autoridades Policiais Estão Procurando Localizar os Responsáveis

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Segundo informa uma autoridade policial da Secretaria da Segurança Pública, e que acompanha os exercícios da Praia Grande, elementos subversivos estão distribuindo panfletos criticando o objetivo das manobras de São Vicente. Estas, segundo aquêles panfletos, estão sendo feitas como uma preparação dos soldados para eventual participação na guerra da Coréia.

As autoridades policiais estão empenhadas em localizar o responsável pela distribuição daqueles boletins subversivos.

A Guerra Microbiana

Uma Comissão Teria "Confirmado" as Acusações Sino-Soviéticas Contra Americanos na Coréia

TÓQUIO, 15 (U. P.) — A Rádio de Pequim anunciou, em transmissão especial, que a comissão internacional de homens de ciência havia terminado o seu trabalho, ao cabo de dois meses de minuciosa investigação, e "confirmado" as acusações que os comunistas começaram a formular em fevereiro dêste ano, no sentido de que os aliados utilizaram armas bacteriológicas na Coréia e no nordeste da China.

A agência de informações "Nova China" disse, em despacho transmitido pelo rádio de Pequim e captado em Londres, que os membros da Comissão são o Dr. Samuel B. Pessoa, do Brasil, o Dr. Andréa Andrée, da Suécia, Jean Malterre, da França, o Dr. Joseph Needham e Sir William Dunn, da Grã-Bretanha, Dr. Oliviero Olivo, da Itália, e o Dr. N. Zhukov Verezhnikov, da União Soviética.

A Mesa Redonda de ULTIMA HORA

Um Soldado de Polícia Ganha Menos Que um Presidiário!



"Não Posso Fazer Milagres", Afirma o Chefe de Polícia — O Problema do Funcionamento Das Buates, em Face da Legislação Obsoleta e Ineficaz — Deficiência de Pessoal e Dificuldade em Selecionar Bons Elementos — Elogio da Radiopatrulha — O Que Promete o Delegado de Costumes — (LEIA NA 6.ª PÁG.)

← O Delegado: Trabalho é o que eu posso prometer, mais não posso

O Chefe de Polícia: Sejamos otimistas. Não nos falta boa vontade para agir →



O PTB Quer a Devassa no Fundo Sindical:

PUNIÇÃO DOS PECULATÁRIOS — MINISTROS OU CONTÍNUOS

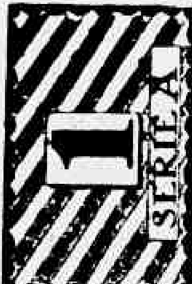
"O Ciclo da Imoralidade Precisa Ter Fim", Declara o Deputado Lucio Bittencourt, Aludindo a Dilapidação Dos Dinheiros do Trabalhador — Dentro de Poucos Dias a Constituição da Comissão Parlamentar Que Vai Verificar as Irregularidades na Aplicacao do Fundo Sindical

(LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 15 a 20 de Setembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loor

A NOVELA DA MATERNIDADE

Por volta de 1946 um indivíduo chamado José Lopes apresentou à Legião Brasileira de Assistência um plano para uma Maternidade que êle estava começando a construir em Alagoas: planta de terreno, fotografias de obras iniciadas e uma série de outras etapas. Seria a "Maternidade Darcy Vargas". Com a história das fotografias, o Sr. José Lopes foi conseguindo dinheiro aqui e ali, sendo que a maior parte na L.B.A.

Acontece que agora alguém levantou a lebre e o Governador Arnon de Mello que de nada sabia, pois realmente não podia saber, informa à L.B.A. que nunca existiu semelhante Maternidade no Estado de Alagoas.

O processo administrativo que está tendo curso está enriquecido com as mais variadas fotografias de leitos ocupados por gestantes e de berçários com recém-nascidos.

O Sr. José Lopes revelou-se um "felipeta" da Maternidade...

UM PORTEIRO TORCIDA

Fui ontem levar meus filhos ao "Bobo do Rei", peça para crianças, apresentada pelo Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura, no Teatro João Caetano. Depois fui buscar. O espetáculo ainda não tinha acabado. O porteiro disse-me que entrasse porque estava acabando. Ao transpor a porta, vi que o porteiro tinha sôbre aquela urna de vidro onde se recolhe os ingressos, um pequeno aparelho de rádio devidamente ligado para o jôgo do Maracanã.

Ali fiquei tambem enquanto não terminava o "Bobo do Rei". Os garotos divertiram-se a valer com o Jaci Campos e sua "troupe", enquanto o porteiro e eu torcíamos, no radiozinho portátil, a peleja Fluminense e America. E não chegamos a discutir, mas desconfiei muito de que o porteiro fôsse "americano".

TEM RAZÃO O MEU LEITOR

Noutro dia brinquei daqui desta coluna com os avisos dos bondes, em que se dizia ser proibido fumar, advertência desprezada por quase todos. Ontem recebi uma carta muito amavel do Sr. Carlos Fernando de Castro, achando que eu deveria me bater contra essa insistente desobediência.

Tem razão o meu leitor. Até um certo ponto seria melhor que êles tambem tomassem a "Saude da Mulher", obedecendo a tudo, em vez de fumar para incomodar os passageiros com suas baforadas.

A propósito da carta do Sr. Castro, lembrei-me de que certa vez um amigo meu, muito viajado, me chamara a atenção para o seguinte ponto: a lingua portuguesa é a única que possui o antipático, deseducado ditado de "os incomodados que se mudem".

Nos demais paises a ninguem ocorreria fazer circular semelhante heresia.

Muito obrigado pela colaboração. Os meus leitores que venham a ser testemunhas de tal desobediência, estão intimados a pegar no cigarro ou no charuto do infrator e jogar fora!

SÁTIRO É DE MENOS

Existe por aí um rumoroso caso em tôrno de um indivíduo insatisfeito e de algumas normalistas que aceitavam os convites do sátiro para ir ao seu apartamento.

As diligências foram feitas com muito cuidado e as coisas vão tomando o triste rumo, aliás inevitavel.

O que mais espanta não é que existam sátiros a êsse ponto, mas que haja meninas, entre 11 e 18 anos, que se encontrem nesse estado de podridão e abandono, não só para aceitar tais convites, como ainda para divulgar a existência do Casanova de fancaria entre as colegas e aceitar dinheiro.

Esse estado de prostituição das meninas é que aterra. Porque o monstro não forçava. Tentava e, ao que consta, jamais encontrou grande resistência. Isso é mais de pasmar e de preocupar do que a existência de um "conceituado comerciante" com idéias degeneradas.

ESPIRITO ADUANEIRO

O sr. Elias Dragon saltou no Rio com destino a La Paz. Trazia em sua bagagem 19 quilos de ouro, os quais declarou à Alfândega. Esta apreendeu e o homem acabou ganhando a causa na Justiça. Nada a pagar.

O espirito aduaneiro é coisa profundamente estranha e esquisita.

Taxam, à entrada, os valores e não impedem a saida. Quando alguem tentar entrar no pôrto com um Van Dyck ou um Franz Halls, pagará direitos altíssimos. Acho que deveria ser no contrário: deixar entrar essas utilidades e vedar-lhes ou taxar-lhes a saida do país.

O espirito aduaneiro, em todo o mundo, ainda é muito colonial. O dia em que houver cérebros mais arejados a vida vai ficar muito melhor.

VOLUNTÁRIAS NA ÓPERA

A "Organização das Voluntárias", aquela que fez sete anos no dia onze próximo passado, vai dar uma festa para os amantes da ópera.

Será no dia 17, no Teatro Municipal. Os melhores cantores da atual temporada lírica, num gesto de filantropia, acederam em tomar parte no festival, que será em benefício da "Organização das Voluntárias".

Cada um cantará, acompanhado pela orquestra do Teatro Municipal, um trecho de sua preferência. Será às 21 horas, de traje a rigor para a plateia, frisas e camarotes; as poltronas serão cobradas à razão de cento e vinte cruzeiros, balcões nobres a oitenta, balcões a sessenta e torrinhas a quarenta.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 15 de setembro de 1952, em estilo especial e durante muito tempo com êle na mão, para as 5.000 jovens que, atendendo à iniciativa dêsse bandeirante do esporte que é Mario Rodrigues Filho, desfilaram garbosamente no Estádio do Fluminense, no "IV Jogos da Primavera", numa exemplar e perfeita demonstração de espirito cívico e esportivo.

TV A GRANDE DISTÂNCIA

Um matutino de ontem anunciava quase em manchete que a televisão poderia ser captada a grande distância. Fomos ler a notícia no texto anunciado. Uma tremenda ansiedade afligiria todos os leitores, porque seria a possibilidade de ver quebrados os compromissos de se assistir apenas a uma estação. E enquanto não se encontrava a notícia na íntegra, a gente ia pensando que no dia seguinte poderia ver São Paulo ou Nova Iorque.

Mas, tremenda decepção abateu completamente o moral do leitor! A notícia era em tôrno do palpite de um tecnico que informava que dentro de uns dez anos, provàvelmente, êsse fenômeno seria possivel...

A OPINIÃO DO VISCONDE

Não posso dar opinião porque não assisti, nem pelo rádio, ao jogo entre o Botafogo e o Flamengo. Mas o meu amigo Visconde de Castelo Novo, que é um "doente" de futebol, do tipo dos que têm ânimo sereno para julgar os fatos, disse-me que a atuação de Malcher não tinha sido má, havia porém tendido mais para o "mengo" que para o "fogo", e que a expulsão de Arati não tinha tido bases sólidas.

CARTÕES DE NATAL

A Escolinha de Arte do Brasil aceita encomendas para cartões de Natal, pintados a aquarela ou "gouache" por artistas da qualidade de Maria Leontina, Lucia Alencastro ou Dacosta.

Nessas encomendas, o artista será compensado e a Escolinha de Arte terá uma pequena margem de lucro, que servirá para auxiliar seu programa de desenvolvimento do sentimento estético na criança.

Os preços são muito módicos, e os cartões que lá vi, são de muito bom gôsto. Entre trinta e cinqüenta cruzeiros o mais exigente comprador poderá escolher.

Primeiro Salão Dos Acadêmicos

Inaugura-se Logo Mais, no Museu de Belas Artes, o Salão de 52 Dos Pintores Conservadores

Inaugura-se hoje, às 18 horas, no Museu de Belas Artes o Primeiro Salão de cunho essencialmente acadêmico, de vez que sòmente as obras de pintores conservadores terão acesso a essa exposição nacional de arte.

Cêrca de seiscentos artistas enviaram seus trabalhos para o Salão de 52, destacando-se entre êles os nomes de Osvaldo Teixeira, Gilda Reis, Jordão de Oliveira, Manuel Santiago, Edward Walter, Jurandir Pais Leme, e Luciano Mauricio.

A memória dos irmãos Bernardelli foi lembrada num expressivo trabalho do escultor Leão Velaso. Do mesmo modo foram homenageados com obras suas, ali expostas os artistas falecidos no ano passado, Raul Deveza e Francisco de Andrade.

O LATROCÍNIO DA MERCEARIA DA GAVEA

Mistério Envolvendo o Assassinio do Comerciante

Continua envolto no mais denso mistério o latrocínio da Gávea, de que foi vítima o comerciante José Rodrigues de Almeida, assassinado no interior do estabelecimento de que era gerante, na noite de sábado, em circunstâncias estranhas. Conforme já noticiámos na edição matutina, os policiais da Divisão de Policia Técnica estão empenhados em investigações desde o momento em que foram chamados a colaborar no esclarecimento do crime.

Contradições

Inúmeros são os suspeitos talvez mesmo cêrca de uns dez indivíduos estão envolvidos direta ou indiretamente na morte do comerciante. Dois empregados, porém, Antonio Pinto e Orlando da Silva, o primeiro, telegrafista da mercearia, e o segundo, escriturário, estão até o momento sèriamente complicados.

E' que a história contada pelos dois empregados não convence. Ao contrário, suas declarações estão cheias de contradições. De inicio declararam êles que após fecharem o estabelecimento sairam, como de costume, em companhia do Sr. José Rodrigues de Almeida — a vitima — e que na esquina da Rua das Acácias, se despediram do patrão. Antonio diz que levava um guarda-chuva e que com êle cobria Orlando. Este, por sua vez diz que o patrão levava uma capa nos ombros. Ambos confirmam que chovia regularmente na ocasião. Antonio diz que cêrca das 19.20 horas recebeu uma telefonema da esposa do patrão em que ela pedia que o marido levasse um pacote de macarrão. Orlando diz que foi êle quem embrulhou o macarrão. Antonio Pinto adianta que somente cêrca das 21 horas é que teve noticias do crime através da palavra de duas mocinhas que não lembra o nome. Finalmente, os dois empregados são acordes em admitir que seu patrão sòvoltaria ao estabelecimento e nele entraria somente para atender a uma pessoa muito íntima ou então a um parente. Do que ouvimos dos dois empregados e do que apuramos concluimos que há muita contradição nas declarações de Orlando da Silva e Antônio Pinto. Primeiro, referimo-nos ao detalhe da capa que Orlando diz que era levada pelo seu patrão e nos ombros. Esta capa e o pacote de macarrão foram encontradas em cima do balcão da mercearia, sendo de notar que a capa estava enxuta e dobrada, com o pacote de massa em cima.

E' evidente que se o morto tivesse realmente usado a capa esta deveria estar molhada e não poderia ter sido dobrada pelo seu dono.

A Arma do Crime

O assassino do comerciante usou uma faca de cortar queijos do proprio estabelecimento, o que indica que o criminoso não foi ali com o propósito de matar. Por outro lado, o abandono da faca demonstra a precipitação da fuga do criminoso e também ser êle principiante, pois que se o assassino fosse afeito à prática do crime ou tivesse premeditado o homicidio por certo teria o cuidado de levar consigo a arma usada, já que teve calma suficiente para esvaziar o cofre.

Detalhes a Serem Esclarecidos

O proprietário da Padaria Paris, situada no n.º 20 da Rua Marquês de São Vicente, vizinho portanto da Mercearia onde ocorreu o crime declarou-nos que estranhou ter o Sr. José — o morto — voltado ao seu estabelecimento coisa que era completamente fora dos seus hábitos. E a sua surprêsa foi ainda maior quando viu que êle estava acompanhado de um indivíduo desconhecido, amulatado, alto, vestindo um terno azul-marinho surrado. Disse que teve impetos de ir até a mercearia para falar com o colega, mas que discutia no momento a alta ou a baixa do preço do pão e que por isso não arredou o pé da sua padaria. Minutos depois, "Nininha", uma freguesa, avisava-lhe que "seu" José estava morto. Depois de se certificar do fato, chamou a Rádio Patrulha e também ligou para o 1.º Distrito Policial.

Fomos ouvir "Nininha" que se chama Juracini dos Santos e trabalha na S. A. Cotonificio Gávea, à Rua Marquês de São Vicente, 83. Disse-nos ela que de fato teve conhecimento do crime através de Flávio da Costa. Negou que houvesse declarado algo a respeito ao Sr. Daniel Galego Martins, dono da padaria Paris.

O Sr. Flávio da Costa, industriário, falando-nos disse também que êle teve notícias do crime por intermédio das meninas Mariene e de uma outra cujo nome ignora. E finalmente é ainda "Nininha" que nos declarou que o Sr. Daniel Galego Martins, logo após a chegada da policia, ter-se-ia ausentado do local, de automóvel. Resta uma pergunta:

— Quem foi afinal que descobriu o cadáver do comerciante?

Conforme nos declarou o Sr. Daniel, quando êle chegou à porta da mercearia viu que muita gente olhava por baixo da porta que estava arriada deixando um espaço de uns 30 centímetros do chão. Este detalhe demonstra claramente que a pessoa que descobriu o cadáver do comerciante fêz um grande esfôrço.

A policia está inclinada a admitir as seguintes hipóteses:

— O comerciante foi assassinado ou por um dos seus empregados ou então, por pessoa muito intima. Pois está esclarecido que o Sr. José Rodrigues de Almeida não costumava mesmo servir os freguêses mais estimados depois que arriava as portas. Portanto, a sua volta ao estabelecimento antes de ir à sua casa, conforme ficou provado, está ligado a um fato deveras importante e altamente estranho.

Cancentração Dos Bancários no Ministério do Trabalho

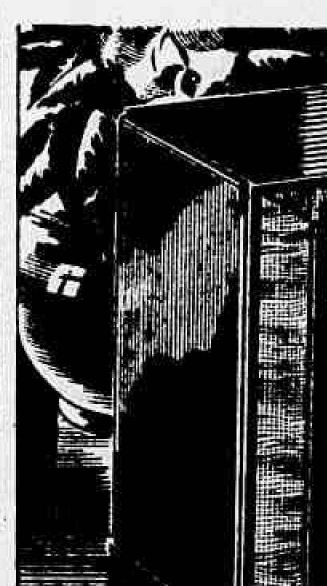
Pedirão Uma Mesa-Redonda ao Sr. Segadas Viana Para Ser Discutido um Aumento Geral de 40 %

Os bancários estão sendo convocados a ir em massa hoje, às 18 horas, ao Ministerio do Trabalho, a fim de pedir ao Sr. Segadas Viana a convocação de uma mesa-redonda nacional para ser discutido o aumento de todos os empregados dessa categoria de todo o país. A concentração dos bancários será em frente ao Palácio do Trabalho. Depois de ligeiro meeting, deverá ser escolhida uma comissão para entrar em entendimentos com o Ministro do Trabalho. Por outro lado, a decisão dos bancários gauchos, aceitando o aumento de 25 por cento, poderá influir no ânimo dos seus colegas desta Capital, levando-os, assim, a admitir a proposta do Sindicato dos Bancos, que oferece a mesma percentagem para os que ganham até 5.000 cruzeiros e daí para cima a importância-teto de 1.000 cruzeiros.

CABELO BRANCO!
Orf-Léne
TINGE MELHOR

TOME SEMPRE
Chica-bon
PURISSIMO SORVETE KIBON
É gostoso e nutritivo. Contém creme de leite e chocolate.

Para contentar a todos...
tenha mais um rádio G-E em casa!



MODÊLO MA-279 *Alto-Falante pesado de 10 polegadas; Dial vertical; 9 válvulas GE, com funções múltiplas; 7 faixas de ondas médias e curtas, sendo 4 ampliadas; contrôle de tonalidade em 5 posições; ligação para fonógrafo, com reprodução de alta fidelidade.*

É quase certo que alguém da família tenha preferência por outra atração radiofônica exatamente no horário de seu programa favorito... Isto acontece frequentemente... Resolva o problema levando para casa um novo rádio G-E. Êste modêlo é um dos mais atraentes e de maior capacidade da linha General Electric para 1952. É um aparelho capaz de satisfazer a todos os suas exigências.

V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S.A.
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR
P. ALEGRE — CURITIBA — B. HORIZONTE

TENHA MAIS UM RÁDIO
GE
EM SUA CASA!

Amparo de Pidal Alvarez

CASA-SE HOJE O EX-ACUSADO DE BIARRITZ

JOÃO DA SILVA RAMOS EM LUA-DE-MEL NO AMAZONAS

Amparo de Pidal Alvarez, Seu Novo Amor, Veio da Espanha Para se Casar no Brasil — Neta do Marquês de Pidal, Primeiro Ministro da Monarquia

O brasileiro João da Silva Ramos celebrizado no inquérito de Bayonne, chamado "affaire" Monique, ao meio-dia de hoje contraiu casamento com a espanhola, senhorita Amparo de Pidal Alvarez, hoje neta do Marquês de Pidal, Primeiro Ministro da Monarquia. A senhorita Amparo, o novo amor de João da Silva Ramos veio ao Brasil especialmente para êsse fim. O casamento religioso realizou-se na Embaixada de Espanha na maior intimidade possível, sendo negado aos jornalistas assistirem ao ato nupcial, permitindo-se apenas o ingresso de um fotógrafo a serviço particular.

A noiva teve por padrinhos Suas Imperiais Altezas, Don Pedro Henrique e Dona Maria de Orleans e Bragança. Por parte do noivo apadrinharam o ato o Embaixador de Espanha, Marquês de Prat de Nantonillet e Dona Carolina da Silva Ramos, tia do noivo.

Lua de Mel no Amazonas

Os noivos em seguida ao ato conjugal tomarão o rumo da Argentina, seguindo mais tarde para o Estado do Amazônas onde passarão sua lua-de-mel. Fixarão residência no Rio. O ato civil foi celebrado a 10 p. p. em casa dos pais de João da Silva Ramos, no Edifício Biarritz.

Serão Construidos, no Prazo de Dois Anos, os Portos de Rio Pardo e Mariante, no Estado do Rio Grande do Sul

O Engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, Diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, submeteu à aprovação do Ministro da Viação, o anteprojeto para construção de um pôrto na Cidade de Rio Pardo, principal centro de movimentação de cargas diversas que se transportam pelo rio Jacuí, até o ponto extremo de sua navegação em águas médias. No relatório apresentado, esclarece o Diretor de Portos que, de conformidade com as condições de declividade e regime existentes, o trecho do rio, compreendido entre a sua foz e a Cidade de Rio Pardo, apresenta-se com possibilidades de oferecer navegação franca, para um calado mínimo de 1.50, com a execução de obras fixas, dragagens e derrocamentos de fundos resistentes, em diversos pontos. Essas obras, que estão sendo atacadas pelo mesmo Departamento, através do Distrito e os serviços do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, deverão ficar ultimadas dentro de 2 anos. As condições atuais de operação portuária de Rio Pardo são as mais primitivas, existindo, apenas, um pequeno trecho de barranco do rio com enrocamento de proteção, onde as embarcações operam em determinados estados de nivel das águas. As instalações ora projetadas têm por fim facilitar e baratear o escoamento da produção de 8 municípios que, vantajosamente, poderão utilizar dêsse pôrto e das novas condições de navegabilidade que serão criadas. As obras e aparelhamento, constantes do projeto atingem, em suas duas etapas de construção, o orçamento total de Cr$ 8.632.900,00. Instalações semelhantes foram projetadas para Mariante, principal pôrto do Rio Taquari, com movimento de mercadorias, igual ou superior a Rio Pardo, que serve 7 municípios com grande produção agrícola. Pelo Rio Taquari, já se escoam para Pôrto Alegre 185.000 toneladas de cargas. Em seu curso inferior, já estão sendo executadas grandes obras de regularização. As características topo-hidrográficas do Rio Taquari, em Pôrto Mariante, assemelham-se às do Rio Jacuí em Rio Pardo. Assim, o tipo de pôrto projetado para Rio Pardo, pode, sem modificação sensível, ser construido em Mariante com igual orçamento estimativo.

O orçamento para a construção integral dos dois portos — Rio Pardo e Mariante — elevar-se-á a um total de Cr$ 17.265.800,00. Entretanto, a sua execução deve ser feita em duas etapas, reduzindo-se, assim, o orçamento a Cr$ 8.632.900,00 para os dois portos. O que corresponde a Cr$ 4.311.450,00 para cada um, correndo as despesas à conta das disponibilidades reservadas pelo Decreto n. 30.334, de 21-12-51, para o reaparelhamento dos portos brasileiros.

Viajará Para os EE. UU. o Diretor da "Erica" S. A.

Eng. Carlos Holanda Moreira

Pelo avião "President", da Pan American, seguirá hoje para os Estados Unidos o Engenheiro Carlos Holanda Moreira, Diretor da emprêsa "Erica" S.A. A convite da firma Mergenthaler Co., representada em nosso país pela Linotype do Brasil S.A., observará na América do Norte o desenvolvimento da indústria gráfica. Dessa viagem deverão resultar valiosos aperfeiçoamentos para a organização de que o Sr. Holanda Moreira é um dos dirigentes.

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL de 5 a 14 toneladas de Marshall Sons & Co. Ltd.
CARRINHOS DUMPER George Fowell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO portátil e estacionária
CENTRAL DE CONCRETO portátil e estacionária. Diversas capacidades
BETONEIRAS Miller Machinery Co. Ltd.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 - 8.º and. - Tel. 52-9853
Belo Horizonte: Rua Paraná, 329

C. E. DE ITARARÉ

ITARARÉ — SP — 14 — (Asapress) — Será inaugurada aqui, dia dezesseis do corrente mês, uma agência da Caixa Econômica Federal de S. Paulo

Comunicado da Emprêsa Fluminense de Brindes Ltda.

COM SEDE EM NITERÓI

Para conhecimento dos seus prestamistas e demais interessados a EMPRÊSA FLUMINENSE DE BRINDES LTDA., comunica que abriu à AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5.º andar s/ 506-A, a Agência-Rio, onde operará nos mesmos planos de sorteio, oferecidos pela matriz.

A GERÊNCIA

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da Companhia Ultragaz S/A. a receberem os dividendos relativos ao primeiro semestre de 1952, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de setembro de 1952, à razão de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação, ou seja 12% ao ano

O pagamento será feito das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Caixa da Companhia, à Av. Graça Aranha 206, sobreloja, mediante apresentação das respectivas cautelas e documento de identidade do seu portador.

Ultima Hora NA POLÍTICA

Ainda Sem Líder a Minoria Parlamentar

Com o falecimento do Sr. Soares Filho, ao lado do problema da liderança da UDN um outro se abriu: o da liderança da minoria.

Constituindo os partidos oposicionistas um bloco parlamentar da minoria, a lei lhes faculta a escolha de um único líder, que lhe represente o pensamento e que em seu nome possa falar na Câmara dos Deputados.

O Sr. Soares Filho acumulava as duas lideranças, a da UDN e a da minoria. Morto o líder, as duas lideranças ficaram sem ocupantes.

Agora, foi o Sr. Afonso Arinos eleito líder da UDN, mas não o foi da minoria.

Alguns deputados dos partidos menores estão agitando o problema, de modo a cumprir a lei, isto é, que se escolha o líder da minoria, cujo claro deve ser preenchido, apesar do Diário do Congresso vir publicando, diàriamente, nessas funções, o nome do líder da UDN.

Um dêsses deputados chamou a atenção da reportagem para o art. 7.º da Resolução n. 10 que afirma: "poderão os partidos políticos não integrados na maioria escolher um líder comum que terá o título de líder da minoria sem prejuízo das funções dos respectivos líderes. Não havendo acôrdo, terá as prerrogativas de líder da minoria o líder do partido político ou bloco parlamentar, que tiver o maior número de representantes".

Fundado nesse dispositivo e sob a alegação de que os partidos da minoria não se reuniram para conferir ao Sr. Afonso Arinos ou a outro essa prerrogativa é que alguns deputados da minoria estão interessados na regularização dessa situação.

Deputado Por Temperamento

Informações de Belo Horizonte dão conta de que o Prof. Tristão da Cunha deixará a Secretaria da Agricultura do govêrno mineiro, dentro de trinta dias, retornando à sua poltrona parlamentar no Palácio Tiradentes. Encontrando-se naquele posto em atenção ao partido, para que se concretizasse a permanência do Sr. Artur Bernardes na Câmara, sua permanência, em Belo Horizonte, não tem mais razão de ser, uma vez que o ex-Presidente Bernardes declara que não lhe interessa mais o Parlamento. Recorda-se, a propósito, que o Sr. Tristão da Cunha frequentemente se gaba — e com razão — de que é "deputado por temperamento". Assumiria a pasta da Agricultura, na hipótese da volta do Sr. Tristão da Cunha, outro elemento do PR, provàvelmente o Sr. Juarez de Souza Carmo. Carmo.

No Reduto Eleitoral de Odilon

O comício programado para ontem, na cidade de Juiz de Fora, com a presença do Deputado José Bonifácio, a fim de dar repercussão à sua campanha pro-publicação imediata do inquérito no Banco do Brasil, foi despido de interêsse para a população. Um pequeno grupo de duzentas pessoas conseguiu a UDN reunir na terra em que faz política o presidente nacional do partido, que é o Sr. Odilon Braga. Nem com os caminhões de transporte, que alcançam fàcilmente Barbacena, logrou maior exito o o Deputado José Bonifácio.

Votação Hoje do Orçamento

Hidrelétrica do São Francisco e Vários Departamentos do Ministério da Viação

A Câmara dos Deputados prosseguirá, hoje, a votação do Orçamento da União, nos capítulos referentes a diversos serviços do Ministério de Viação, inclusive o Departamento dos Correios e Telégrafos. A Companhia Hidrelétrica do São Francisco também terá votado o seu orçamento para o próximo exercício.

Odilon Falou Novamente Sem Ouvir a Maioria da Bancada

Entrevista Divorciada da Realidade Política — A União Sòmente no Congresso Prestigia o P. S. D. Contra os Interêsses Udenistas — Movimento Para Que a U. D. N. se Pronuncie Conclusivamente Sôbre o Entendimento Interpartidário — HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A entrevista que o Sr. Odilon Braga concedeu à imprensa, que poderia ser batizada com mais propriedade de pequeno arrazoado jurídico, caiu no vácuo. Os deputados da UDN revelam que não sabem, ao certo, o que deseja o presidente do seu Partido, que parece andar fora do mundo.

Ora, um fato há em exame: O Presidente da República, reiteradas vêzes demonstrou os seus propósitos no tocante à união das fôrças políticas nacionais, de modo a que possa a administração enfrentar, com tranqüilidade, os graves e urgentes problemas nacionais. Ainda no discurso do dia 7, o Sr. Getúlio Vargas não podia ser mais claro nem mais preciso quando, ao lado do planejamento administrativo, transmitiu a sua convicção de que não faltará ao país êsse entendimento, realmente necessário na hora em que estamos vivendo.

De outro lado, o presidente do PSD, de público, advogou a tese da união nacional. Partido sôbre cujos ombros repousa a maior parcela de responsabilidade administrativa da maioria, detendo, em suas mãos, a maior percentagem de cargos da alta administração, o pronunciamento do Sr. Amaral Peixoto cresce, por isso, de autoridade. Sôbre êsses fatos positivos, que estão no tablado político a desafiar exame e decisão, é que deveria se pronunciar o Sr. Odilon Braga.

REALIDADE POLITICA

Com o pensamento na estratosfera o Sr. Odilon Braga preferiu uma atitude corpo de peixe, cabeça de mulher, que não satisfaz aos desejos da maioria da sua representação no Congresso.

Advogou o presidente da UDN a união tão sòmente no Parlamento. O entendimento em tais circunstâncias não produz apreciáveis rendimentos políticos — é o que afirmam deputados e senadores da UDN, constituindo a maioria da bancada. O Partido teria, assim, os ônus da sua participação na fixação das medidas legislativas sem recolher as vantagens políticas da participação no Poder. Seria, em suma — é o que entendem categorizados líderes udenistas — engrossar o próprio PSD, contribuindo para o seu crescente prestígio, dando-lhe, assim, mais armas para lutas futuras, sem aparelhar-se a UDN também para os embates que estão por vir.

Há, assim, na UDN, um movimento no sentido de uma decisão categórica, um exame frio, por fôrça do qual o Partido possa aceitar ou recusar a tese da união nacional, recusar ou aceitar o entendimento geral. Porque o Partido na sua real maioria, não deseja continuar como clube literário, com tênues fumaças de agrupamento político, do qual é filho legítimo a entrevista Odilon.

A IGREJA CONTRA O SALÁRIO E PELA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A Ordem Cristã é Revolucionária e Combate os Males da Plutocracia

Fala Sôbre a Entrevista do Cardeal de São Paulo o Presidente da Ação Arquidiocesana — O Catolicismo, Diz o Professor Euripedes Cardoso de Menezes, é Pioneiro da Justiça Social — Defesa, Sim, da Propriedade Privada, Mas Desde Que se a Ponha ao Alcance de Tôdas as Classes

Com o depoimento do Prof. Euripedes Cardoso de Menezes, Chefe da Ação Católica Arquidiocesana, ULTIMA HORA continua a série de entrevistas em tôrno das declarações de D. Carlos Carmelo, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, a êste jornal. A recente conferência dos Bispos do Vale S. Francisco, em que se estudaram com eminentes técnicos assuntos do mais palpitante interêsse nacional, mostrou que a Igreja está na luta. D. Carmelo abordou os problemas do país com a objetividade de um homem que se encontra em dia com as nossas questões sociais. Outros líderes católicos falarão ainda a ULTIMA HORA.

— Em perfeita sintonia com as recentes declarações do eminentíssimo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo Motta, afirmo que muitos dos que combatem a Igreja haveriam de simpatizar com ela, se soubessem que ela pleiteia, e pleiteou, foi a primeira a pleitear, o justo salário, que dê realmente para satisfazer tôdas as necessidades do operário. Foi a Igreja que arrancou o operário das mãos ditatoriais dos seus opressores, que lhe impunham salários de fome sob o pretexto de que eram aceitos pela parte interessada. Aí estão as palavras enérgicas de Leão XIII, quando no apogeu do liberalismo e quando nem se queria ouvir falar em intervenção do poder público para fixar salários mínimos.

O Prof. Euripedes Cardoso continua:

— Foi a Igreja que antes de qualquer outro defendeu a saúde dos operários, pedindo para êles local saudável e condições salubres de trabalho, insistindo em que nunca se imponha a um homem tarefa superior a suas fôrças e a sua condição física. Foi a Igreja que antes de qualquer organização reclamou o dia de descanso semanal. Foi ela que primeiro levantou a voz para exigir que se não sobrecarregassem as crianças e as mulheres com trabalhos superiores a sua idade e ao seu sexo. E quando a Revolução Francesa proibiu as organizações de operários, as corporações profissionais, e todo o mundo aplaudia tamanha insensatez, foi a Igreja a única que protestou e lastimou, mesmo porque foi sempre ao calor de seu seio materno que se formaram aquelas corporações em que os pequenos se defendiam da voracidade dos grandes.

O Prof. Euripedes Cardoso volta de seu programa "Meditação Matinal", irradiado às 6 horas da manhã pela Nacional e prossegue:

— O primeiro Ministério do Trabalho que se organizou no mundo, o da Bélgica, foi resultado da encíclica "Rerum Novarum". E as modernas conquistas de seguros sociais, de aposentadorias e pensões, foram iniciativa de católicos, sob a inspiração da doutrina social da Igreja. E' indiscutível que a política social preconizada pelas encíclicas, consagrando, por exemplo, o sistema do salário-família, só terá sentido e consistência como observa o grande economista Guido Gonela, se enquadrada numa política estatal decidida a promover a elevação material e moral das classes trabalhadoras. Urge, pois, uma decisiva intervenção da autoridade, não sòmente com o objetivo específico de promover e amparar a economia da família como também com o fim geral de impedir por uma sábia política monetária, fiscal e alfandegária, que se não reduza o salário-família a um supersalário nominal, sem aquela consistência substancial, que só se verificaria na retribuição proporcional aos encargos da família. Essa política terá evidentemente de ser a afirmação da primazia do homem sôbre a coisa, do operário sôbre a obra, dos direitos de subsistência do trabalhador e de sua família sôbre os privilégios do capital. Só assim se possibilitará a desproletarização e a progressiva democratização da riqueza.

O Prof. Euripedes Cardoso Menezes conclui:

— Todavia, é necessário lembrar que o salário, como nota Pio XI na "Quadragésimo Anno", ainda é uma forma inadequada de retribuição do trabalho. Quer a Igreja a coparticipação dos operários nos lucros e na administração das emprêsas, ainda que se torne possível uma segura, ainda que modesta propriedade privada, para tôdas as classes do povo, pois a propriedade é a garantia econômica da liberdade. Se os stalinistas exclamam: "Todos proletários". Responde a democracia cristã, o trabalhismo cristão: "Todos proprietários, em nome da dignidade da pessoa humana, da liberdade e da estabilidade da família". Eis delineados alguns dos muitos aspectos revolucionários da ordem social cristã, que numa concatenação lógica nos leva obrigatòriamente, cristãmente, à luta contra a plutocracia, para uma distribuição mais equitativa dos bens, segundo as exigências da Justiça Social.

Água Envenenada do Engenho de Dentro

Vários casos de intoxicação intestinal vinham se dando, desde ontem, na Rua Camarista Méier, onde as crianças, principalmente, estavam passando mal sem que os pais soubessem a razão. Hoje, ao examinar mais um caso, um médico, finalmente, descobriu a razão daquelas intoxicações, que outra não era senão a água do Engenho de Dentro, cujo estado é péssimo. Convém, pois, que se acautelem as famílias locais, fervendo a água antes de a mesma ser servida ou filtrando-a, para que não se reproduram os casos verificados.

O Dia do Presidente

AFASTADOS TODOS OS OBSTÁCULOS PARA O AUMENTO

Não há dúvida que é cada vez maior a ansiedade com que o funcionalismo aguarda a remessa ao Congresso Nacional da mensagem sôbre o aumento, tão longamente esperado porque se trata, com efeito, de uma reivindicação plenamente justa e que mereceu, por isso mesmo, o apoio do Chefe do Govêrno desde o primeiro instante. Ninguém mais pode opor qualquer restrição ou obstáculo a isso, de vez que partiu do próprio Presidente a declaração peremptória de que iria atender aos anseios dos servidores de todo o país. Deve-se mesmo a Vargas — à sua intervenção pessoal e direta na questão — a certeza de que a campanha seria vitoriosa. Tudo se resume, afinal, numa questão de tempo. De mais alguns dias, para sermos mais precisos.

Tem havido, no entanto, muita exploração e muita especulação em tôrno do assunto. E por isso, solicitamos mais uma vez a atenção dos servidores para que não se louvem em informações tendenciosas e de mero efeito político. A defesa dos justos e indiscutíveis interêsses da classe pode ser feita sem objetivo simplesmente políticos, num plano superior de lealdade e espírito público, sem o tom das campanhas difamatórias. Os que erram por excesso de ardor nessa campanha, êsses até merecem a gratidão da classe. Mas entre isso e a utilização da justa e humana reivindicação dos "Barnabés" como arma política vai uma grande diferença. A convicção de que Vargas não faltará à sua promessa já levou esta coluna a informar, inclusive, que a mensagem sôbre o aumento seria enviada ao Congresso, há cêrca de duas semanas. Realmente, tudo parecia indicar isso, pois era esta a disposição do próprio Chefe do Govêrno, que tem na causa dos servidores um motivo de preocupação cotidiana. Mas a verdade é que advieram dificuldades que impuseram ao Chefe do Govêrno a necessidade de novo adiamento.

QUATRO PROPOSTAS

Justamente por estar preocupado com o sucesso da causa dos servidores, o Presidente Vargas só enviará a proposta do aumento ao Congresso, depois de escoimá-la de tôdas as possíveis omissões ou imperfeições. Compreende-se que assim seja. Vargas quer que a mensagem sôbre o aumento tenha trânsito rápido no Congresso e não leve em si mesma os germes de novas protelações. Para que se tenha uma idéia da complexidade do problema, basta dizer que o Chefe do Govêrno tem em mãos nada menos de quatro propostas diferentes, inclusive o projeto do Deputado Mário Altino. Se as quatro propostas fôssem remetidas ao mesmo tempo ao Congresso, nem em 1955 teríamos o aumento. Vargas considerou isso e êle próprio, como já dissemos, fêz questão de examinar uma a uma essas propostas e transformá-las numa única que consubstancie por assim dizer algumas das vantagens de tôdas e as desvantagens de nenhuma. A nova tabela já está pràticamente concluída.

Não tem, porém, fundamento a notícia de que a mensagem sôbre o aumento deveria ser publicada hoje ou amanhã no Diário do Congresso. E' preciso ainda aplainar o caminho. Afastar dificuldades, eliminar divergências que podem comprometer sèriamente a vitória da causa dos servidores. Essa a verdadeira razão do atraso. Em hipótese nenhuma Vargas enviará à apreciação do Congresso uma proposta que represente um desserviço à classe dos servidores. Dia após dia, o Presidente está procurando, à base de sucessivos entendimentos, remover os obstáculos que ainda restam.

Repetimos, pois: tudo se resume, afinal, a uma questão de dias. A bandeira dos "Barnabés" está em boas mãos.

"CANTANDO NA CHUVA"

O cinema é, como já dissemos, uma das poucas diversões do Presidente. Aos sábados, depois de uma semana invariàvelmente trabalhosa, Vargas encontra nos filmes um derivativo para suas graves preocupações. Assim aconteceu sábado último. Êle preferiu ver um filme leve, onde houvesse música alegre e muito bom-humor. Por isso o cartaz do cineminha do Palácio foi o seguinte: jornais, um "short" e o filme de longa metragem "Cantando na chuva", uma engraçada comédia musical que provocou de Vargas boas gargalhadas.

COM OS OLHOS NO CATETE

Os meios políticos estiveram muito agitados na semana passada com as notícias — ou os boatos — sôbre a propalada reforma ministerial. Por isso todos têm os olhos postos no Catete, à espera de que se confirmem ou se desmintam tais rumores. A verdade, porém, é que o lugar onde menos se fala nisso é lá no Palácio do Catete. Enquanto crescia e se avolumava, cá fora, a "onda rubra" o Presidente não alterava o seu programa, preocupava-se mais em resolver os grandes problemas de seu govêrno, recebia em seu salão de despachos representantes das mais diversas classes, reexaminava as bases do financiamento do algodão, determinava a baixa dos aluguéis das casas dos Institutos, discutia assuntos da maior importância como e êste da descoberta de novas jazidas de tório e urânio em Minas Gerais, etc.

Mas é claro, por outro lado, que isso não significa que o problema tenha sido esquecido na agenda presidencial da última semana. Em suas conversas a sós e em seus contatos com alguns dos dirigentes políticos de maior autoridade do país, sobretudo nas suas já famosas "sabatinas", o assunto não esteve totalmente ausente. Até porque êste é um govêrno de antenas voltadas para o povo e a questão da reforma deixou ser um sussurro dos gabinetes políticos para transformar-se em franco debate das ruas.

A SEGUNDA BIENAL

A Embaixatriz Maria Martins convidou pessoalmente o Presidente Vargas para assistir a solenidade de abertura da II Bienal de São Paulo, a realizar-se ainda êste ano e que, por certo, repetirá o extraordinário sucesso da primeira, cuja repercussão foi mundial.

O Presidente mostrou-se muito interessado em comparecer à grande festa de arte e beleza da capital paulista.

RUMO AO SUL

A semana que hoje começa é a da viagem do Presidente ao sul. Como se sabe, o Chefe do Govêrno vai presidir a Conferência dos Governadores que se reunirá em Pôrto Alegre no próximo dia vinte. Excepcionais homenagens serão tributadas a Vargas na capital gaúcha.

Segundo o programa estabelecido, no dia 20, às oito horas, o Presidente será homenageado no Palácio do Govêrno por um conjunto orfeônico de mil vozes de alunas do Instituto de Educação; às 11 horas — churrasco na Colônia de Férias dos Bancários; às 15 horas — inauguração da Exposição de Animais e Produtos Derivados, ocasião em que deverá pronunciar um discurso; às 17 horas — inauguração da Vila do IAPI e mais um conjunto residencial; 18 horas — recepção pelos trabalhadores na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio; à noite, jantar na Sociedade dos Gondoleiros.

Alguns dos discursos que o Presidente Vargas irá pronunciar no sul destinam-se a profunda repercussão nacional.

Garcez e Juscelino Numa Conferência Sensacional

BELO HORIZONTE, 15 (Pelo telefone) — A Capital mineira está regorgitando de comentários, diante do ruidoso programa organizado para a visita do Sr. Lucas Nogueira Garcez pelo Govêrno mineiro. Os jornais mais ligados ao Palácio da Liberdade remontam à prehistória dos dois Estados e, ultrapassando a sobria medida mineira, insinuam derramadamente que a recomposição de Minas e São Paulo, em amplos e ilimitados aspectos, servirá para o futuro mais que para o presente. Pairam no ar, em todos os semblantes e nas conversas de esquina, imponderáveis misteriosos que cercam a rumorosa visita do Governador paulista.

"Há problemas comuns a resolver", diz o artigo de fundo do jornal do sr. Otacilio Negrão de Lima. E, relembrando "efusão de sentimentos", "diferenças que não são de ideais", "parecenças flagrantes", "verdadeira continuidade", "admiração e carinho" etc., o matutino vibrante coloca o acontecimento mais importante dos últimos tempos no seguinte plano:

"Esta motivação da visita do ilustre governador de São Paulo seria suficiente para justificar tôdas as homenagens que se lhe prestassem, se não houvesse ainda motivos outros que o fazem merecedor das manifestações de aprêço, de simpatia e de admiração. A sua presença muito nos desvanece, porque equivale a um compromisso de colaboração entre paulistas e mineiros, a fim de que as magnas questões de que depende o destino do Brasil sejam resolvidas com elevação, acêrto e inteligência."

Estamos agora informados de que não há exagêro no tom da imprensa, que reflete precisamente a ansiosa e feliz expectativa das últimas vinte e quatro horas. Uma análise perfuntória do programa da visita — obra de meditação e estudada medida do atual protocolo do Palácio — revela de saída as intenções de longo alcance, resguardadas para se tornarem confidências entre os dois eminentes governadores, nestes três dias de encontro nas montanhas de Minas. Mais do que uma simples visita, de um agradecimento de visita — por muito efusiva e irradiante que seja a simpatia pessoal do sr. Juscelino Kubitschek — estamos informados de que os dois ilustres líderes e seus sagazes assessores buscarão entendimentos de ordem especificamente política, perduráveis e valiosas, com o fim de atingirem melhor rendimento dos quadros administrativos e políticos. Colocarão ainda, nas suas conferências a hipótese da movimentação destas fôrças decisivas do xadrez político nacional em função dos grandes embates que se iniciarão em 1953 e que terão o seu remate na campanha sucessória de 1954. E, como o "café com leite" vai se tornar a "bebida" natural dos dois grandes Estados, que formam o maior parque eleitoral e financeiro do país, cogita-se também de estabelecer um mecanismo de consultas permanentes, que evitasse a diluição da linha comum adotada para a nova trajetória, ensaiada estouvadamente há poucos anos, com a visita de Ademar ao sr. Milton Campos, mas reafirmada agora, com maiores possibilidades, pelos eminentes governadores dos dois maiores Estados da Federação. E, como não podia deixar de ser, examinarão os Srs. Garcez e Kubitschek, o fato do dia, que comporta ilações importantíssimas, ou seja o problema do revigoramento dos quadros de direção do País. Eis aí a grande e exaustiva tarefa, que explica a retumbante festa preparada pelos mineiros ao governador de São Paulo.



CAFÉ
Caboclo

UM PRESENTE DE S. PAULO PARA OS CARIOCAS!

De São Paulo, a terra do bom café, virá diàriamente para o Rio o famoso CAFÉ CABOCLO, da Companhia União dos Refinadores. O CAFÉ CABOCLO, pulverizado a frio pelo sistema pilão, conserva integralmente o sabor intenso e o aroma delicioso dos cafés mais finos do Estado. Os pacotes trazem a data do empacotamento, isto é, a certeza de se tratar de um café recente.
CABOCLO, o café que mais se vende em S. Paulo, já se acha à venda

Nos bons empórios e mercearias desta capital.

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES
SÃO PAULO

Chica-bon
POSSUI TANTO CÁLCIO QUANTO 4 OVOS OU 2 1/2 LARANJAS.
tome "Chica-Bon", sorvete KIBON
fabricado com creme de leite e chocolate.

LABORATÓRIO DE ANALISES MÉDICAS
DO
DR. HARVEY DE SOUZA
Diàriamente das 8 às 18 horas
Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) - 21.º andar - salas 2119-2120
TEL.: 32-9477

Olha que o tempo passa!
Está chegando a hora de Você ficar milionário, adquirindo
APÓLICES IV CENTENÁRIO da Cidade de São Paulo
PRÊMIO MAIOR 500 MIL CRUZEIROS
A mesma apólice concorre a todos os sorteios, até ser premiada ou resgatada
1º SORTEIO HOJE
À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A. - RUA ASSEMBLÉIA, 31

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
[illegible]

UMA LIVRARIA para você!
LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO 38
A Livraria Independência está oferecendo aos seus primeiros mil fregueses, como oferta de inauguração, uma gravura de Candido Portinari, em reprodução primorosa.

Chiquita Bacana Conquistou a Europa

Por Olga OBRY

(Exclusivo de ULTIMA HORA)

PARIS, setembro — Enquanto a nossa colunista Linda Batista está preparando aí no Rio os sucessos do próximo Carnaval, a Europa ficou invadida por Chiquita Bacana. Talvez a culpa seja da própria Linda Batista que, durante algumas semanas, esteve cantando e encantando o gentio de cá no Carroll's (que é, mais ou menos, o "Vogue" de Paris). Chiquita Bacana rivaliza com o French Cancan no famoso Moulin-Rouge. Chiquita Bacana ouve-se no rádio do vizinho, os garotos na rua assobiam Chiquita Bacana. Apesar do prazer de ouvi-la em tôda parte, lembrei-me da história daquele parisiense que ficou doido, há meio século, por causa do maxixe: a mulher em casa tocava o maxixe, a dactilografa no escritório cantarolava o maxixe, o homem não aguentava mais, foi descansar na roça, entrou no botequim para matar a sêde — a vitrola (rádio ainda não havia) tocava o maxixe. O coitado acabou num hospício, onde, aos domingos, para recreação dos doentes, havia concertos de música ligeira: o maxixe...

Pois bem, fui passar um fim de semana em Deauville, a praia grãfina a três horas de trem de Paris, onde se anunciava um concurso da melhor canção francesa, com um prêmio "Tino Rossi" e um prêmio "Charles Trenet". Querem saber o que ouvimos? Chiquita Bacana. No enorme "hall" do grande Cassino, o "ticker" soltava notícias de última hora ao compasso de Chiquita Bacana, a "roulette" rodava ao compasso de Chiquita Bacana, os jetões pulavam do vermelho ao negro e do par ao impar sambando ao som de Chiquita Bacana.

No mesmo Cassino há um cinema que apregoava um programa de filmes italianos em estréia mundial. Fui ver "Le Tre Ragazze della Piazza di Spagna", uma fita bastante simpática, com gôsto de espaguete ao môlho de tomate, queijo ralado e vinho de Chianti. Na tela apareceu a escadaria que leva da Praça d'Espanha à Igreja de Trinitá del Monti — paisagem romana, romaníssima, havia gente subindo e descendo, personagens típicos da capital italiana, alguém entrou no bar da esquina para tomar um "café expresso", a câmara foi acompanhando, dentro do café um suave tenor italiano cantava com muito sentimento e um sotaque romano, em português, Chiquita Bacana.

Deauville tem um Niterói, na outra margem do Rio La Touque, que se chama Trouville. Há grande rivalidade entre as duas cidades irmãs. Trouville, a mais velha, mal perdoa os sucessos mundanos de Deauville, a caçula, o brotinho de meio século de existência apenas. O rio que as separa tem a largura do canal do Mangue e, quando a maré desce, fica tão sêco quanto êste durante o estio. Mas, quando a maré sobe, as comunicações ficam interrompidas para os pedestres, pois a principal ponte foi dinamitada durante a guerra, e até a outra, situada bem longe da praia, a caminhada é longa, e não há serviço de ônibus. É so tomar um barco que deve dar uma grande volta para não encalhar. O "esplêndido isolamento" de Trouville parece até intencional. Mas, Chiquita Bacana atravessou o rio La Touque com a mesma facilidade com que pulou por cima do Atlântico. Conquistou "Oropa, França e Trouville".

A respeito do Concurso da Canção Francesa não ouvi nada em Deauville. Mas, de volta em Paris, li nos jornais que o prêmio "Tino Rossi" foi atribuido à canção "Primavera no Rio", criação de Charles Trenet, interpretada por Dario Moreno. Trenet, o "maluco cantante", esteve no Rio, mas não reparou que primavera e outono, essa coisa de meia estação, por aí não existe. Temos verão e temos inverno, mas primavera? Seja lá como fôr, telegramas de Deauville anunciam que todo mundo está cantando "Primavera no Rio". Mas, a existencialista Chiquita Bacana, sem dúvida, resistirá a esta nova moda.

O PTB Quer a Devassa no Fundo Sindical:

PUNIÇÃO DOS PECULATÁRIOS — MINISTROS OU CONTÍNUOS

— O meu primeiro ato, ao assumir, embora transitòriamente, a liderança do PTB, foi solicitar urgência para o projeto apresentado em janeiro do corrente ano, pedindo a constituição de uma comissão de inquérito para apurar as irregularidades na aplicação do Fundo Sindical, declarou o Deputado Lucio Bittencourt à reportagem de ULTIMA HORA.

— Êsse requerimento já foi aprovado — prosseguiu o líder do PTB — e dentro de poucos dias estará constituída a Comissão Parlamentar que, espero, contenha pessoas das mais categorizadas, pois êsse sentido dirigi um apêlo aos líderes dos demais partidos. Precisamos acabar de vez com êsse desentendimento e essa falta de orientação das autoridades administrativas que se desidem a todo momento, avançando e recuando nas suas informações sem chegar à conclusão positivas, que permitam levar à cadeia os responsáveis pelos desvios verificados.

O Sr. Lucio Bittencourt é de opinião "que o dinheiro do trabalhador não pode ser malbaratado com tamanha indiferença" e que "urge se verifique o que de fato existe desde o início da criação do Fundo Sindical até os nossos dias, apurando-se a culpa de todos os envolvidos, sejam grandes ou pequenos, ministros ou contínuos".

— O ciclo da imoralidade precisa ter fim, acentuou o líder trabalhista. É indispensável que a nação conheça os peculatários e os pregue na cruz da execração pública. Isto é o que o PTB deseja, tornando extensivo o mandamento dos seus Estatutos: "combate à imoralidade política ou administrativa em qualquer de suas manifestações".

O Novo Exército Americano na Europa

A Versão de 1952 do Sétimo Exército — O Realismo no Treinamento de Campanha — *De MORLEY CASSIDY (Quarta de Uma Série de Cinco Reportagens, Especial Para ULTIMA HORA)*

ÁREA DE TREINAMENTO X, ALEMANHA — Setembro (APLA) — Neste novo campo de treinamento, os soldados do Sétimo Exército americano estão aprendendo a lutar como se estivessem numa guerra de verdade.

É uma dura experiência, conforme descobriram, esta manhã, os homens do 112.º Regimento de Infantaria da 28.ª Divisão. Sua missão era conquistar a Colina 211. Durante três dias, a posição fôra "trabalhada". Às 7 da manhã, uma barragem de morteiro sacudiu o vale. Depois, o 1.º Batalhão iniciou o ataque, com todos os fuzis e metralhadoras funcionando, para a captura da colina menor à direita da 211.

Barragem de Artilharia

Capturada a primeira colina, iniciou-se a operação contra a 211. Primeiro uma barragem de artilharia, alvejando um círculo branco na encosta da colina que representava uma concentração inimiga. Em seguida, os morteiros de 60 e 81.

Simultâneamente, surgiram quatro caças a jacto "Sabre" e mergulharam repetidas vêzes sôbre o objetivo. Logo após, entrou em atividade a Companhia K, com o matraquear de suas metralhadoras. Ao cruzar aquela a ravina, as companhias I e L atacaram pela esquerda, disparando tôdas as suas armas. A direita, avançava uma coluna de tanques para destruir um pequeno bosque.

A Noite Dos "Fox-Holes"

As 11 horas, a colina havia sido capturada e os soldados do 112.º Regimento cavavam trincheiras para passar a noite.

Mas, o Tenente-General Manton Eddy, Comandante do Sétimo Exército, que tudo apreciava de um pôsto de observação de artilharia, não estava completamente satisfeito. O Comandante do Sétimo Exército faz questão de "realismo". Acredita que o Sétimo Exército, defrontando os russos na Alemanha, deve ser treinado em condições o mais próximo possível da realidade.

"Nunca se pode simular exatamente um combate real" — disse o General — cujo 12.º Corpo foi muitas vêzes a ponta de lança da ofensiva do General Patton, na França e na Alemanha. "Temos de pensar também na segurança. Os morteiros, por exemplo, no exercício de hoje. Numa batalha real, nunca ficariam em linha com as companhias de infantaria. Mas, não nos podemos arriscar a que seus disparos atinjam os soldados. O ataque aéreo, numa batalha real, seria mais próximo. E as companhias I e L teriam avançado com mais rapidez; temos de atrasá-las, no treinamento, para que não entrem na linha de fogo da companhia à direita. Contudo, procuramos fazer o máximo possível..."

Neste novo Campo de Treinamento X — seu nome real e localização ainda são um segrêdo, exceto para alguns milhões de alemães, e, sem dúvida, também russos — o Sétimo Exército criou um local em que o "realismo" só é limitado pela segurança.

Como um Campo de Gôlfe

E' um deserto montanhoso — um dos poucos na Alemanha — de cêrca de 5 milhas por 7, que os engenheiros do exército prepararam com a precisão de um campo de gôlfe para possibilitar tôda sorte de treinamento. E' também como um campo de gôlfe público no que se refere à procura. As unidades militares devem candidatar-se com várias semanas de antecedência, pois êste é um dos poucos lugares em que as fôrças militares podem usar munição real na batalha simulada.

A batalha do 112.º Regimento de Infantaria pela posse da colina 211, foi uma das seis realizadas hoje. Ao mesmo tempo, em outra colina, um batalhão de tanques travava uma vigorosa batalha com uma coluna inimiga. A uma milha de distância, uma unidade de artilharia estava fazendo exercícios para mudar, ràpidamente, de posição e atacar objetivos a 4 milhas.

A espetacular batalha do 112.º, na manhã de hoje, foi apenas uma pequena parte do "realismo" que já experimentou aqui.

Durante essa manobra, o Coronel Adam J. Dreibeldies, cujo batalhão ganhou uma citação presidencial por seus feitos na Batalha do Saliente, submeteu seu regimento a um teste quase tão duro quanto um combate real. Durante três dias, o 112.º travou escaramuças e atacou, recuou e cavou trincheiras, repeliu um ataque noturno e — sempre com todo seu equipamento — passou para uma nova posição, ontem à noite, para o ataque de hoje.

A manobra ainda não terminou. Em companhia do Major Eli Plaskow, visitamos o terreno conquistado esta tarde. A 50 metros de distância, não podíamos ver um só homem. Todos com suas "bazookas" ou metralhadoras, estavam nos novos "fox-holes".

Na sua maioria tinham cinco pés de profundidade camuflados com palhas e fôlhas. Onde um homem dormia — foram aconselhados a dormir, se possível, durante o dia, para ficarem alertas no caso de um ataque noturno — havia sempre um colega de guarda.

Uma Exceção

O grupo de "bazookas" era uma exceção. Todos os seus membros estavam dormindo. O Major Plaskow acordou-os:

— Ainda não aprenderam a deixar um homem acordado, enquanto os outros dormem?

— Estivemos acordados quase a noite inteira — murmurou um dos soldados. — E depois veio o ataque da manhã...

— Sei que estão cansados. Mais cansados ainda ficarão no combate. E se dormem aqui, dormirão no combate. Assim, dormirão todos ao mesmo tempo e acordarão com o pescoço cortado.

Mais adiante encontramos o Sargento Louis Linder, que nos mostrou a cêrca de arame farpado hàbilmente oculta em tôrno da posição de seu pelotão.

— Ninguem passará aqui — declarou confiantemente. — Sabe que ontem à noite pegamos o Tenente Culpepper?

O Tenente Ralph Culpepper, da mesma companhia, fazia parte do "realismo". Com um pelotão de "infiltradores", ajudou a manter o regimento acordado nas últimas três noites, penetrando nas linhas do 112.º, apanhando os desprevenidos como prisioneiros, e disparando balas de pólvora sêca para provar aos dorminhocos que um inimigo de verdade os poderia ter matado nos seus "fox-holes".

Na noite passada, um pelotão alerta preparou sua armadilha e o aprisionou.

A última palavra sôbre "realismo" foi dada pelo Sargento Linder. Um seu subordinado, esfregando os pés doloridos, declarou: — quando voltarmos ao quartel, vou dormir 36 horas seguidas.

O Sargento Linder retrucou:

— Você será feliz se não fôr tirado para uma nova manobra antes de descalçar os pés.

Esta é a versão do Sétimo Exército em 1952.

DESEMBARCADO DE UM DISCO VOADOR:

UM MONSTRO DE CORPO VERDE QUE SE MOVIA COMO UM PATO

SUTTON, Virginia Ocidental, 15 (U. P.) — A aparição de um monstro repelente, com um corpo metade homem e metade dragão, de 10 pés de altura (3 metros e 30 centimetros), em uma colina onde se supõe que aterrisou um disco voador, encheu de pânico um reduzido grupo de pessoas que afirmam tê-lo visto e despertou enorme interêsse nesta localidade. O fato, só agora divulgado, teria ocorrido sexta-feira passada, no Condado de Braxton, e suas testemunhas oculares foram um miliciano da Guarda Nacional, uma senhora e cinco crianças.

A senhora declarou que o grupo subia as encostas de uma colina, onde um dos garotos presentes afirmava ter visto pousar um disco voador, quando todos observaram que algo se movia entre a ramagem de uma árvore. Quando o miliciano focou a lanterna elétrica que trazia na direção do rumor, viram êles um monstro de face enrijecida e corpo verde, "que parecia incandescente", avançar para êles, caminhando como um pato.

Tomado de surprêsa e em pânico, o grupo fugiu espavorido. O fato foi narrado ao jornalista A. L. Stewart, co-proprietário do jornal "Braxton County", que posteriormente disse acreditar que a senhora e aquêles que acompanhavam, forçosamente tinham visto algo, tal o estado de nervos em que se encontravam. Stewart declarou que êle e um grupo de homens armados de carabinas acorreram ao local onde fôra assinalado o monstro, guiados pelo miliciano, meia hora depois, porém não o encontraram mais. Havia, entretanto, um estranho cheiro de enxôfre, quase asfixiante, em derredor, o qual perdurou por longo tempo.

De volta à redação, Stewart declarou: "Repugna-me dizer que acredito na verdade da narrativa e na existência de tal monstro, mas também me repugna dizer que não creio. Estou certo de que aquela gente deve ter visto algo de muito estranho".

O jornalista afirmou que sentiu perfeitamente um odor cálido e sulfuroso no local, onde, além disso, há dois lugares de uns seis a oito pés de diâmetro onde toda a vegetação apresenta-se esmagada.

A polícia local, entretanto, opina que tôda essa história do monstro gigantesco, possível tripulante de um hipotético disco voador, não é mais que o produto da imaginação de pessoas afetadas por uma espécie de histeria. Quanto ao disco voador, as autoridades acreditam que se trata de um meteoro. Não obstante, ainda ontem moradores da região sentiam o exquisito cheiro sulfuroso proveniente do monte.

Cel. Gilberto Marinho

Transcorreu ontem o aniversário natalício do Coronel Gilberto Marinho, administrador, político e homem de sociedade, justamente benquisto pelas qualidades de espírito e coração de que é dotado. Muito têm sido os cargos públicos, que o aniversariante já ocupou e nos quais teve ocasião de pôr à prova a sua competência e a sua capacidade de trabalho. Na administração passada, o Coronel Gilberto Marinho exerceu as funções de subchefe do gabinete civil da Presidência da República, ocupando mais tarde o cargo de Secretário do Interior e Justiça da Prefeitura. Na política do Distrito Federal sempre ocupou lugar de relêvo nos quadros do seu partido, o PSD, que muito deve à sua atuação orientada sempre no sentido de imprimir-lhe unidade e coesão.

Grande amigo do Presidente Getúlio Vargas, o Coronel Gilberto Marinho foi chamado a cooperar com o Chefe do Govêrno, que lhe entregou uma das Carteiras da Caixa Econômica Federal, exatamente aquela através da qual se faz sentir mais diretamente a orientação oficial no que diz respeito à concessão de empréstimos para a construção da casa própria. Na direção da Carteira Hipotecária da Caixa, o aniversariante está realizando uma grande obra, correspondendo assim à confiança que nele depositou o Presidente da República. Muitas foram as felicitações que lhe foram prestadas no dia de ontem.

Sensacional Julgamento no Superior Trib. do Trabalho

A QUEDA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS DE MORRO VELHO

O Tribunal Superior do Trabalho julgará hoje, às 13 horas, o recurso interposto pela St. John d'ORey Mining Company (Cia de Morro Velho) à decisão do Tribunal Regional do Trabalho de Minas que dirimiu o dissídio coletivo suscitado pelos operários da mina de Morro Velho contra aquela emprêsa inglêsa.

O dissídio coletivo dos operários de Morro Velho, dos maiores suscitados perante a Justiça especializada, teve como causa o ato do então Ministro Honório Monteiro. Designou S. Sa. uma comissão de inquérito para apurar a queda de produção de ouro naquela mina, conforme denuncia da Emprêsa de que era ela decorrência de um plano de sabotagem.

Inconformada, a Emprêsa Recorreu

Depois dêsse inquérito, no qual não foram ouvidos os operários acusados, a procuradoria da Justiça do Trabalho suscitou inquérito administrativo e judicial para apuração das mesmas faltas e punições dos operários. Julgado pelo Juiz de Direito de Nova Lima, foi êste considerado procedente e permitida a recisão do contrato de trabalho de dezenas de operários.

O Sindicato dos Trabalhadores, patrocinando a causa dos associados, recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho de Minas, que cassou a decisão, dando aos operários integral ganho de causa. Inconformada, a Emprêsa recorreu à instância superior — Tribunal Superior do Trabalho.

300 Trabalhadores no Rio

O processo, em questão, envolve dezenas de operários prejudicados, que, ansiosamente, aguardam a confirmação da sentença da Justiça Trabalhista de Minas.

Uma caravana de trezentos trabalhadores, aproximadamente, chegou hoje, procedente de Nova Lima, para assistir ao julgamento.

NÃO PARTICIPARÃO

BOWN, 15 (AFP) — A Comissão Executiva do Partido Social-Democrata, reunido, ontem, nesta capital, decidiu que os delegados do partido não participassem das deliberações da Assembléia do Consórcio do carvão e do aço para redação de uma Constituição Européia, porque esta última representa, a seus olhos, uma tentativa de desviar esta Assembléia de suas funções econômicas para fazê-la adotar uma Constituição de acôrdo com os objetivos da Comunidade de Defesa Européia.

RECITAL DE VIOLÃO

O violonista argentino Horácio Máspoli vai realizar amanhã, às 20,30 horas, na ABI, um concêrto patrocinado pela Associação Brasileira do Violão. Do programa fazem parte várias páginas de Moreno Torróba, de Sor, de Mozart e Villa Lobos, entre outros compositores.

SUGESTÃO PARA A MERENDA: Um Gostoso
Chica-bon
nutritivo sorvete KIBON à base de creme de leite e chocolate.

Amputados Acima do Joelho
Recebi da Alemanha, moderníssima perna mecânica, com joelho fisiológico, a prova de queda, que dispensa cinto e suspensório, garantindo andar completamente normal
J. S. HOEGEMANN
OFICINA — RUA ANSPEÇADA MELO, 4 (Olaria) — Tel. 30-3567
Cons.: Rua Álvaro Alvim, 33-37 S/518
Têrças, quintas e sábados, das 8 às 10 horas. — Tel. 42-8848

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8768 (Rêde Interna)

DOIS Mundos



Abdel Rahman Azzam, Secretário Geral da Liga Arabe desde a sua fundação em 1945, se demitiu desse pôsto, declarando ser esta a vontade de Allah. Acredita-se, geralmente, porém, que a sua demissão se deva à pressão exercida pelo General Naguib nesse sentido. — (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA)



O General Naguib, novo Chefe do Govêrno egipcio, é um fervoroso muçulmano. Aqui o vemos, sem sapatos, em companhia dos seus auxiliares, durante um serviço religioso na Mesquita da Caserna de Alexandria, onde instalou o seu Quartel-General — (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA)

O General Naguib (no centro) entre os membros do seu gabinete, ao deixar o Palácio Abdine, depois de prestar juramento perante o Conselho de Regência. Vêem-se na fotografia, da esquerda para a direita, na primeira fila: Mohamed Fouad Galal (Questões Sociais); Doliman Hafez (Interior, Vice-Presidente do Conselho); General Mohamed Naguib (Presidente do Conselho, Ministro da Guerra e da Marinha, Comandante em Chefe das Fôrças Armadas); Ahmed Husny (Justiça); Abdel Aziz Aly (Questões Municipais); segunda fila: Mourad Fahmy (Obras Públicas); Dr. Abdel Galil Al Emary (Finanças); Abdel Aziz Abdallah Salem (Agricultura); Dr. Nour Eddine Tarraf (Saúde Pública); Ahmad Farrag Tayeh (Exterior); terceira fila: Ismail Mahmou El Kabbany (Educação); Fathy Radwane (Ministro de Estado); Hassanein Abou Zeid (Comunicações) e Mahamed Sabry Mansour (Indústria e Comércio). — (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA)

Armas Para o Egito

ALEXANDRIA, 15 (AFP) — O General Mohamed Naguibe, Primeiro Ministro do Egito e Governador militar do Cairo, declarou ontem aos integrantes do regimento anti-aéreo local que "já estão em caminho as armas adquiridas por êste país". Naguib não revelou porém de onde procedem essas armas.

Dois Novos Partidos

BONN, 15 (AFP) — Dois novos partidos políticos constituiram-se oficialmente, ontem, na Alemanha Ocidental.

Um dêles, o "Partido do Estado Alemão" (Deutsche Staats Partei) proclama-se da extrema direita e pretende defender as classes médias; outro, o "Partido Republicano da Alemanha" (Republikanische Buergerparte Deutschlands) pronuncia-se, principalmente, em favor de uma política econômica moderada.

Consulado Indiano em Lhassa

SAN FRANCISCO, 15 (AFP) — O rádio de Pequim, ouvido nesta cidade, anuncia que os Governos da India e da China comunista chegaram a um acôrdo segundo cujos têrmos o Govêrno Indiano será representado por um consulado em Lhassa, Capital do Tibet;

O Govêrno chines abrirá por sua vez um consulado em Bombain.

DEMOLIÇÃO DE MONUMENTOS

PARIS, 15 (AFP) — A rádio do Vaticano anuncia que, em tôda a Hungria, por ordem do govêrno, prossegue a obra de demolição de todos os monumentos de caráter sacro e religioso.

A arquitetura e mais particularmente as fachadas dos conventos confiscados desde a supressão das ordens estão sendo modificadas e modernizadas, a fim de fazer desaparecer todos os sinais que possam fazer lembrar o uso anterior, acrescenta o informe radiofônico, que frisa que tôdas essas medidas foram tomadas com o objetivo evidente de aniquilar todos os simbolos de religião do povo húngaro.

RESISTÊNCIA PASSIVA

INDORE, 15 (AFP) — Os membros da Comissão Executiva do Partido do Congresso Indiano decidiram efetuar uma coleta de fundos para financiar a resistência passiva, Na Africa do Sul, contra a política racista do Dr. Malan.

Todos festejam com VINHO Castelo
Onde há vinho Castelo há alegria. Por isso o vinho Castelo já é uma tradição da mesa brasileira. Produzido com as melhores uvas rio grandenses, prefira-o em tôdas as ocasiões...
porque CASTELO é agradável, puro, uniforme!
VINHO Castelo
produzido e engarrafado exclusivamente pela
SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.



para uma visita ao mundo dos discos

ESCOLHA AQUI A SUA MUSICA EM GRAVAÇÃO

TEMPORADA DE ROBERTO INGLEZ

Que está se apresentando atualmente em emissoras cariocas sob o patrocínio exclusivo da

CASA GARSON

RADIO NACIONAL, às quartas-feiras às 22,05, aos sábados no Programa Cesar de Alencar e aos domingos, às 12 horas — RADIO CLUBE DO BRASIL, às terças-feiras às 20,30 e aos sábados às 21,30 horas. — RADIO MAYRINK VEIGA, às segundas e quintas-feiras, às 20 hs.

Aquarela do Brasil
Always You
Again
Begin the beguine
My Foolish Hearth
Serenade Schubert
Acercate Mas
Copacabana
Forever Samba
Canção de Dalila
Três palavras
O Criador de Melodias
Chiquita Bacana
Andalucia
Autumn Serenade
Mi Vida
Temptation
Coimbra
El Manisero
Frenesi
Mambo Jambo
Noctune Chopin
O Samba Nupcial
Caribean Caprice
Fantasia Impromptu
As folhas mortas
Rio de Janeiro
La Paloma
The Green Cockatoo
Laura
Come Closes to me
The Whistle Samba

CHOROS

SEVERINO ARAUJO
Macumbô
Feitiço da Vila
Baião pra maluco
Cidade maravilhosa
Poeira de estrêlas
Januário no frêvo
Bagomaniaco
Um chorinho na aldeia

MURARO (Piano)
Tratatá
Tangará na dança
Chopin no Samba
Apanhei-te cavaquinho
Flanando
Dançando no escuro
Remelexo

JACOB
Vascaino
Chôro de varanda
Vale tudo
Sorrir dormindo
Flamengo
Glória
Dôce de côco
Flôr do abacate
Bole-Bole
Lingua de preto

SAMBAS

SILVIO CALDAS
Marcha do São Cristóvão
Marcha do Vasco
A culpa é sua
Menos eu
Maria
Nossa Senhora da Glória
Quase que eu disse
O telefone do amor

MOREIRA DA SILVA
Ele tem que voltar
Pra cubano ver
São Sebastião
Alto, moreno e simpático
Três-Três

JORGE VEIGA
Nem queira saber
Medalha dourada
Fizeram moamba
Primo você que é feliz
Copacabana

NELSON GONÇALVES
Santa
Ai amor
Olhos negros
Arrependimento
Comentário
Você é que pensa
Saudades do Rio
Mãe Maria
Ela me beijou
Nem coberta de ouro
Telefonista

NUNO ROLAND
Meu destino
Marcha do Olaria
Guarapari
Marcha do Botafogo

ORLANDO SILVA
Cidade brinquedo
Tenho ciúme
Saudade
Duas vidas
Balalaika
Labios que eu beijei
Meu coração a teus pés
Pecadora
Capricho do destino
Cigana
Moreninha

ISAURINHA GARCIA
Dizem
Cinzas
Até o luar
Não sou eu
Isto é amor
Ai Yôyô
Apêrto de mão
Hoje é pra mim

FRANCISCO ALVES
Não sei
Nosotros
Beduina
Transformação
Longa caminhada
Palavras amigas
Esses moços
Cinco letras que choram
Perfidia
Duas Almas
Velhas cartas de amor
A Dama de vermelho
Vidas mal traçadas
Não sei
Deslumbramento
Baia de Guanabara
Valsa dos namorados
Aquarela do Brasil
A Voz do violão

GILBERTO ALVES
Uma Saudade a mais
Brasil Gigante
Dia das mães
Bonitão
Cigarra noturna
E' o fim

DIRCINHA BATISTA
Nunca
Mambo não
Culumin Pompilio
Pindamonhangaba
La mucura
Na batucada da vida
História triste

DALVA DE OLIVEIRA
Que será?
Poeira do chão
Segrêdo
A grande verdade
Ave Maria
Palhaço
Babalu
Errei sim
Quarto vazio
Dôce inimigo
Fim de comédia
Carinhoso

EMILINHA BORBA
Esperar por que?
Filho de mineiro
A música que eu não ouvi
Jurei
Dançando a rumba
Mambo do gato
Dona felicidade

ANGELA MARIA
Meu coração
Prá que saber
Paciência
Desejo

ARACI DE ALMEIDA
Nasci para bailar
João Ninguém
Não direi a ninguém
Escandalosa

BLACK-OUT
Televisão
Rosinha vem cá
Oito mulheres
Meu guarda-chuva
Salve mangueira

CARLOS GALHARDO
Valsa da vovózinha
Aniversário de casamento
Dôce amor
Bodas de prata
Mãezinha querida
Cartas coloridas
Incerteza
Três amores
A você
Arco-iris
Rosa Maria

MELODIAS

VITOR YOUNG
Be my love
Lateu Rhythm
Love letters
Remember
Golden earrings
Mad About You
The gigolô
Concêrto de Varsóvia
Valentino

VITOR SILVESTER
Brasiliana
Alcazar
Amazonas
Rosa Mexicana
Night of Biarritz
The Request Waltz
The Doukey Serenade
Mato Grosso
Tango del torero
Flowers and Romance

MANTOVANI — Orquestra
Pevancio
Barcarola
Romanesca
Rumba Fantasia
A caminho das estrêlas
Concêrto de Varsóvia
Canção de amor de Kasmiri

GEORGES BOULANGER
Da Capo
Duas guitarras
Serenata cigana
Tokaj
Serenata de Toselli
Intermezo Russ
Olhos negros

RUMBAS

XAVIER CUGAT
Olhos verdes
Canção de amor cubano
Rumba cocktail
Cachita
Arias ciganas
Loca ilusion
Cielito lindo
Não tenho lágrimas

LECUONA CUBAN BOYS
Rumba azul
Rumba tamba
Rumba Mussulmana
Cubanakan

TANGO

OSWALDO FRESEDO (tipico)
Bueno azul
Tango de arrabal
Sin palavras
Noches largas
La Punalada
Mala estampa
Siempre es carnaval

LIBERTAD LAMARQUE
Mate amargo
Inspiracion
En esta tarde gris
Caminito
Te quiero

FRANCISCO CANARO
Colar de amores
Nuestros caminos
Naipe marcado
Besame mi amor
Inspiracion
Poema
Rosa de tango
Penas Gris
Sinfonia de arrabal
Sentimento gaúcho
La ultima copa

BAIÃO

PEDRO RAIMUNDO
Oriental
Pobre sanfoneiro
Gauchada
Chico da ronda
Mexiriqueira
Saudade da querência
Saudade de Laguna
Milonguita
Lamentos

QUATRO AZES E 1 CORINGA
Prá machucar
Baía de Todos os Santos
Léro-léro de Acapulco
Tive que me mudar
Quero uma mulher
Boneca de pano
Baião
Sambumbei
Mamariquinha
Cariri
Xaxado
Côco do Caturité

SUCESSOS EM DESFILE

SENHORA
KALU'
MAMBO CAÇULA
LAMA
BRASIL SAUDOSO
QUANTAS VEZES?
SI VOCÊ SE IMPORTASSE
NO CREPUSCULO
COQUETE

SÃO COSME E DAMIÃO

PEDIDO A SÃO JORGE
OGUM E' SÃO JORGE
SÃO JORGE
MEU SÃO JORGE
TRÊS TRÊS
COSME E DAMIÃO
FESTA DE SÃO JORGE
SÃO SEBASTIÃO

QUARTETO QUITANDINHA
Felicidade
Alecrim
Gauchinha
Malaguena
Minuano

RAGO
Em tuas mãos
Mentiroso
Segue teu caminho
Pelo teu amor
Jamais te esquecerei
Dos almas

MILIONARIOS DO RITMO
Bicharada
Quitandinha
Canção das ilhas
Penumbra
Samba que eu quero ver

MARIO GENARI FILHO
India
Maringá
Chuá Chuá
Casinha da colina
Cubanita
O "M" da minha mãe
A cuica tá roncando
Baião caçula

LUIZ GONZAGA
Vira e mexe
Xaxado
Amanhã eu vou
Forró de Mané Vito
Baião da Penha
Fazendo intrigas
Luar do nordeste
Xanduzinho
Pau de Arara

FOX

PERRY COMO
I Love You
Blue room
Rambling rose
You're adorable
Forever and ever
Love of my life

HARRY JAMES
Flash
Jealousy
Mona Lisa
Ol man rivel
My melancholy Baby
Je me arranjarei
Nigth Special
Setember Song

IVOR MORETON
Reminiscências ao Piano n. 1 e n. 2
Medley n. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9

GLENN MILLER
Moonlight Serenade
In the mood
Ronnin Wild
Côro dos ferreiros
Canção do amor pagão

DORIS DAY
Céu côr de laranja
Sei que você sabe
Posso estar enganada
Beijando na sombra
Você me embriaga
Rouxinol da Broadway

CARMEM CAVALLARO (piano)
Carinhoso
Will you remember
Always in my heart
Dinorah
Concêrto de Varsóvia
Smoke gets in your eyes
Como imagino você
Tango delle rose
The moon was yellow
Swedish Rapsody

FADO

MANOEL MONTEIRO
Portubal pequenino
Uma porta, uma janela
Perdôa mãezinha
Rosas de Portugal
O Canto da ceguinha
Confissão
Lencinho de lágrimas
Vida de minha vida
Fado do Marinheiro

BOLEROS

MARIA LUIZA LANDIN
Tu engano
Tu felicidad
Donde tu irás
A hora
Corazon
Amor perdido
Amor de mi vida
Tu eres mi destino

GREGORIO BARRIOS
Final
Somos
Sonar
Sensacion
Comprension
Pedacito de cielo
Lagrimas de sangre

FERNANDO ALBUERNE
Ay de mi
Ronda de ensueno
Nieblas
Mi pecado
Por um beso
Que raro es mi amor

CHUCHO MARTINEZ GYL
Bendita seas
Mi carta
Dulce amor
Madrecita
Triste verdad
Desde entonces

BOBBY CAPO
Eres bonita
Insonia
Juguete
Sera posible
Sediento amor
Debe ser tu amor
Mi amor por ti
Senora tentacion

EM DISCOS LONG-PLAY

BENNY GOODMAN
Let's do it
Where or when
Not mine
My little cousin
On the sunny side of the street
The way you look tonight
Winter weather
Somebody nobody loves

EVA GARZA
Sera por eso
Preferible es llorar
Usted
Se sufre
Viva el amor
Un minuto
Me vuelves loca
No se por que

TINO ROSSI
Tout le long des rues
Serenade celeste
Serenada à la brise
La Madona de Sorrento
Jardin perdue
Roman d'amour
Si votre coeur vagabonde
Je vous aime sans espoir

DICK HAYMES
Star dust
You are too beautiful
They didn't believe me
Where or When
If you were the only girl
How deep is the ocean
Let the rest of the world go by
Back home again in Indiana

PEGGY LEE
It's a good —
Hold me
Manana
The nightingale can
Sing the blues
Golden earrings
Swing low sweet chariot
While we're young
Why don't you do right

Música de COLE PORTER
c/ Andre Kostelanetz
In the still of the night
Blow, Gabriel, blow
All through the night
I've got you under my skin
I concentrate on you
I love

CROFE'
Mississippi Suite

J. KERN
Mark Twain

MONTOVANI
Festival
Somewhere a voice is calling
The legend of the glass mountain
Out of this world
Destiny Waltz
The bullfrog
The laughing violin
Jealous lover

ARTHUR MURRAY
I'll take romance
Diane
My beautiful lady
Deep in my heart
While we're young
The girl that I married
Falling in love with love
Till we meet again

LES PAUL AND HIS TRIO
Hawaiian Paradise
My isle of golden dreams
Song of the islands
Sweet Leilani
King's serenade
To you, sweetheart, Aloha
Aloha Oe
Sweet hawaiian moonlight

MAURICE CHEVALIER
Paris à ses 2.000 ans
L'Oblet
J'ai fixé mon coeur
Mais ... qui est-ce?
Pientre en bâtiment
A la française
Vieux Cabot

HARRY JAMES
Flash
Back beat boogie
Feet Draggin' Blues
Cross country jump
Record Session
Shard as a Tack
Jeffrie's Blues
Crazy Rhythm

BING CROSBY
Till the clouds roll by
Ol' man river
I've told ev'ry little star
Dearly beloved
Long Ago
All through the day
A fine romance
The way you look tonight

JEROME KERN — Melodias
Make believe
Why do I love you?
Smoke gets in your eyes
They didn't belive me
Yesterdays
Ol' man river
The last time I saw Paris
Look for the silver lining

PARADA DE DANÇA LATINO-AMERICANA, e VICTOR SILVESTER e a orquestra
Flores de romance
Noches castellanas
Sierra Madre
Fiesta en Brasil
Alcazar
Costa Azul
Atardecer Bonairense
Cochabamba

VICTOR SILVESTER e orquestra de baile
Forty Second street
You're the cream in my coffee
Jazz me blues
You're got that thing
Say it isn't so
By the fireside
Close your eyes
How deep is the ocean

EDITH PIAF
Monsieur St. Pierre
Le fanion de la légion
C'est toujours la même histoire
J'ai danse avec l'amour
Histoires du coeur
Coup de Grisou
C'est un monsieur très distingué
Un monsieur me suit dans la rue

GUY LOMBARDO e orquestra
The sweetheart of Sigma Chi
Carolina Moon
Merry Widow Waltz
Charmaine
When I grow too old to dream
Russian Lullaby
Shadow Waltz
Beautiful Love

ERNA SACK
Canções italianas, espanholas, alemãs e suecas.

WOODY HERMAN e orquestra
Happiniss is a thing called Joe
Caldonia
Bijou
Your father'smustache
Apple Honey
Goosey Gander

GERSHWIN
Wild Root
Northwest Passage
Segunda Rapsodia p/ piano e orquestra
Preludios I, II e III

AL JOLSON
Kol Nidre
Cantor on the Sabbath
Hatikvoh
Israel
That wonderful girl of mine
I only have eyes for you
My mother's rosary
Remember mother's day

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente -
RUA DO OUVIDOR, 137 — Entre Gonçalves Dias e Avenida

O Fôro Intimo

O CRIME COMPENSA...

O advogado criminal Carlos de Araujo Lima, em uma roda de colegas, no Tribunal do Juri, narrou que, certa vez, ouviu queixas de um causídico cuja especialidade era cuidar de inventários.

— Você não calcula como é melancólica a nossa profissão! exclamou o outro.

O bem humorado Araujo indagou:

— Por que?

— Quando é que se abre inventário? Quando alguém morre! Estamos com a nossa atividade ligada à coluna de avisos fúnebres, como o coveiro e outros cidadãos de mui desagradável lembrança.

Com um sorriso, Araujo Lima retrucou:

— E você ainda se queixa? Diz que tem de esperar que os constituintes morram. Via de regra, morte calma com benção e absolvição pelos pecados. Agora imagine só: em vez de esperar que os constituintes morram, nós, da advocacia criminal, esperamos que eles matem... Não é muito mais triste?

Mas nem tudo é espinhoso na advocacia criminal. O réu repete, sempre, diante da condenação:

— O crime não compensa.

Quando o advogado criminal prospera, pode afirmar o contrario.

FLORIAN

Pegou a Moda da "Felipeta"

Golpe Superior a Meio Milhão de Cruzeiros na Praça de João Pessoa — Também um Banco, Ora em Liquidação, Dará um Prejuizo de Seiscentos Mil Cruzeiros

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Foram descobertas duas "felipetas" nesta cidade, onde mais de trinta comerciantes foram lesados pelo corretor José Alves da Silva, que vendia mercadorias procedentes do Sul do país, recebendo as quantias correspondentes mediante fatura quitada. Depois, o Banco efetuou a cobrança da duplicata, verificando-se um "golpe" superior a meio milhão de cruzeiros na praça. O corretor entregava a mercadoria passando-a a outro comprador, na maioria das vêzes.

Também um Banco

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — Está sendo divulgado mais uma "felipeta", desta vez posta em prática pelo Banco Auxiliar do Comércio, ora em liquidação, e que dará um prejuizo à praça de mais de 600 mil cruzeiros. Constatou-se que êsse estabelecimento redescontava seus títulos em outro Banco e recebia as importâncias posteriormente, mediante recibos provisórios. Agora, o Banco de redesconto apresentou os títulos para cobrança, quando já foram liquidados...

CURSO DE FORMAÇÃO CULTURAL

Os médicos da turma de 1937, da Faculdade Nacional de Medicina, reunem-se às 21 horas, da próxima quinta-feira, dia 18 na rua Senador Dantas, 7, sexto andar, sede da Associação Médica do Distrito Federal, gentilmente cedida, a fim de discutir e votar o programa de comemorações do 15.º aniversário de formatura.

Dada a importância da reunião espera-se que, compareçerão à mesma grande numero de colegas.

ESMERALDA O. DE SOUSA

30.º DIA

Cyrilo de Sousa, filhas, genro e netos vêm expressar seus agradecimentos sinceros a todos aqueles, parentes e amigos, que os confortaram com a sua solidariedade, neste transe doloroso que foi a perda de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó. Aproveitam esta oportunidade, e convidam a todos para assistir a missa de 30.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à Rua Uruguaiana, no dia 16 do corrente às 10 horas da manhã, antecipando-se agradecidos.

JULIETA TEIXEIRA DE CARVALHO VIANNA DA SILVA

MISSA DE 7.º DIA

JOVEM GONÇALVES VIANNA DA SILVA, WASHINGTON LUIZ VIANNA DA SILVA e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa e mãe, bem como aos que compareceram ao sepultamento, enviando corôas, flôres, cartas e telegramas e, convidam seus amigos e parentes, para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma bonissima, mandam celebrar na têrça-feira, dia 16, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no largo do mesmo nome. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso, prestando-lhes mais êsse apoio moral num gesto de solidariedade cristã.

A Mesa-Redonda de ULTIMA HORA

UM SOLDADO DE POLÍCIA GANHA MENOS QUE UM PRESIDIÁRIO!

"Não Posso Fazer Milagres", Afirma o Chefe de Polícia — O Problema do Funcionamento Das Boates, em Face da Legislação Obsoleta e Ineficaz — Deficiência de Pessoal e Dificuldade em Selecionar Bons Elementos — Elogio da Radiopatrulha — O Que Promete o Delegado de Costumes

Continuamos hoje a publicação dos debates da Mesa-Redonda sôbre a situação de Copacabana, promovida por ULTIMA HORA, com a participação de personalidades eminentes de várias profissões e atividades.

Divulgamos, a seguir, os depoimentos do Delegado de Costumes e Diversões, Sr. Cicero Brasileiro de Melo, e do Chefe de Polícia, General Ciro Riopardense de Resende, que impressionaram a todos os presentes pela sinceridade com que foram proferidos.

O PRESIDENTE — Nesta mesa-redonda, a Polícia foi muitas vêzes atacada. Aqui está presente o Delegado de Costumes e Diversões, Dr. Cicero Brasileiro de Melo, homem simpático, com grande tarimba policial, que ouviu com boa e benevolente atenção, as críticas dirigidas ao Departamento onde trabalha, demonstrando um "fair-play" britânico, que deveria ser seguido por muitas de nossas autoridades; é êste policial que teremos o prazer de ouvir agora.

O DELEGADO CICERO BRASILEIRO DE MELO — A primeira e principal dificuldade na nossa campanha está no fato de que, como já disse o Sr. Chefe de Polícia, não nos podemos reger por leis e regulamentos obsoletos. A questão do excesso de lotação nos cinemas, por exemplo, tinha uma pena máxima de 200 cruzeiros, importância que todos os proprietários preferem pagar e permitir o excesso. Felizmente, estamos contando com a máxima boa vontade do Sr. Chefe de Polícia, que tem sempre prestigiado a ação da Delegacia de Costumes, e essa questão de cinema, dentro de breve tempo estará resolvida, com regulamentos modernizados, de maneira que se possa impor o respeito e a ordem.

Quanto ao problema de repressão ao meretrício, todos sabemos que é de difícil solução, porque falta à Polícia meios para combater êsse mal. Acusa-se a Polícia porque permite, o "trotoir", mas se desconhece a nossa luta pertinaz: é prender mulher e soltar mulher dia e noite sem parar. E' um trabalho enorme para a Delegacia de Costumes e Diversões autuar essas mulheres pelo artigo 59, por vadiagem, e depois esperar que sejam absolvidas. As pessoas que não sabem disso, quando vêem mulheres fazendo o "trotoir", acusam logo a Polícia. Nós precisamos de leis, de elementos para agir. Vontade de trabalhar não nos falta, nem de aceitar ensinamentos e conselhos, por isso aqui nos encontramos. Devemos fazer algo de prático, nesse terreno, bem o sabemos, mas nos falta a base para trabalhar. Disposição temos tido sempre na Delegacia de Costumes, porque, principalmente, temos o fito de prestar o serviço que nos cumpre à sociedade.

Trabalhar é apenas o que prometo; mais não posso.

LOCALIZAÇÃO DO MERETRICIO

O PROF. ALOISIO MARQUES — Sr. Presidente, eu desejava fazer algumas perguntas práticas.

O PRESIDENTE — Pois não.

O PROF. ALOISIO MARQUES — Certo ou errado, tenho a impressão de que o descalabro de Copacabana resulta, sobretudo do meretrício farto e abundante, do meretrício passeador. Pergunto, então: será possível localizar o meretrício?

O GENERAL CIRO REZENDE — Localizar onde? Isso é um tema muito discutido.

O PROF. ALOISIO MARQUES — Acho que, se o meretrício estivesse localizado, ninguém mais o procuraria senão nesse lugar.

O GENERAL CIRO REZENDE — Mas, escondido não seria mais interessante?

O PROF. ALOISIO MARQUES — Mas, em Copacabana, por exemplo, êle não é escondido.

O GENERAL CIRO REZENDE — A solução mais fácil que encontrei foi insistir nessa luta tenaz contra o desrespeito ao público em qualquer ponto da cidade. Agora, aquela que vive no seu apartamento, a portas fechadas, não incomoda ninguém, isso nós temos que permitir, porque não podemos fiscalizar pessoa por pessoa. O fato é que muitas pessoas procuram apenas saber da vida dos outros, dos vizinhos, sem procurar dignificar a sua e a de sua família. Êsse, o grande mal que existe em Copacabana, que existe na nossa sociedade.

O PROF. ALOISIO MARQUES — Eu acho que talvez pudesse ser concentrado grande policiamento em Copacabana, mesmo em detrimento de outros lugares.

O GENERAL CIRO REZENDE — De certo modo, já quase se faz isso.

O PROF. ALOISIO MARQUES — Mas, Senhor Chefe de Polícia, não seria interessante que se tirasse êsses guardas que existem espalhados por aí e se concentrassem todos, numa "blitzkrieg", em Copacabana?

O GENERAL CIRO REZENDE — Vou responder a essa pergunta, se os senhores me derem tempo, mais tarde.

O PRESIDENTE — Meus senhores, devo prevenir, com certo constrangimento, que a hora já vai bastante adiantada, mas, como estamos numa Assembléia democrática, eu não podia encerrar esta sessão sem, antes, franquear a palavra. Como o Sr. Chefe de Polícia deseja ainda dar alguns esclarecimentos, dou a palavra a Sua Excelência.

FALA O CHEFE DE POLÍCIA

O GENERAL CIRO REZENDE — Senhores, sinto-me feliz em ter comparecido a esta Mesa-Redonda. Nós, na polícia, passamos, de manhã até à noite, a ouvir queixas de roubos e assassinios, a ouvir falar em sacopãs e felipetas. Cercado de elementos de real valor, quer na Justiça, quer na cultura, quer no magistério, quer na imprensa, recebo como que o sôpro de um clima espiritual, encerrando as tarefas afanosas do dia.

Acorri a esta reunião para êste trabalho meritório, raríssimo num jornal, de ULTIMA HORA, tomando a iniciativa de uma campanha tão importante e de salutares consequências para todos nós. E' preciso, porém, que cheguemos a alguma conclusão, a um resultado positivo. Aceito que cabe à Polícia tôda a responsabilidade dessa tarefa; quero pedir, porém, a todos, principalmente aos de maior relêvo na sociedade que também cooperem e dêem à Polícia um crédito de confiança para êsse trabalho.

O SR. ANTENOR RANGEL — Protesto, porque nunca deixei de dar êsse crédito à Polícia.

O GENERAL CIRO REZENDE — Falou-se, aqui, no desaparelhamento policial, fato inconteste. Estamos atrasados de 10 anos em relação aos outros países, nesse assunto. Não podemos, por exemplo, selecionar muito, porque não podemos oferecer vencimentos condignos, e o maior defeito da Polícia reside no fato de que não pode ainda fazer boa seleção dos seus elementos. Para sanar pelo menos parte dessa situação, já se iniciaram as atividades da Escola de Polícia, orgão por onde deviam passar todos aquêles que desejam servir a uma corporação de tão pesadas responsabilidades. Tenho lutado sempre para que não ingressem na Polícia pessoas incapazes para desempenhar as funções. Precisamos acabar com isso de nomear para a Polícia um porque está morrendo de fome, outro porque tem 6 filhos, outro ainda porque votou em A ou B, ficando a Polícia com o encargo de premiar êsse ato.

Eu tive a oportunidade de ser cientificado dois meses antes de que iria ocupar o pôsto de Chefe de Polícia, o que não aconteceu com os meus últimos antecessores, que foram informados de sua nomeação dois ou três dias antes. De forma que eu pude estudar bem as condições do cargo que ia ocupar. Mantive absoluto segrêdo disso, até com os meus familiares. Dediquei-me ao exame daqueles que me iam auxiliar no desempenho dessa pesada tarefa e soube escolhê-los convenientemente.

Falou-se, aqui, também na campanha das "boites", de que a Polícia não se tem descurado absolutamente. Ultimamente, apenas a uma "boite" se concedeu licença, e assim mesmo contra nossa vontade. Negamos a licença, mas o dono da "boite" foi ao Judiciário, conseguindo ganhar a questão. E' a "boite" Babalu, na Rua da Passagem, tendo bem pegado uma escola pública, Escola Francisco Alves, do outro lado uma Casa de Saúde e nos fundos uma avenida. Pois êsse homem comprou tudo isso, inclusive os próprios médicos da Casa de Saúde. Hoje, a "boite" está morrendo.

O DELEGADO CICERO BRASILEIRO DE MELO — Agora, é uma "gafieira".

O GENERAL CIRO REZENDE — Foi essa a única que teve licença concedida. A Polícia coloca sempre obstáculos a que se façam concessões.

O PROBLEMA DOS ESTUDANTES

Quanto às sugestões sôbre a entrada de estudantes em determinadas horas do dia, — continua o Chefe de Polícia — vou batalhar com entusiasmo para que sejam postas em prática.

O SR. ANTENOR RANGEL — Em Copacabana, isso não deve dar resultado, porque os meninos, quase todos, têm posse e podem pagar preço maior pelas entradas.

O GENERAL CIRO REZENDE — Queria agora defender a Polícia contra a má impressão que dela tem o Dr. Otávio Guinle. A Polícia transforma-se na minha mão — desculpem a imodéstia. Tenho tido prova disso todos os dias. O nível moral dos policiais está melhorando dia a dia. Um dêstes dias, um funcionário encontrou na escada um envelope com os vencimentos de outro colega. Levou incontinenti ao Delegado a fim de que êste o entregasse ao dono. Outro que está à disposição de um Banco, encontrou um pacote de 20.000 cruzeiros; procurou o gerente e devolveu aquela importância. São fatos que bem mostram não ser a Polícia constituída sòmente de indivíduos da pior espécie, como muitos pensam.

O SR. ANTENOR RANGEL — Sr. General, só lamento não fôsse V. Exa. Chefe de Polícia quando minha casa foi assaltada e roubada. (Risos)

O GENERAL CIRO REZENDE — Obrigado.

A RÁDIO-PATRULHA

A Radiopatrulha é um dos serviços mais eficientes da Polícia: diz, logo a seguir, o Chefe de Polícia — atende ràpidamente ao fato policial, seja qual fôr; por meio dêle qualquer pessoa possuidora de telefone pode auxiliar a Polícia.

O PROF. MARIANO DE MEDEIROS — Sou testemunha da eficiência dêsse serviço: certa vez, chamei a Rádio-patrulha, que chegou a tempo de prender o ladrão ainda na porta de minha casa.

O MINISTRO ELMANO CRUZ — Nesse ponto, fui infeliz, porque recebi, quando à R. P. recorria, a seguinte resposta: agora não pode ser, porque um carro está recolhendo e outro ainda não chegou.

O SR. ANTENOR RANGEL — Resposta semelhante tive eu também.

O GENERAL CIRO REZENDE — O serviço da Radiopatrulha é universalmente considerado dos mais úteis na Polícia, principalmente nos Estados Unidos. Digo isto para aumentar o crédito de confiança que ainda há pouco pedi.

Quando assumi o pôsto, encontrei apenas um carro funcionando, um Ford de 1949. Isso me surpreendeu, porque, um ano antes, de passagem pelo Rio de Janeiro, em férias, assisti a um desfile de 40 carros pela Avenida Rio Branco. Não sei como, tôda aquela frota, em um ano, ficou reduzida a 1 carro só. Isso em 1951. Hoje, estamos com 77 carros, e receberemos mais 40 até 31 de dezembro dêste ano. Temos também encomendadas tôrres para o serviço de radiopatrulha, que recebe e transmite ràpidamente ao local do carro a notícia do fato policial.

VENCIMENTOS DE POLICIAIS

Os senhores devem saber também que o maior elemento de policiamento ostensivo é a Polícia Militar — prossegue o General Ciro de Rezende. E' uma corporação, como o próprio nome está dizendo, fardada e que se rege pelos princípios militares; tem, como precípua missão em tempo de paz, o policiamento da cidade. Muito bem: êsse homem tem vencimentos menores do que o salário mínimo de um trabalhador comum, êsse homem tem de etapa — aquilo que o soldado recebe para alimentar-se — menos do que aquilo que recebe um homem da Penitenciária, um simples recluso.

Compreendam os senhores que isso são coisas que precisam ser resolvidas. Dos 5.000 soldados que compõem a Polícia Militar, faltam 3.900, porque ninguém quer ser soldado de polícia com regime militar, trabalhando, muitas vêzes, 24 horas por dia, para ganhar menos do que o salário mínimo. Já fomos ao Govêrno, e se êle não tomou providências imediatas foi porque êsse regime democrático exige que tudo seja estudado pelos vários departamentos, exige que a Câmara e o Senado dêem a sua opinião, e isso é muito demorado. De forma que devemos aguardar as providências do Govêrno.

Temos obtido, no lado técnico, muitas vitórias. Ainda agora, o Sr. Dean Acheson, que estêve em visita ao nosso país, ficou entusiasmado com o nosso serviço. Os dois secretas que o acompanharam disseram que, em parte alguma do mundo, tiveram tanta facilidade, porque não fizeram nada; tudo estava feito. Recebemos também palavras encomiásticas de um representante do F.B.I. norte-americano, que visitou nossas instalações. Nós temos, aqui, um representante do F.B.I., é bom que saibam disto, e não é nenhum desdouro para nós. O nosso país é muito importante e a êle está destinado um grande papel na civilização vindoura; daí tôda a atenção do mundo pelo nosso país. Devemos orgulhar-nos disso e trabalhar para resolver problemas como êste, que refletem de modo tão decisivo na formação da nossa raça.

NADA DE PESSIMISMO

Copacabana não é o mais de mais densa população do Rio, entretanto, é aquêle que, pela qualidade e pelo valor de seus habitantes, desperta mais curiosidade. Daí o motivo desta campanha tão oportuna de ULTIMA HORA.

Devemos nos lembrar, porém, de que outros bairros existem. Madureira é talvez o bairro carioca de maior densidade de população, e nada aparece para seu benefício. Eu preciso distribuir o policiamento de forma equitativa por tôda a Capital. Nenhum outro Chefe de Polícia foi a Santa Cruz. Eu já fui quatro vêzes. Já percorri os sertões de todo o Distrito Federal, procurando sempre atender às necessidades da população no que respeita ao meu setor. A Barra da Tijuca, que, antes, era um lugar semideserto, hoje é um bairro novo. Sepetiba, Guaratiba etc. são praias que chegam a ter perto de 30.000 banhistas aos sábados e domingos. Em todos êsses lugares existem carros da RP e tôrre recebendo os chamados. Tudo isso em um ano e pouco de gestão. Em Santa Cruz, em Campo Grande, em Bangu existem postos modernos, muitos dados pelo Govêrno, outros doados pelos particulares, porque não me envergonhei de pedir e êles não me negaram. Êles me oferecem terrenos e o Govêrno constrói.

Devemos, portanto, meus senhores, em vez de pessimistas, ser otimistas e procurar resolver êsses problemas de maneira enérgica, principalmente quando o Chefe de Polícia se oferece com tôda a boa vontade para cooperar.

Congratulo-me, pois, com a iniciativa de ULTIMA HORA, e me ponho à disposição dos senhores para futuros esclarecimentos. Voltarei aqui com o máximo prazer.

(Conclui amanhã)

Na "Gaiola de Ouro"

LIGIA LESSA BASTOS REPETE A PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA GUERRA:

METRÔ AÉREO AO INVÉS DO TREM SUBTERRÂNEO

Requerimento Mandando Devolver o Projeto Para Estudo Dos Técnicos — "Os Bacharéis da Comissão de Justiça São Leigos no Assunto — Preferência Pelos Viadutos e Pelos Túneis — Apoio ao Relatório do Coronel Alberto Rodrigues da Costa — Mais de Metade do Percurso Seria Feito em "Elevado"

Entre os 22 vereadores citados, na última reportagem, como contrários ao Metropolitano, nos moldes propostos de acôrdo com informações que nos foram prestadas pelo Sr. Soares Sampaio, está a representante udenista, Sra. Ligia Lessa Bastos.

REQUERIMENTO

A referida vereadora encaminhou à Mesa um requerimento vazado nos seguintes têrmos: "Requeiro à Mesa que, ouvida a Câmara, seja suspensa a discussão sôbre a Mensagem n. 114, de 1952 e devolvida a mesma ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, para que êle submeta ao estudo das associações de arquitetos e engenheiros sediadas no Distrito Federal, o anteprojeto, o projeto e os substitutivos sôbre a construção do Metropolitano Carioca".

Bomba

Ainda não submetido à consideração do plenário, se aprovado, será uma verdadeira bomba na "batalha do Metropolitano".

Justificação

A justificação é longa. Começa reconhecendo a importância do problema do tráfego, para, em seguida, após se conformar em deixar de lado, questões como a do lixo, da água e dos esgôtos, considerar que, antes do Metrô, devem ser atacadas "obras grandiosas já projetadas, como sejam a demolição do Morro de Santo Antônio, a construção da Avenida Radial Oeste, da Perimetral e da Norte-Sul. Isso sem falar na construção do Palácio da Prefeitura e na conclusão do Estádio do Maracanã, inexplicàvelmente paralisada".

Despesas

Argumenta, a seguir, com o vulto das despesas, as quais impedirão a Prefeitura "a levar a efeito, a um só tempo, tantos empreendimentos", para depois afirmar que o povo não deve ser objeto de novos impostos, considerando o único caminho, lançar-se "mão do crédito, transferindo as dificuldades financeiras para as futuras administrações".

Técnica

Passa D. Ligia a ocupar-se de condições técnicas, acentuando que o Rio é uma cidade ao nível do mar, que muitos dos "logradouros foram lagoas há menos de um século", refere-se à velhíssima rêde de esgotos e depois estranha como se pensa em Metropolitano antes de que fique, definitivamente, resolvido o problema das enchentes. Considera, também, a essa altura, que a Câmara está sendo precipitada, discutindo um assunto antes que os técnicos o esclareçam convenientemente, de relação à opinião pública.

Leigos

Comenta o envio da Mensagem do Prefeito à Comissão de Justiça, (composta de bacharéis) onde, na sua opinião, só há leigos no assunto, dos quais surgiu um projeto com dispositivos esquisitos. Refere-se aí a Vereadora ao projeto de autoria do Sr. Pais Leme baseado no chamado Plano Ebling, "que manda entregar a elaboração do plano de construção do Metropolitano a determinada pessoa, ficando a mesma incumbida de organizar um escritório técnico que se encarregará também da fiscalização das próprias obras".

Rejeição

Continuando a justificar o seu requerimento, a Vereadora Ligia declara que votará pela rejeição não só do projeto Ebling-Pais Leme, como do substitutivo elaborado pela Comissão de Viação e Obras.

Elevados

Mostra a sua preferência pela construção de elevados afirmando haver comparado "a topografia do Rio com a de Londres, Berlim, Paris e Nova York, nas quais a circulação se faz em todos os sentidos. No Rio, porém, cidade espremida entre o mar e a montanha, o trânsito tem de ser feito, obrigatòriamente, numa única direção". Ao tempo em que fala nos Elevados, advoga, também, a abertura de túneis, aproveitando as abas dos numerosos morros existentes na cidade. Diz textualmente:

— "Insisto na idéia dos elevados porque, já agora, com a adoção do pneumático para o material rodante, ficará eliminado o ruído causado pelo rodar da banda de aço sôbre o trilho. Aliás, em consequência de outros dispositivos modernos, introduzidos, ultimamente na tração, desapareceu, totalmente, qualquer contato entre metais e entre êstes e as pistas de rolamento."

Relatório

Serve-se, ainda, o vereador udenista, para melhor apoiar as suas idéias, de um relatório apresentado à Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, por um dos representantes do Ministério da Guerra, o Coronel Alberto Rodrigues da Costa.

Argumentos

Do relatório em questão, a Vereadora Ligia aproveita os seguintes argumentos: a) — os viadutos construidos segundo os métodos modernos têm um preço muito mais reduzido que o das galerias;

b) — sob o ponto de vista arquitetônico, o viaduto de concreto harmoniza-se facilmente com as construções vizinhas em alvenaria e em cimento armado;

c) — a solução dos viadutos evita as instalações particulares custosas do esgotamento de águas e de ventilação;

d) — o perigo das enchentes que existe em certos pontos da cidade (Botafogo e Praça da Bandeira) não teria, assim, a mínima importância para os acessos ao Metropolitano;

e) — os passageiros do Metropolitano beneficiar-se-ão também da vantagem de viajar ao ar livre, vantagem essa muito apreciável, visto que, a atmosfera de um tunel satura-se de umidade mais rapidamente que a atmosfera exterior".

Conclusão

Apoiando o relatório do Cel. Alberto Rodrigues da Costa, Da. Ligia chegou a admitir o Metropolitano, mas na seguinte condição: "dos 31.619 km. do primeiro traçado propunha fossem mais da metade em viaduto".

E assim apresenta a sua conclusão em torno do assunto: — "Como a construção do Metropolitano deverá ser feita por seções, seria, talvez, aconselhável, traçado o plano geral, executar primeiramente a parte prevista em viaduto. Entretanto, o que se não pode negar é que a idéia da construção do Metropolitano ainda não está suficientemente amadurecida e em condições de ser posta em prática, antes de ser debatida pelos tecnicos que se agremiam nas associações de arquitetura e engenharia".

Morto a Navalhadas na Barreira do Vasco

Logo que os guardas municipais 1175 e 1333 informaram ao comissário de dia na Delegacia do 16.º Distrito de que em frente ao prédio 11, da rua Ricardo Machado, nas proximidades da Barreira do Vasco, havia um cadáver, a autoridade imediatamente compareceu ao local, apurando tratar-se de Paulo Almeida da Silva, de residência ignorada, morto a facadas e navalhadas.

NATURALIZAÇÕES, ETC.

Passaporte, casamentos e outros quaisquer documentos. Tratar com sr. J. Siqueira à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, tel. 23-3840.

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!

SABÃO DE CÔCO **MÍLEN** SABÃO EM PÓ

Chica bon

É RICO EM CÁLCIO... FÓSFORO E VITAMINAS

Tome "Chica-Bon", delicioso sorvete Kibon feito com creme de leite e chocolate.

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS

AR CONDICIONADO

RESERVAS: 42-7119 - 32-9863

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS, NO CHÁ-DANÇANTE, A MARAVILHOSA E GOZADISSIMA REVISTA DE MAX NUNES E J. MAIA

"O TEMPO PASSA E A BARBA CRESCE"

com MARA RÚBIA — SPINA — WELLINGTON BOTELHO e um grande elenco.

Continua o grande êxito de CHARLES WILSON — o organista das Américas

MATOU ESPÔSA, SOGRO E SOGRA E SUICIDOU-SE

Ferida e em Estado Grave a Cunhada do Assassino — Armado de Dois Revólveres Penetrou na Casa Disposto a Liquidar Tôda a Família — Estava Separado da Mulher e Desejava a Reconciliação

BOITUVA, 15 (De Lidio Palegare, enviado especial de ULTIMA HORA) — Esta pequena cidade da zona sorocabana foi abalada com um dos mais selvagens crimes de todos os tempos. Um homem, armado de dois revólveres, cometeu verdadeira chacina, dizimando tôda uma família, suicidando-se em seguida.

O CRIME

Lupércio Genesi, de 25 anos de idade, operário, de há muito que se desentendera com a família de sua mulher, Azel Camargo, também de 25 anos de idade, de quem estava separado. Na manhã de anteontem, Lupércio tentou a reconciliação, mas foi repelido pela sua companheira, que era induzida pelos sogros e cunhados.

Na madrugada de ontem, julgando-se perseguido, Lupércio foi a casa de seu sôgro com dois revólveres carregados, além de munição sobressalente. Deparou com sua cunhada, desfechando-lhe os primeiros tiros. Estabelecida a confusão, embarafustou pela casa a procura do resto da família. Alvejou o sôgro, de 49 anos de idade, e a sua própria espôsa, de quem estava separado. Assistiram à cena, aterrorizados, os menores Jorge, de 16 anos, Antônio, de 18 anos, Maria Aparecida, de 8 anos, que nada puderam fazer. Depois, o criminoso voltou a arma contra êle próprio e suicidou-se.

Azel Camargo, espôsa de Lupércio, morreu poucos instantes depois de atingida pelos projetis, tendo igualmente morrido em conseqüência dos ferimentos, Dolival Francisco Camargo e Zoraide Camargo, sôgro e sogra do assassino.

Terezinha Camargo, sua cunhada, está gravemente ferida.

Concluido o Inquérito Sôbre o Desastre do "President"

Não Explodiu o Avião no ar o Motor Despencou-se da Asa

Revela ULTIMA HORA a Verificação Constante do Relatório do Ministério da Aeronáutica — A Asa Sôlta no Espaço Chocou-se Com o Leme

Finalmente chegou ao fim o inquérito realizado pelas autoridades do Ministério da Aeronáutica para apurar a causa do desastre do "President". Muito embora as investigações tivessem caráter sigiloso, não tendo, até o momento, sido revelado ao público qualquer pormenor dos trabalhos da Aeronáutica, pudemos apurar a conclusão relativa à causa do desastre que por tanto tempo prendeu as atenções do país.

Desprendeu-se o Motor

Os técnicos da Aeronáutica chegaram, finalmente, à verificação de que o desastre teve origem no desgaste de material no aparelho sinistrado. Houve um desarranjo num dos quatro motores do avião, o qual se soltou da asa, nela batendo e cortando-a ao meio. Solta no ar a asa correu chocou-se com a cauda do aparelho, cortando o leme do "President". Esta a razão por que, no local dos destroços, os pedaços do avião foram encontrados tão distantes uns dos outros.

Não Houve Explosão no ar

As conclusões a que chegaram as autoridades do Ministério de Aeronáutica afastam, assim, a hipótese a princípio tão aceita, de que teria havido uma explosão do "President" em pleno ar.

Da conclusão do inquérito, aliás, não consta qualquer referência a explosões sendo apontada como causa única do desastre a fatal queda.

Seguiu Com Grande Atraso o "President"

Devido ao mau tempo, sòmente hoje, às 12,15 horas, é que seguiu para a América do Norte o avião "President", da Pan-American, que deveria ter feito escala no Rio, ontem. O aparelho ficou retido em São Paulo, tendo os passageiros que ontem se encontravam no Aeroporto do Galeão voltado às suas residências, para seguir viagem sòmente hoje.

CASPA REBELDE

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias — TÔNICO CAPILAR SWING.

FERRO ELÉTRICO PEB

O MELHOR FERRO NACIONAL

3 ANOS DE GARANTIA

Nas melhores casas do ramo

Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S/A

Grande Concurso "SCRATCH SUDAN"

Foi êste o "scratch" sorteado nas irradiações esportivas da Rádio Clube, de sábado e domingo passados:

Celso (Olaria)
Gerson (Bot.) — Torbis (Bangu)
Valter (C. Rio) — Geraldo (S. Crist.) — Ivan (Am.)
Malinho (Bons.) — Umberto (S. Crist.) — Raimundo (C. Rio) — Ivan (S. Crist.) — Quincas (Flu)

• • •

Para o "scratch" SUDAN de sábado e domingo 20 e 21, são os seguintes os jogadores que entrarão em sorteio, porque participaram da rodada que passou:

GOLEIROS — Osni, Arizona, Paulista, Osvaldo, Marujo, Garcia, Castilho, Paulista, Celso, Valdir e Barbosa.

ZAGUEIROS DIREITOS — Joel, Rafanelli, Urubatão, Gerson, Wagner, Biguá, Pindaro, Osvaldo (Olaria), Mario, Valdir (S. Cristóvão) e Augusto.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Osmar, Torbis, Valdir (Bonsucesso), Santos, Cosme, Pavão, Pinheiro, Darcy, Job, Laerte e Haroldo.

MÉDIOS DIREITOS — Rubens, Djalma, Garcia, Arati, Edésio, Jadir, Jair, Claudionor, Jorge, Ney e Eli.

CENTROMÉDIOS — Osvaldinho, Zózimo, Gilberto, Ruarinho, Valter, Dequinha, Edson, Bitum, Moacir, Geraldo e Danilo.

MÉDIOS ESQUERDOS — Godofredo, Lito, Luzitano, Juvenal, Zé de Souza, Jordan, Bigode, Valter, Ananias, Zé Alves e Jorge.

PONTAS DIREITAS — Guilherme, Reis, Malinho, Paraguaio, Miltinho, Joel, Telê, Pedro Bala, Lupércio, Nônô e Edmur.

MEIAS DIREITAS — Maneco, Menesses, Gringo, Dino, Carango, Rubens, Orlando, Evaristo, Washington, Ivan e Ademir.

CENTROAVANTES — Leônidas, Zizinho, Saladuro, Zézinho, Edir, Adãozinho, Marinho, Paulinho, Maxwell, Cabo Frio e Maneca.

MEIAS ESQUERDAS — Ranulfo, Vermelho, Naninho, Vinicius, Raimundo, Benitez, Didi, Mundica, Lima, Calixto e Ipojucan.

EXTREMAS ESQUERDAS — Jorginho, Nivio, Hélio, Braguinha, Almir, Esquerdinha, Quincas, Osvaldinho (Mad.), Cidinho, Carlinhos e Chico.

Cada ponto vale um CONTO

O CRIME DO COMICIO COMUNISTA

Vai Ser Julgado Hoje "Procopinho"

Apontado Pela Própria Polícia e Pelos Comunistas Como o Autor da Morte de Dona Zélia Magalhães, em Meio à Confusão da Debandada do Comicio de 16 de Novembro de 1950 — Apenas Uma Testemunha Aponta-o Como Autor do Crime, Mas Outras Viram-no em Meio do Grupo de Policiais Que Desmanchavam a Concentração Política — Generoso, Acusado Pelo Advogado de Defesa, Continua Foragido — Um Processo Rumoroso, em Que Várias Testemunhas Foram Perdidas de Vista

O Tribunal do Júri vai julgar, hoje, Francisco Procópio Ferreira, irmão do conhecido ator Procópio Ferreira, donde vem o seu apelido — "Procopinho" — apontado como o autor da morte de dona Zélia Magalhães, militante comunista, após o comício do dia 16 de novembro de 1950, na Esplanada do Castelo.

O julgamento terá início às 12 horas, quando o réu será interrogado, vindo, depois, os debates. Funciona como advogado de defesa o sr. Celso Nascimento. A acusação estará a cargo da Promotoria, exclusivamente, uma vez que o advogado de acusação, sr. Evandro Lins e Silva, largou o processo. Não comparecerá ao julgamento, conforme êle mesmo declarou à reportagem de ULTIMA HORA.

Policia e Comunistas Coincidentes

O júri de "Procopinho" promete ser dos mais sensacionais dos últimos tempos, em vista das amplas discussões que vêm sendo travadas em tôrno daquele crime. E, por estranho que pareça, no caso, a Polícia e os comunistas coincidem: tanto aquela como êstes apontam-no como o autor do crime.

O inquérito instaurado na Polícia, sob a presidência do delegado Fernando Schawab, titular da Delegacia de Economia Popular, chegou a essa conclusão, depois de terem sido ouvidas as testemunhas arroladas por ambas as partes, e os comunistas que são tôdas as testemunhas de acusação, confirmam. "Procopinho", aliás, era por êstes, tido como "alcagoete" da Ordem Política, a serviço da qual, durante muito tempo filiou-se ao P.C.B., até que, descobertas as suas atividades, foi expulso do partido.

Assistiu ao Casamento da Vitima

O réu durante o tempo em que permaneceu nas fileiras do P.C.B., portou-se como um autêntico militante extremista. Descobertas as suas atividades pelos comunistas, foi expulso do partido, que, pelo seu jornal, passaram a apontá-lo como autêntico inimigo dos ideais por que lutam. E tanto "Procopinho" se tornou "bom militante" que, conforme provas fotográficas divulgadas, na ocasião do crime, é visto entre as pessoas que compareceram ao casamento da vítima, com o gráfico Aristeu Magalhães. Éste, há alguns meses, se encontra foragido, a fim de escapar à ação da Polícia, que o arrolou num processo em que estão envolvidos vários líderes comunistas. Aristeu, por isso, embora tenha sido apontado como testemunha, não compareceu às audiências em tôrno do crime.

O advogado de defesa, em meio ao processo, apontou o investigador Generoso, o mesmo acusado de autoria da morte do punguista no xadrez da Delegacia de Vigilância, como o criminoso. O policial, porém, que se encontra evadido, não foi reconhecido. Por dois motivos: na primeira audiência de reconhecimento, quando o crime do punguista ainda não lhe pesava nas costas, êle compareceu, mas as testemunhas (Aristeu, o médico Fernando de Lacerda e Fernanda, filha dêste, por estarem sendo procurados pela Polícia), deixaram de comparecer; as demais, não se realizaram, pois o acusado também já se tinha evadido. A principal testemunha de acusação, porém, o inocenta.

Trata-se do Sr. Guy Nicolau, funcionário do Ministério da Justiça, que afirmou perante o Juiz e a Polícia ter visto "Procopinho" matar D. Zélia.

A Confusão Favorece o Réu

O crime verificou-se por volta das 18 horas, quando a vítima, em meio à confusão provocada pela debandada originada pela intervenção da Polícia, caminhava em companhia de seu marido e de outros participantes do comício, já na Praça 15 de Novembro. Com exceção de Guy Nicolau, as demais testemunhas afirmam apenas que viram "Procopinho" entre um grupo (quatro) de policiais que prosseguiam no cumprimento da ordem recebida de acabar com o comício. Falando à reportagem de ULTIMA HORA, por isso, o Dr. Celso Nascimento afirma:

"Procopinho" será absolvido. Não há provas concretas que possam levar à condenação neste crime.

SAGRADO O NOVO BISPO DE CAICÓ

NATAL, 15 (Do Correspondente) — Teve caráter dos mais brilhantes a sagração de Dom José Adelino Dantas, novo Bispo de Caicó, sendo consagrantes D. Aureliano, Bispo de Limoeiro do Norte, e D. Eliseu Mendes, Bispo Auxiliar de Fortaleza.

A cerimônia religiosa contou com a presença de um número incalculável de fiéis. Após a solenidade, na sede da Prefeitura desta cidade, realizou-se um banquete, falando nesta ocasião o Governador do Estado e outros oradores, exaltando as virtudes e as qualidades morais do novo Bispo de Caicó.

Conserve Seus Cabelos

Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR "SWING" e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TÔNICO CAPILAR "SWING".

Prossegue o Movimento Dos Sapateiros:

Informa a Delegacia Social: Nenhuma Prisão de Grevistas

Apesar de Instaurado o Dissídio os Trabalhadores Permanecem de Braços Cruzados — 17 Sindicatos Manifestam Seu Apoio à Pretensão Daqueles Operários

O Ministério do Trabalho suscitou dissídio coletivo ex-oficio para o Tribunal Regional do Trabalho julgar o processo de aumento dos trabalhadores nas indústrias de calçados, bôlsas, luvas e peles de resguardo. Mesmo assim continuará a greve, conforme foi deliberado pela classe. A primeira audiência de conciliação será realizada amanhã. E o Sindicato da classe sòmente fará o que fôr determinado pelos seus associados. O Sr. Francisco Pinto de Almeida, Presidente do Sindicato dos Sapateiros, fêz essas declarações à reportagem de ULTIMA HORA a propósito da iniciativa do Ministério do Trabalho, que tem como objetivo suspender o movimento grevista deflagrado na segunda-feira.

Apoio de 17 Sindicatos

Estêve no Sindicato dos Sapateiros, uma comissão representando a CISCAI, (órgão que congrega 17 Sindicatos). O Sr. José Dias Guimarães, da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, falou em nome dos seus companheiros. Disse que o proletariado carioca, pela voz dos seus líderes sindicais, apoiava irrestritamente o movimento paredista dos sapateiros, estando ao seu lado em qualquer situação. Também no mesmo sentido falou o Sr. Odilo Nascimento, da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos. Afirmou que essa greve representa um grito de protesto contra a intransigência patronal, sendo, ademais, uma luta que interessa a todos os assalariados.

Novas Reuniões Hoje e Amanhã

Hoje e amanhã, serão realizadas novas reuniões na sede do Sindicato dos Sapateiros. Por outro lado, ficou decidido o adiamento da publicação do manifesto em face do dissídio suscitado pelo Ministério do Trabalho.

Não há Prisões

O inspetor Vasconcellos, de serviço no Setor Trabalhista da Ordem Política e Social, desmentiu a notícia hoje divulgada sôbre prisões de grevistas.

— Não foi prêso nem espancado nenhum sapateiro em greve, afirmou. A Ordem Política, porém, poderá garantir aos que desejam trabalhar, e isto sem fazer nenhuma coação aos trabalhadores.

O Que se Diz no Sindicato

Membros da Comissão de Salários do Sindicato dos Sapateiros, ouvidos sôbre a prisão de companheiros e o prosseguimento da greve, disseram que não sabem da prisão de companheiros e que a parede prossegue vitoriosa, com a mesma intensidade dos primeiros dias.

ELIMINE A CASPA

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias — TÔNICO CAPILAR SWING.

SENSACIONAL !!!

DE AGORA EM DIANTE COMPRE A SUA GELADEIRA

EM SUA PRÓPRIA RESIDÊNCIA

EXAMINANDO AS CARACTERISTICAS E AS VANTAGENS COM UM NOSSO

REPRESENTANTE ESPECIALIZADO

Alaska

É A SUA GELADEIRA!

5 anos de garantia e de assistência!

21 PLANOS SUAVES DE VENDA DESDE

Cr$ 470,00 p/mês

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO, GRATUITA E SEM COMPROMISSO, EM SUA PRÓPRIA RESIDENCIA, DISCANDO

23-3898 ou 32-6642

CIRPA S. A. COMERCIO, INDUSTRIA E REPRESENTAÇÕES

Nova razão social da CIA. DE MAQUINAS ELNA DO BRASIL

Av. Calogeras, 23 (Loja) — Av. Rio Branco, 81 - 18.° — Rua Dulcidio Lago, 96 Meier (Loja)

Na Ronda das Ruas

QUIS ACABAR COM O JÔGO E LEVOU A PIOR — O menor Pedro Paulo Moreno, de 16 anos, no dia 24 do mês passado encontrava-se, em companhia de outros, numa roda de jôgo na Rua dos Tintureiros em Bangu, quando se aproximou o indivíduo Rubens Francisco Monsores, o qual bastante alterado pelo fato de no dia anterior haver perdido grande quantia, disse que iria acabar com aquela jogatina. Pedro, estranhando a atitude do ex-parceiro, opôs-se a isso, travando-se então forte discussão. Em dado momento, Rubens sacou de uma navalha e investiu contra o menor, quando apareceu um cunhado dêste, de nome Cândido Ferreira, que também entrou na contenda armado de pau. Em conseqüência, Rubens recebeu diversos golpes, sendo medicado no Hospital Rocha Faria, enquanto que o agressor e o "pivot" se evadiram. A Polícia Técnica entrou em ação e os detectives Edson e Oscar, depois de várias diligências, conseguiram localizar e prender os culpados. A foto acima é dos três protagonistas do fato, vendo-se a vítima Rubens Monsores, no centro, o menor Pedro Moreno, "pivot" da luta, à esquerda e o agressor Cândido Ferreira.

Tentou Violentar a Menor e Quase Era Linchado

Na tarde de ontem, moradores da localidade de Magalhães Bastos, sabedores de que um homem havia tentado brutalizar uma menor de apenas três anos de idade, e que o monstro estava detido na Delegacia do 25.° Distrito Policial, em Marechal Hermes, postaram-se diante daquela dependência policial, com o firme propósito de linchá-lo. Só a muito custo é que, ante as ponderações do comissário, resolveram retirar-se para suas casas, desistindo daquele intento.

Chama-se o criminoso Antônio Regino, trabalha na Imprensa Nacional e reside na Estrada Canrobert da Costa, 1416, em Magalhães Bastos. No sábado, aproveitando a ausência de sua espôsa e da empregada, Maria Aparecida Galvão, tentou violentar a filha desta, Sueli, de 3 anos de idade. O desalmado homem, quando despia a menor para com ela praticar atos libidinosos, foi pilhado em flagrante pela mãe da menina, que comunicou o fato ao comissário do 25.° Distrito.

A turma de investigadores que foi prendê-lo teve muita dificuldade em levar o monstro para a Delegacia, pois que armado de uma enorme faca, ameaçava matar os policiais, até que afinal foi subjugado e conduzido ao Distrito. Como o crime foi praticado na jurisdição do 27.° Distrito, o tarado mais tarde era transportado para aquela Delegacia, onde foi autuado.

Antônio Regino é ex-combatente e um dos que contraíram núpcias na Itália, durante a guerra. Sua espôsa, que se chama Angela, negou-se a prestar fiança para que o marido fôsse pôsto em liberdade.

Esfaqueada

Na madrugada de hoje foi conduzido para o Hospital Carlos Chagas, a mundana Santina Freire Dutra, de 20 anos, que apresentava profundo ferimento produzido por faca no ombro esquerdo. A vítima declarou ao investigador de serviço naquele nosocômio, que cêrca das 2 horas, quando transitava pela ponte da Estação de Pavuna, fôra agredida a faca pelo indivíduo de vulgo "Naninho". As autoridades do 25.° Distrito Policial, tomaram providências para capturar o agressor.

Êmulos de "Felipeta"

BELO HORIZONTE, 14 (Do Correspondente) — Foi decretada a falência da firma Pinto Correia & Cia., fundada pelos estelionatários Fernando Pinto Correia, Sidney Caldas Nogueira e Benedito Gomes Barbosa, para facilitar os seus "golpes". Calcula-se em mais de 100 mil cruzeiros a quantia em que foram lesados vários comerciantes desta capital os quais vendiam os seus carros aos "scrocs" que desapareceram com o produto da venda encaminhando-se provavelmente para a capital paulista, onde estão sendo procurados por investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações.

A Criança Quase Morria de Inanição

O Dr. Alexandre Palmeira, de serviço na Delegacia de Plantão, recebeu ontem, à tarde, um telefonema de um cidadão cujo nome não foi identificado, comunicando que num quarto situado nos fundos da casa 212 da rua Benjamin Constant, em Niterói, havia uma criança prêsa e que ali estava há dois dias sem qualquer alimentação.

Recebida a denúncia, o citado delegado, acompanhado do comissário Tavares, do investigador "Gaúcho" e do escrivão, compareceu ao local, tendo verificado que realmente, no mencionado aposento, se encontrava uma criança, que gemia fracamente, resolvendo, por isso mesmo, proceder ao arrombamento do quarto retirando dali a infeliz inocente. A criança estava em tal estado de fraqueza, que não podia levantar-se, estava ali há dois dias, e bastante enferma, tendo o delegado providenciado a sua internação no Hospital "Antonio Pedro".

Nas diligências feitas em torno do caso, ficou apurado que a aludida criança, que conta pouco mais de 16 mêses, é órfã, tendo sido entregue aos cuidados de Aurea de Jesus Graciana, justamente a responsável pela sua prisão.

Aurea, ao que apurou a polícia, fugiu para esta capital, em companhia de uma sua companheira de quarto.

Agredido a Bala no Morro do Querosene

Foi baleado na tarde de ontem, próximo à sua residência, o operário Durvalino Coutinho dos Santos, de 29 anos, casado, morador na Rua Navarro, sem número, no Morro do Querosene. Foi medicado e internado no Hospital do Pronto Socorro com dois projetis na região lombar e um na região ilíaca. Apurou-se que Durvalino foi agredido a bala por um valentão do morro conhecido por Geraldo, o qual travara com a vítima violenta discussão. Os policiais do 14.° Distrito Policial tomaram conhecimento do caso e estão no encalço do agressor, que está foragido.

Quem Explora a "Gafieira"

Varios moradores da localidade de Engenheiro Pedreira, no Município de Nova Iguaçu, estiveram na tarde de ontem em nossa redação. Vieram reclamar contra a falta de policiamento naquele local. Segundo nos afirmaram, o Delegado e o Subdelegado tomam a iniciativa de explorar uma "gafieira" que há por lá, a qual põe em sobressalto grande parte da população com a algazarra e balbúrdia constantes.

TOMBOU O CAMINHAO

Na madrugada de ontem, quando vinha para esta capital, o caminhão chapa 7-60-60, pertencente à firma Agua Mineral São Francisco de Paula e dirigido pelo motorista Alfredo Stein, após violenta derrapagem, precipitou-se de um barranco à margem da Estrada Rio-São Paulo, na altura do quilômetro 29 daquela rodovia, ficando completamente danificado.

Em conseqüência do desastre, dois ajudantes do veículo foram internados no Hospital Rocha Faria, um dos quais em estado grave. São êles: Osvaldo Gouveia dos Santos, de 29 anos, solteiro, morador em um barraco sem número no quilômetro 32 da Rio-São Paulo, que sofreu fratura do crânio e de várias costelas, e seu companheiro Reinaldo de Oliveira Silva, de 27 anos, solteiro, residente no mesmo enderêço, que sofreu contusões generalizadas.

O fato foi registrado pelas autoridades do 28.° Distrito, para inquérito, pois o motorista culpado evadiu-se após a ocorrência.

ESTAVA DANDO ESCÂNDALO

Acabou em violento "sururu" o baile que se realizava ontem à noite, na residência do operário Otaviano Bezerra da Silva. A festa decorria animadamente, quando um dos convidados foi advertido severamente pelo dono da casa por estar se portando de modo inconveniente. Era êle o operário Alfredo Rodrigues da Silva, de 42 anos, que armado de uma faca, investiu furiosamente contra Otaviano, vibrando-lhe violento golpe na cabeça. O agressor, apresentando ferimentos contusos na região frontal, foi conduzido juntamente com a sua vítima para o Hospital Carlos Chagas, a fim de serem medicados. As autoridades do 24.° Distrito Policial, autuaram em flagrante e recolheram ao xadrez o turbulento indivíduo.

Continua a tradicional

Liquidação anual

artigos de qualidade por preços reduzidíssimos!

Guaspari

TRAJES PRONTOS
MEIA CONFECÇÃO
CALÇAS - CAMISARIA
ARTIGOS DE SENHORAS

Realmente veste melhor!

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

LIBELO PATÉTICO DE JÚLIO DE MESQUITA FILHO:

A Desorientação Dos Políticos Abastarda o Ensino no Brasil!

Falsas Universidades, Criadas Para Impressionar os Leigos Contribuem Para Agravar o Problema — Quanto Mais Graves se Vão Tornando as Questões Fundamentais Menor é o Domínio Delas Pelos Nossos Políticos — Alarme Dado Pelo Diretor de "O Estado de São Paulo" em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA — Deve Ser Reeditado, em Novas Bases, o Manifesto Renovador da Educação Brasileira de 1922

S. PAULO, 15 (Da Sucursal) — Os signatarios sobreviventes do Manifesto Renovador da Educação Brasileira publicado em 1922 deliberaram reexaminar os varios assuntos tratados naquele importante documento, que levava as assinaturas das personalidades mais ilustres da intelectualidade brasileira daquela epoca, destacando-se, entre elas, as dos Srs. Júlio de Mesquita Filho, Fernando de Azevedo, Afrânio Peixoto, Sampaio Doria, Anisio Teixeira, Lourenço Filho, Roquete Pinto, Raul Briquet, Mario Casassanta, Delgado de Carvalho, Almeida Júnior, Noemy Silveira, Hermes Lima, Atilio Vivaqua, Venâncio Filho, Cecilia Meireles, Sussekind de Mendonça e Nobrega da Cunha.

O Professor Fernando de Azevedo, em entrevista concedida a êste jornal, lembrara que o Manifesto influira, preponderantemente, nas Constituições de 34 e 46, através de campanhas junto aos deputados constituintes, desenvolvidas pela Academia Brasileira de Educação, que, aceitando as idéias fundamentais do manifesto, empenhou-se em inscrevê-las nas duas Constituições.

Lembrara, mesmo, aquêle allustre educador, que fôra signatário do Manifesto de 32 que, 20 anos depois, era a ocasião de reexaminar os problemas fundamentais da educação brasileira.

Problema Descurado pela Subversão

Ontem, ouvimos o jornalista Júlio de Mesquita Filho, um dos signatários do Manifesto Renovador da Educação Brasileira, de 1922, acentuando a oportunidade do lançamento de novo documento, naquelas bases, com a participação ativa do Prof. Fernando de Azevedo, autoridade incontestável nesse setor.

Aliás, o Prof. Fernando Azevedo e o jornalista Júlio Mesquita Filho foram os dois ilustres patricios aos quais Armando de Sales Oliveira confiou o estudo da criação da Universidade de São Paulo, finalmente concretizada pelo decreto de 25 de janeiro de 1934, que nos deu a primeira organização universitária no País.

Iniciando suas declarações afirmou o jornalista Júlio de Mesquita Filho:

— "Evidentemente, dado o tempo decorrido, desde a publicação daquele 1º manifesto e das transformações profundas que sofreram o mundo e a sociedade, sobretudo a brasileira, era do mais alto interêsse que se focalizasse de novo o problema. Aliás, há neste momento um projeto de reforma — a Lei de Base e Diretrizes da Educação Nacional — em curso no Congresso. Infelizmente, porém, como tôdas as questões de base que interessam à nacionalidade, êsse problema é, praticamente, descurado pelo Parlamento brasileiro, que se deixa levar pelas ondas de demagogia propositadamente desencadeadas pelos interessados em subverter a ordem nacional".

Prosseguiu o nosso entrevistado:

— "Muito raramente surge na Câmara ou no Senado, um movimento sério tendente a estudar a fundo a questão do ensino, em qualquer dos seus aspectos. Uma ou outra vez, ocupa-se o Parlamento com problemas dessa natureza, mas isso quando um ou outro deputado, ou uma ou outra bancada, se sente obrigada a atender às solicitações do seu eleitorado. Jamais porém, sob o ponto de vista nacional, propriamente dito, e doutrinário. E' êsse um dos aspectos alarmantes da falta de orientação evidente em nossos homens públicos".

Indiferença Dos Partidos Pela Educação

O jornalista Júlio de Mesquita Filho, numa objetiva análise do problema educacional do País, revelou, inclusive, as origens mais profundas dessas falhas e as suas conseqüências:

— "Quanto mais graves se vão tornando as questões fundamentais, menor é o domínio delas pelos nossos políticos. Agem êles desconexamente, em meio a mais completa desorientação. Não há, propriamente, nem sistema de idéias que constituam uma linha de orientação para os partidos. Pode-se, mesmo, afirmar que nenhum dêstes tenha a menor noção do que possa significar para o País a anarquia reinante no ensino, tanto primario, quanto secundário ou superior. Dentro de seus quadros há, sem dúvida nenhuma, um ou outro especialista na questão, com conhecimento profundo das nossas necessidades. Êstes, entretanto, não conseguem romper a indiferença dos seus pares por êsse aspecto da vida nacional."

Abastardamento do Ensino

Pouco a pouco, a análise do jornalista Júlio Mesquita Filho vai penetrando o âmago do problema, no seu setor mais doloroso:

— "O resultado disso foi a deturpação total do problema universitário, por exemplo. Criaram-se dezenas de universidades, dando a impressão aos leigos, de que progredimos, nesse terreno, quando, na realidade, o que aconteceu foi que se abastardou de maneira irreparável, o ensino superior. Veja-se, ainda, o que se passa nas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Se não nos enganamos, contam-se elas por dezenas, sem que, na realidade, possua o Brasil uma única que responda ao padrão que elas deveriam ostentar. A que mais se aproxima dêste ideal, é a de São Paulo, pois foi a primeira fundada no País e a única que se assentou em alicerces realmente cientificos. E isso porque a quase totalidade do seu corpo docente foi, no seu início, selecionado entre os melhores valores de países como a França, a Itália e a Alemanha. A ação dêsses elementos foi extraordinàriamente benefica, mas, a pressa com que foram dispensados e substituidos por elementos nacionais, acarretou, incontestàvelmente, uma queda na eficiência da Faculdade. Se isso se verificou em São Paulo imagine-se o que não irá pelas demais, que proliferam por êste país e cujo corpo de professôres foi recrutado entre a clientela politica dos "chefões" da República e dos Estados."

Estado Catastrófico do Ensino

— "Ora, frisou, a seguir, o sr. Júlio Mesquita Filho — a essas faculdades cabia, entre outras finalidades, a formação do professorado secundário e superior do País. Pela absoluta ineficiência e incapacidade do professorado saido dêsses institutos, pode-se avaliar do ensino secundário que, neste momento, se mostra em tôda a extensão do território nacional. Como vê, o problema é extremamente vasto e complexo, e não pode, de modo nenhum, caber numa simples e rápida palestra. Seriam necessários volumes para que a Nação pudesse ter uma idéia do estado catastrófico que vai por todos os setores do ensino".

Um Novo Grito de Alarma Dos Líderes

Ao concluir suas declarações, o jornalista Júlio Mesquita Filho destacou:

— "É, portanto, mais do que oportuno o momento para que os líderes do ensino nacional se reunam e, como em 1922, lancem, novamente, um grito de alarma, na esperança de que os responsáveis pelo nosso ensino acordem de sua letargia e cumpram com o seu dever para com a nacionalidade".

Se só os Especialistas Opinassem a Vida Perderia o Seu Sabor

"OS MINISTROS PASSAM MAS AS ESCOLAS FICAM"

O Caso do Concurso de Projetos Para a Construção do Edifício da Escola de Guerra Naval — Carta do Almte. Renato Guillobel — "O Atual Ministro Prefere Deixar Uma Escola Cujo Estilo Sobreviveu ao Perpassar Dos Séculos"

Recebemos do Almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, a carta que publicamos abaixo, sôbre o concurso de projetos para construção do edifício da Escola de Guerra Naval. É uma carta interessante e serena, com a qual só louvores pode ter o Ministro Guillobel.

Ei-la:

"Sr. Diretor da ULTIMA HORA. Li a reportagem que o seu jornal está publicando sôbre o concurso de projetos para construção do edifício da Escola de Guerra Naval, a ser edificado na Praia Vermelha.

Lamento que um caso simples sem maior projeção, tenha conduzido seu jornal e aquêles que depuseram na "enquête", a declarações por vêzes grosseiras, reveladoras apenas do mau gênio de quem as proferiu.

Não me consta que a preferência por tal ou qual estilo clássico seja índice de ausência de cultura, nem que o gôsto por determinado gênero de construção deva ser monopólio de arquitetos. O Ministério da Marinha, e não somente o Ministro, prefere para a fachada de sua Escola de altos estudos o estilo clássico, mas não se recusa a receber projetos com a concepção dos arquitetos da atualidade se qualquer dêsses agradar mais ao Juri — do qual o Ministro não faz parte — é evidente que será o aceito. Quanto à divisão interna, asseguradora do perfeito funcionamento da Escola, nada tem a ver com o estilo da fachada e lògicamente deverá ser cuidada em todos os seus detalhes; é lamentável que alguém possa disto duvidar.

Com relação às declarações do Sr. Antunes Ribeiro, devo declarar que não troquei com êle qualquer palavra, de forma que aquelas declarações carecem de fundamento. Não deve, porém, S.S. acreditar que seja intenção da Marinha, ou mesmo de seu Ministro, acrescentar mais um "monstro de cimento armado" aos muitos que enfeiam nossa cidade. A Marinha não deseja "pontificar" sôbre arquitetura, apesar de ter a sua Diretoria de Engenharia; apenas deseja que seus edifícios obedeçam a estilos já passados em julgado. Se se generalizasse o conceito de que só os especialistas podem ter opinião sôbre os assuntos ligados a suas especialidades, a vida perderia grande parte de seu sabor porque até mesmo nas questões de "gôsto" passaríamos a subordinados da opinião alheia, coisa que realmente não forma sentido.

Como diz a epígrafe do artigo publicado, "os Ministros passam mas as Escolas ficam", e é justamente por isso que o atual Ministro prefere deixar uma Escola cujo estilo sobreviveu ao perpassar dos séculos, coisa que não se poderá afirmar em relação às construções modernas que obedecem apenas ao gôsto individual dos projetadores. — Atenciosas Saudações — (a) Renato Guillobel, Ministro da Marinha".

RESTRINGIR A PUBLICIDADE OFICIAL É ESCONDER A CONDUTA DO GOVÊRNO

Hoje o Deputado Antonio Horácio apresentará à Comissão de Justiça o seu parecer sôbre o projeto Lima Figueiredo, o qual proibe qualquer publicidade remunerada pelos ministérios, departamentos, serviços, repartições e estabelecimentos públicos, como também emprêsas autárquicas, para-estatais e de capital misto. Depois de expor o objetivo da proposição 567, que julga inconstitucional, observa textualmente o Deputado Antonio Horacio:

Tôda vez que o govêrno federal desejar fazer uma publicação deverá pedir ao Congresso os meios necessários a cada caso especial, justificando-o convenientemente.

A proposição prescreve, mais, que o Tribunal de Contas, como órgão fiscalizador da lei que se busca votar, glosará todos os pagamentos de publicidades na imprensa, no rádio, na televisão e no cinema, respondendo por êles os responsáveis que os tiverem autorizado.

Determina, ainda, que, no orçamento vigente, sejam canceladas tôdas as verbas de publicidade aí, porventura, consignadas.

Sob o aspecto literalmente constitucional, a providência não encontraria embaraços à sua tramitação nesta Câmara: em princípio, é lícito à União regular a publicidade das repartições administrativas e das entidades autárquicas, embora no que se refere às sociedades de economia mista, o assunto não se apresente de líquidos inconcusos.

Todavia, nesse terreno, o artigo 4 do projeto, determinando o cancelamento compulsório, nos orçamentos vigentes, de qualquer verba de publicidade, incorre em obstáculo maior: atenta contra a incolumidade orçamentária, estatuída no artigo 73, § 2.g, da Carta Magna.

Quanto à juridicidade da medida, vale ressaltar algumas observações, pelo menos no que concerne às autarquias e emprêsas de capital misto. Em primeiro lugar, dispondo de recursos próprios e de autonomia na execução das tarefas que lhes cabem, as entidades autárquicas têm necessidade de dar relêvo e amplitude aos seus objetivos, que abrange, no país inteiro, uma massa imensa de interessados. Como poderiam manter a êstes no conhecimento das providências tomadas? Como jungi-los, cada vez mais, no mecanismo e aos efeitos dos serviços comuns?

Há um sistema de trabalho, de índole peculiar, por parte das instituições paraestatais, que qualquer medida legislativa que lhes afete a economia íntima, necessàriamente perturbará, mantendo ou estorvando, o exercício de atribuições descentralizadas que, para o seu funcionamento regular e eficaz, muito precisam da ação rápida e indene das peias burocráticas.

Nas sociedades de capital misto, então, que estruturam atividades estranhas ao escôpo administrativo do Estado, no campo da competição econômica, onde os processos de trabalho assumem características próprias, — a intromissão legislativa, em questões comerciais, industriais, de relações de negócios, de real âmbito privado, é mais do que importuna, porque contraproducente ou, mesmo, prejudicial.

Isso tudo sem aludir ao fundo geral do problema que, em verdade, fere a própria índole das instituições assentada na mais completa publicidade dos atos governamentais. Nunca é demais, nas democracias, que o povo, afinal a fonte primária de todos os poderes, tome conhecimento amplo de tudo quanto, em seu nome, se faz e realiza, na esfera dos órgãos da administração.

Restringir a publicidade governamental, torná-la dependente, em cada caso concreto, de prévia autorização legislativa, é o mesmo que estancá-la, suprimi-la de todo, deixando a Nação ao inteiro desconhecimento da conduta dos seus mandatários.

A imprensa, que é livre, também será atingida com a vedação da publicidade de iniciativa governamental, porque terá desaparecido uma das suas principais razões de ser: não vivem os órgãos publicitários de qualquer natureza exclusivamente do noticiário gratuito e do comentário político.

Se é exato que as emprêsas de jornais, de rádio e televisão exercem atividade comercial, nem por isso o serviço público, no seu amplo sentido, deixa de ser fora do aspecto de interêsse coletivo que encerra, uma fonte de justa compensação econômica ao trabalho de propaganda e conhecimento que elas difundem, por todo o país, educando o povo, e lhe estimulando o espírito para a prática da democracia e das virtudes cívicas.

Tais faces do problema, aflorando, igualmente, a jurisdicidade dos esquemas peculiares à organização e funcionamento das autarquias e sociedades mistas, constituem, todavia, matéria de mérito, a cargo da Comissão de Finanças que solicitou a nossa audiência e também da Comissão de Serviço Público Civil, incumbida de oficiar em todos os assuntos relacionados com a administração pública.

A Comissão de Justiça, em face do expôsto, opina pela inconstitucionalidade do artigo 4.º do projeto e pela sua forma injurisdicidade".

CHOCARAM-SE OS AVIÕES

LONDRES, 14 (AFP) - Anuncia-se que dois aparelhos de caça a jacto, "Thunderjets", de nacionalidade norueguesa, que participavam do exercício aeronaval aliado "Grande Vergue", colidiram, em vôo, ao norte de Osolo, à noite passada, morrendo o piloto de um deles, que caiu ao mar e afundou. Quanto ao segundo "Thunderjet", o piloto conseguiu trazê-lo de volta à base.

Vítima de Mais um Louco do Volante

O auto caminhão chapa .... 60-03-29, dirigido por Lauro de tal, residente à Rua Projetada, 5, que na noite de ontem, trafegava em excessiva velocidade pela Estrada do Campinho, em Campo Grande, entre os quilómetros 3 e 4, entrou numa vala ali existente, capotando três vêzes. Na cabine do veículo, viajava o menor Sidnei, de 9 anos de idade, filho de Manoel Braga, residente à Rua Projetada, n.º 7, que foi lançado à distância, tendo morte imediata.

O motorista corria em excessiva velocidade para alcançar um outro caminhão que abalroara o seu veículo, momentos antes.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia da Polícia do 28.º Distrito.

BANHO DE OURO A FOGO

Renovam-se pulseiras, relógios, colares, anéis, brincos e qualquer objeto de metal. A MOSCANA. R. Senador Dantas, 118-C, sala 616. Tel.: 22-7078 (Tabuleiro da Baiana).

MOTORES DIESEL "JUNKERS"
MARITIMOS E INDUSTRIAIS
Sem trepidação — de 12 e 25 HP
MÁXIMA ECONOMIA
PARA PRONTA ENTREGA
MAQUINARIA PESADA
HERM. STOLTZ HAMBURGO
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-8159 - Rio

Para os grandiosos bailes da Primavera

Uma deslumbrante coleção de Organzas Permanente nas mais lindas padronagens. Tudo ao seu gôsto... tudo bem na moda. Aproveite esta grande oportunidade para fazer economia!

Grande variedade de tecidos leves para a Primavera de 1952!

A [illegible] TECIDOS

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTARIOS!

	CR$
Condensador Sueco 002-005	1,50
Condensador Sueco 01-02	1,80
Condensador Sueco 05	2,50
Condensador Dublier Vermelho 001-002-005	2,20
Condensador Dublier Vermelho 01	2,70
Condensador Dublier Vermelho 02	2,90
Condensador Dublier Vermelho 05	3,20
Condensador Dublier Vermelho 01	4,20
Condensador Tubolar 01x1.000 Volts	2,80
Condensador Catodico 10x25 Volts	4,50
Condensador Cavodico 10x50 Volts	5,00
Condensador Catodico 25x25 Volts	5,50
Condensador Catodico 25x50 Volts	6,50
Condensador Eletrolitico 20x150 Volts	10,00
Condensador Eletrolitico 16x450 Volts	10,00
Condensador Eletrolitico 40x450 Volts	15,00
Condensador 16x500 Volts Aluminio	20,00
Condensador 16-|-16x500 Volts Aluminio	28,00
Condensador 50-|-50x150 Volts Aluminio	20,00
Condensador de Mica 0001-0002-0005	2,50
Condensador de Mica 002-005	3,80
Condensador Variavel 2 Seções	35,00
Condensador Variavel 3 Seções	45,00
Lampada Para Dial 44-46-47	1,90
Lampada Para Dial 40-44-46-47 — Americana	2,20
Cordão Para Dial, Especial, Metro	0,80
Cordão Para Dial, Nylon, Americano, Metro	1,80
Solda Americana, Metro	3,50
Fio Para Ligação, Metro	0,90
Valvula 6SA7	27,00
Valvula 6SK7	25,00
Valvula 6SQ7	22,00
Valvula 6F6G	30,00
Valvula 6V6	23,00
Valvula 6K6	22,00
Valvula 80	22,00
Valvula 50L6	23,00
Valvula 5Y3	16,00
Valvula 35Z5	16,00
Valvula 6E5	30,00
Automatico Thorens CD43	1.550,00
Motor Com Pick-Up Americano	245,00
Motor 3 Velocidades Com Pick-Up Long-Play	300,00
Cristal Cerâmica Long-Play	85,00
Agulha Permanente (5.000 Vezes)	32,00
Antena Para Automovel	150,00

Estes preços não sofrerão alterações até 30-9-1952

Sem dúvida alguma não há comentários!

WALTER NASCENTES DA SILVA

RUA BENTO LISBOA, 66 – TELEFONE: 25-8326

À graça e a beleza ★ dominam a cena!

Contemplando-a V. sentirá um indiscritível encantamento! O mesmo acontecerá quando V. conhecer os novos receptores PHILIPS da linha VARIETÉ. Ouça e examine o modêlo "Super Onda Curta" - BR 717 - e como todo mundo V. também exclamará: "Eis o aparêlho que eu esperava!"

Só para lhe dar uma idéia do que é o mod. BR 717-X:

- Dez válvulas "Miniwatt" com treze funções.
- Móvel de madeira, em primoroso acabamento.
- Incomparável qualidade de recepção nas faixas de ondas curtas.
- Seis faixas de ondas médias e curtas-ampliadas.
- Ampla escala de vidro, de visão completa, em moldura dourada.
- Especialmente construído para o nosso clima.

RÁDIO PHILIPS
Linha Varieté

Assegure a eficiência do seu receptor, usando válvulas PHILIPS.

PHILIPS
S. A. PHILIPS DO BRASIL
RÁDIO - TELEVISÃO - LAMPADAS - CINEMA - AMPLIFICAÇÃO - TRANSMISSÃO
APARELHOS DE ELETRO-MEDICINA - RAIOS X - EQUIPAMENTOS DENTÁRIOS
APARELHOS ELETRÔNICOS DE MEDIÇÃO - TELEFONES AUTOMÁTICOS
S. PAULO - RIO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA



FESTA NAS OFICINAS DE "ULTIMA HORA"

Sabado último, foi o aniversário de nosso companheiro Schmidt, chefe geral da impressão. O acontecimento foi motivo para que seus companheiros o homenageassem com uma carinhosa manifestação realizada nas proprias oficinas de ULTIMA HORA, após os trabalhos daquele dia. Um churrasco fêz parte da festa oferecida pelos companheiros do aniversariante. E' dessa reunião, por assim dizer intima dos que labutam em nosso jornal, o flagrante acima, em que aparecem, cercando Schmidt, os Srs. L. F. Bocayuva Cunha, Superintendente de ULTIMA HORA; Carlos Moreira, Superintendente da ERICA; Luis Paiva de Menezes, Diretor-Comercial da ASA, companheiros da redação, da oficina, da administração, enfim, muita gente de casa

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O I.A.P.I. DA PENHA APLAUDIU A "CIRANDA" E VIU OS SORTEIOS

Completamente Lotado o Enorme Ginásio do GREIP na Manhã de Ontem — Um Programa Cheio de Atrações — Os Resultados Dos Sorteios Das Séries "X" e "Y" — A Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA em Nova Etapa de Sucesso — Recolhidos 14.000 Exemplares Atrasados Dêste Jornal! — Hoje: Nova Série e Trocas

No amplo ginásio do CREIP, no conjunto residencial do IAPI, na Penha, foi realizada ontem a "Ciranda dos Bairros", o formidavel programa da Rádio Clube do Brasil. Durante duas horas os moradores do lindo núcleo tiveram oportunidade de viver momentos agradabilissimos, com o grande "show" e os sorteios. Havia muita gente e pelo microfone desfilaram, ao comando de Arnaldo Amaral, com Américo Vilhena na locução, Dircinha, Olivinha Carvalho, Vocalistas Tropicais, Edgard Lafourcade, Norma Sueli, Waldir Azevedo e seu Regional, Roberto Luna e outros artistas, com a Orquestra de Napoleão Tavares.

De vinte em vinte minutos foram feitos os sorteios das Séries "X" e "Y" dos concursos "Prêmios para tôda a familia", promovidos pela Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA, aqueles transferidos do dia sete, em virtude do feriado. O resultado de ambas as séries, já divulgado na primeira edição, foi o seguinte: Série "X" — enceradeira com aspirador de pó, no valor de Cr$ 3.500,00, talão 4.177; colchão de molas, 1.627; sumier (sofá), 22.613; rádio de ondas curtas e longas, 23.754; panela de pressão, 13.943. Os talões foram trocados, respectivamente em ULTIMA HORA, na Tonelux em ULTIMA HORA, na Casa Elegante, Est. Marechal Rangel, 94, Madureira e, ainda uma vez, ULTIMA HORA. A Série "Y" teve o seguinte resultado: enceradeira com aspirador de pó, no valor de 3.500 cruzeiros, talão n.° 13.957; colchão de molas "Pluma", 481; sumier (sofá), n.° 9.123; rádio de ondas curtas e longas, n.° 9.029 e panela de pressão, 9.790. Os talões foram trocados na Tonelux, Senador Dantas, 34, ULTIMA HORA e, os três últimos, na Fármacia Muciano, Rua Uranos, 997, Ramos.

Os felizardos que se apresentem, vindo ao Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, n.° 1.988.

Os sorteios exclusivos para as pessoas que levaram exemplares atrasados de ULTIMA HORA trocando-os por cupões numerados deram maravilhoso resultado. Foram trocados 2.800 cupões, equivalentes a 14.000 números velhos dêste jornal levados pelos nossos leitores. O resultado foi o seguinte: dois litros de vermute, 451; bola de futebol, 11; bolsa para senhora, 3337; dois litros de gin, 1.682; rádio de cabeceira, 1.684: bolsinhas para senhorita, 343, 1709, 3174, 1562, 915, 21, 191, 3737, 3380; bola de futebol, 3615; bicicleta, 870: cortes de fazenda, 808, 1987 e 549.

O rádio de cabeceira tocou à menina Dalva Vicente de Oliveira, de 12 anos de idade, residente na Rua 18-21, apartamento 203, bloco 5, no conjunto do IAPI da Penha e estudando na Escola Presidente Dutra, local onde faz o quinto ano primário. Levou a garota 50 ULTIMA HORA. A bicicleta ficou para o Sr. Sebastião Vieira Melo, residente na Rua Benedito Hipólito, 192 e trabalhando como armador na Rua Barata Ribeiro, 398. Levou êsse leitor 65 velhos exemplares dêste jornal.

A Casa! A Casa!

Era a grande pergunta que todos faziam. Interêsse invulgar pelo grande sorteio de Natal notamos entre os moradores da Vila da Penha. Fizemos distribuir profusamente panfletos com as instruções simplissimas para o sorteio da casa de Natal — a casa que todos querem...

Hoje começam as trocas da Série "Z" em todos os 32 postos de trocas. E hoje, também, começamos a publicação dos cupões da nova Série "A", entrando assim, pela terceira vez, no alfabeto. E continuam, vitoriosos, os concursos "Prêmios para toda a familia"!

PEDE O FILHO A ABSOLVIÇÃO DA MÃE QUE LHE MATOU O PAI

A Acusação Quer Condenar Zulmira a Quatorze Anos!

Julgamento do Recurso da Promotoria Pública Contra o Veredito do Tribunal do Júri — Esperamos Acabar Com Isso de Uma Vez Por Tôdas Para Que a Felicidade Retorne ao Nosso Lar — A Senhora Jantou Ontem, Tranquila, em Casa de Uma Amiga — Declarações de Celso Nascimento

Zulmira Galvão Bueno se sentará de novo no banco dos réus?

Essa a interrogação que paira na cidade, ante o julgamento de logo mais à tarde, do recurso interposto pelo Ministério Público contra o veredito do Tribunal do Júri condenando a espôsa de Stélio Galvão Bueno a dois anos de prisão. Dona Zulmira se encontra já em liberdade, tendo sido beneficiada pelo "sursis".

ZULMIRA GALVÃO ESTÁ CONFIANTE

Nossa reportagem esteve na noite de ontem no apartamento de Bueno Z. G., onde reside dona Zulmira com seus três filhos Castor, Marco Túlio e Stélio. Zulmira Galvão não se encontrava em casa, pois fôra jantar em companhia de uma velha amiga.

Conversamos com seu filho, o jovem Castor que estava em casa, sozinho ouvindo Beethoven. Falou-nos da confiança que êle e sua mãe depositam na justiça, esperando dêsse modo a confirmação da sentença do Tribunal do Júri.

— "Mamãe foi condenada e se encontra em liberdade graças ao "sursis". Cumpriu a sentença dos juízes. E' justo agora que a deixem em paz".

— Eu, Stelio, Marco Túlio e mamãe estaremos no Tribunal para assistir ao julgamento. O Sr. também vai? Esperamos acabar com isso de uma vez por tôdas, para que a felicidade retorne ao nosso lar.

Em seguida, Castor redigiu as seguintes palavras para ULTIMA HORA:

Precisamos de Mamãe

— "Confio na Justiça e acho que nada mais justo será do que a confirmação da sentença que absolveu minha mãe.

Eu e meus irmãos precisamos dela ao nosso lado, em nosso lar para recomeçarmos uma vida mais feliz. — Em 15-9-52. — a.) Castor Stelio Galvão Bueno.

O Advogado da Acusação Aponta a Falha

O Sr. Celso Nascimento, advogado de acusação, afirma que não há sombra de dúvida de que o Tribunal de Justiça mandara Zulmira Galvão Bueno ser submetida a outro julgamento, confirmando o parecer do procurador da Justiça, Dr. Arnóbio Wanderley, chamado a opinar sôbre o caso.

— O Tribunal do Juri decidiu que houve um excesso culposo ao supor uma situação que, se de fáto existisse, ela seria absolvida: legitima defesa putativa, isto é, a suposição de que seria atacada pelo marido e antes que isso se desse, matou-o. Assim como matar um jardineiro, alta madrugada, julgando-se estar a casa sendo invadida por um ladrão.

E prossegue:

— Mas nem a própria ré falou nisso... A decisão dos jurados, por isso, apesar de a terem condenado, não encontra apôio na prova dos autos. O julgamento, portanto, não pode ter validade. Dona Zulmira não escapará de novo Juri.

14 Anos!

Depois do referido causídico nos ter dado a sua versão do crime, dizendo que Zulmira Galvão Bueno matou por ciumes e egoismo, ao saber que seu marido estava enamorado de outra mulher, com a qual já dividia seu amor, respondendo a uma uma pergunta nossa, sôbre a pena que espera para a ré em novo julgamento, afirma:

— Quatorze anos. Homicidio doloso, com o agravante qualificativo da traição. (Ela matou-o pelas costas e ainda quando Stelio Galvão Bueno estava dormindo — segundo o seu modo de vêr o crime).

ZULMIRA GALVÃO BUENO: seu destino hoje novamente na balança da Justiça

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL

A Colméia de Pintores do Brasil, organização dirigida pelo Prof. Levino Fanzeres, está fazendo realizar aos sábados, em Niterói, às 14 horas, um curso livre e gratuito de desenho e pintura. A primeira aula dêsse curso foi realizada sábado último, em frente à fortaleza do Gragoatá. Aos domingos, continuam a ser ministradas as aulas desta Capital, pela manhã — das 8 às 12 horas — na Escola Prado Júnior, na Quinta da Boa Vista.

Pergunte a qualquer viajante experimentado.
Êle poderá mencionar a incomparável cortesia dos funcionários da Braniff, o confôrto absoluto a bordo ou uma duzia de outras coisas mais. Admitirá, todavia, que existe sempre uma grande diferença quando se viaja pela Braniff: assim como existe uma grande diferença entre uma famosa tela original e a sua cópia. Por isso êle dirá:

nada como uma viagem pela **BRANIFF**

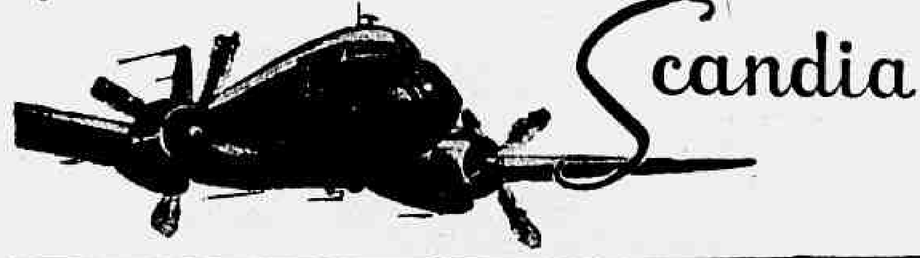
Para qualquer cidade dos Estados Unidos, via Lima, Panamá e Miami, com dois excelentes serviços à sua escolha: EL CONQUISTADOR, serviço de luxo, em aviões DC-6 com leitos de verdade e EL INTERCONTINENTAL, serviço de turismo, em magníficos aviões quadrimotores.



Para demais informações e reservas de passagens, procure os escritórios da Braniff à Rua Santa Luzia, 776-A - Tel.: 32-2253 ou as agências de viagens autorizadas.

P. 9640

pelos modernissimos e possantes



RIO
S. PAULO
Antes Cr$ 382,40
Agora Cr$ 327,80

Agora 15% DE DESCONTO

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Santa Luzia, 735 - Tels. 52-2898 (PBX) 52-4328 - 42-8094
Rua México, 116-A - Telefone 22-8681 - Rio

VASP

a pioneira do Brasil



USE A CABEÇA...
O MELHOR SERVIÇO AÉREO
PARA O NORTE DO PAÍS,
E COM A TARIFA REDUZIDA DE



15%

REAL

Passagens:
Rua Santa Luzia, 732
Telefones
22-8055 - 52-4875 - 42-3614
PLANTÃO NOTURNO
Encomendas e cargas:
Av. Calogeras, 15-B - Tel. 22-4192

"boa idéia!"





Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA



DEDILHANDO...

Uma hora antes do primeiro páreo, o grupo já estava formado na "Especial Velha". ACCIOLY, com o irresistível traje de casamento, era um presente para os olhos dos "brôtos" e balzaqueanas... E cantarolava "Nós os CARECAS", passando a mão sôbre a calva luzidia, onde, outrora, cresciam belas raízes de cabelos castanhos escuros e ondulados... Depois, chegou MALCHER, de paletó azul sem gola, dizendo que não havia jôgo de futebol para apitar... E exibiu aqueles talões côr de rosa, sempre uma esperança de fortuna para quem descobre quatro "bombas" e inverte em três a cinquenta. Os bolsos ainda abrigavam notinhas côr de abóbora —, aquelas que nascem com o destino traçado e, por volta do quinto páreo, já se afogam entre outras nas gavetas dos "guichets". Na lama, KANTAR galopava eufórico, a morder o bridão com raiva, lembrando o HELIACO no "canter". E o grupo se dispersou... "Baiano" tomou o rumo da "Especial Nova", MALCHER ficou na velha, mesmo, e nós fomos até a Tribuna dos Profissionais, onde PARRUDO, nervoso, rolava o charuto na bôca, sofrendo, antecipadamente, pela partida de GREY GIRL... Mas a égua largou como nunca. Largou até na ponta. E "desencabulou", com o "Lelé" de chicote debaixo do braço a justificar a confiança de Geraldo COSTA, que é fã do garoto. E a tarde prosseguiu com muita lama e uma ou outra carinha bonita para distrair os perdedores em busca de confôrto espiritual... No fim, aquilo de sempre. Gente espalhada pela praça Santos Dumont a pensar naquele eterno "O seu dia chegará, com apartamento, Cadillac, geladeira, televisão e... Mas vamos tratar da vida como ela é, parodiando o nosso NELSON RODRIGUES e enfrentar o velho estribo de bonde ou o lotação que faz a volta em Copacabana e não chega nunca... Nunca, mas chega e na redação há muito trabalho, inclusive uma página gráfica... O FEIJÓ custou, mas aprendeu a dizer CAIO DE NASSAU! Não é mais o "grandão, aquêle"...

LUIZ REIS

ESCOLA

Henrique de SOUZA é o novo descobridor de "astros" do treinamento. O "baiano", porém, prefere escolher os "adversários" dentro da própria família... Foi assim que apareceu SALVADOR ANTONUCIO e, agora, surgiu o Francisco Arnaldo MARUSSI. Este, que é cunhado do HENRIQUE, responde pelo preparo de NAILER, o tal que derrotou EL GRECO em final apertado, onde não faltaram os "partidos".

NAILER estava muito bonito. Na conta. E o turfista, logo que o cavalo acabou de ganhar, abriu o programa para ver o nome do treinador. MARUSSI tem escola, é muito esforçado e depois de uma temporada de boas vitórias em São Paulo, começa a revelar-se, também, na Gávea. Vai longe.

SALVE...

... o CORONEL TOLEDO, essa figura simpática, que tem um sorriso para tudo e leva a alegria a todos os ambientes que frequenta! Coronel TOLEDO é o feliz proprietário de TARGHI, o castanho neto de Tourbillon que, na tarde de ontem, assumiu a liderança da nova geração ao vencer em estilo convincente o Grande Prêmio "Conde de Herzberg"! O Coronel TOLEDO sempre teve muita fé no potro —, desde a tarde em que estreiou perdendo para FINGER GRASS. E fez questão de ir até a Sala de Imprensa, comemorar ao lado dos jornalistas especializados a consagradora vitória do filho de Tornado! Salve o Cel. TOLEDO e seu TARGHI!

PANTHER TIROU PROVA

Marca o calendário clássico para domingo, a realização do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", no longo percurso de 4 quilômetros. Poucos serão os Concorrentes e Dentre eles estará Panther, do Stud Vice-Rey. Ontem o pensionista de Covarrubias tirou prova em 3640 metros. Saiu de galopinho, fazendo 117 a primeira milha. Marcou 137 para os primeiros 2040 metros e 133 para a segunda volta, com 103 para os últimos 1600. E finalmente 13 2/5 Para os 200 metros.

UMA PONTA DO VÉU SE DESCERRA...

Gualicho Não Correu Por Prudência

Surgiu um Sôbre-Ôsso no Dianteiro Esquerdo — Manuel Branco Deu Entrevista e Explicou Suas Razões

Um craque como GUALICHO tem todos os seus movimentos espreitados. Nada escapa de anormal ao observador menos advertido. E nosso jornal, foi dos primeiros a anunciar que qualquer coisa se passava com o sensacional recordista dos 3.000 metros, noticiando que GUALICHO não seria mais apresentado êste ano. Entretanto, o treinador do filho de The Druid andou jogando um jôgo de esconde-esconde, desmentindo todos os boatos que se ventilaram, inclusive adiantando que o "demolidor" de YATASTO nada tinha.

A inscrição de GUALICHO no Grande Prêmio Ipiranga foi recebida com um grito de triunfo da parte daqueles que pretenderam nos desmentir. Não há, porém, como um dia atrás do outro e uma noite no meio. E' só esperar!

Sôbre Osso

Tão logo foi publicado por ULTIMA HORA que GUALICHO não correria mais êste ano, tendo em vista as razões por nós expendidas, os proprietários do fenomenal parelheiro, informaram a um nosso companheiro de São Paulo que tinham sobrevindo umas dôres reumáticas a GUALICHO, que, no momento, já estavam sendo debeladas.

Manuel Branco, entretanto, concedeu uma entrevista a uma emissora bandeirante e, para justificar a ausência de GUALICHO da prova onde estava inscrito e onde não se alistou, no "starting-gate", explicou:

— Nada ocorre com GUALICHO! Nada de grave. Surgiu apenas um sôbre ôsso no dianteiro esquerdo. Tanto eu como Olavo Rosa fomos de parecer que o cavalo poderia correr, o que não se deu, apenasmente por recomendação dos proprietários. Entretanto, dentro de poucos dias, o mal será debelado e GUALICHO retornará aos trabalhos. Se não correu, foi por prudência.



"LELÉ" DESENCABULOU GREY GIRL — *Conforme previramos, se a tordilha Grey Girl largasse com os outros era uma "barbada" de légua e meia. De fato, a filha de Grey Lady não deu para assustar, quando entrou na reta, dominando Devasso e Egil. No cliché, a poucos metros antes do espelho, "Lelé" coloca o chicote debaixo do braço, com a carreira ganha*

"NÃO PERDE MAIS"!

Queimou-se o Proprietário, Que Jogava no Bacon — Uma Frase Que Arrepia e dá Azar

Em futebol, corridas ou outro qualquer jogo, há coisas que "encabulam", que dão azar.

Há indivíduos que fogem de um outro porque dizem que o cidadão é "pesado". Outros cismam que não devem passar por determinado local. Dá "pêso" na certa.

Para o jogador há uma infinidade de coisinhas que têm um valor extraordinário. No prado, quando o cavalo está correndo na frente, destacado e alguem grita que "não perde mais", é fatal. O bicho pára, "de golpe". E tantas vezes tem isso acontecido, (tendo até um cavalo caído morto nos últimos 200 metros) que os apostadores cismados, mudam de local. Procuram ficar em local onde não tenha um "pesado".

Conhecido proprietário, ora em "maré baixa", chegou a dar ontem um "big" estrilo por causa do "não perde mais".

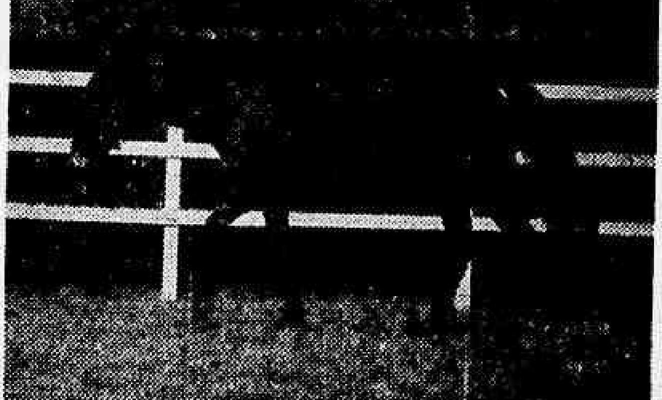
Havia jogado 20 mil Cruzeiros no cavalo BACON e êste gaúcho entrou na réta disparado. Com o Portilho olhando para tras. Quando BACON chegou nos 360, um "pesado" gritou, causando arrepios: "não perde mais". Foi a conta, para PIGALLE vir alcançar BACON em cima do espêlho, arrancando-lhe a vitória.

O proprietário aludido ficou "fulo" de raiva e não se conteve, virando-se para o "pesado" disse:

— "Vocês são uns "murrinhas". Jogam uma poule enquanto eu jogo 20 mil Cruzeiros e ficam aí gritando". E rasgou aquêle maço de "cheques" no BACON, atirando longe.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário
Blenorragia — Reumatismo —
Bexiga — Prostata — Uretra —
Tratamento rápido, sem dôr.
Aparelhagem moderna G.E. (febre local), Assembléia, 67-2.º — Tel. 22-8472 — De 8 às 18 hs.

DANÇA DO GANSO — *A segunda carreira de ontem foi uma verdadeira dança do ganso. Diversos se revezaram na ponta, finalmente ocupada por Manicoré, antes da grande curva. O tordilho, depois da luta suicida com Usastro foi dominado por El Gin, que já parecia senhor da situação, quando surgiu por fora a "cara branca" da Esquiva, em grande arremetida com Rigoni. No cliché, um aspecto colhido por Ernani Contursi, a poucos metros do espelho*



MORREU RANGOON, MAS SALVOU-SE O POTRO — *Selou-se o destino de RANGOON, ao morrer ontem, no HARAS GUANABARA, para onde fôra enviada como reprodutora, após cumprir ligeira campanha em nossas pistas. A irmã própria de RADAR, coberta por ROYAL FOREST, morreu de parto, apesar dos esforços empregados pelo veterinário que a assistiu. RANGOON representava para aquele importante campo de criação uma esperança nova, pois trazia no sangue a famosa corrente de seu avô paterno, HYPERION, muito rara no Brasil. Apesar da importante perda para a criação nacional, salvou-se, entretanto o seu produto, um filho do magnífico reprodutor ROYAL FOREST. No "cliché", a última fotografia de RANGOON, obtida pela nossa reportagem fotográfica, em visita ao Haras Guanabara, há menos de uma semana. Naquela época, estava sendo esperado para cada hora o nascimento do primeiro filho da irmã do "Foguete Negro"*

PELA RAIA

LUIZ OLYMPIO BELLO

Da Comissão de Corridas do J. C. de Petrópolis

Lisura nas disputas, disciplina entre os profissionais e ordem perfeita observada nos demais setores transformaram a reunião de quinta-feira última, em Correas, numa das melhores já realizadas no pitoresco campo de corridas do Jockey Club de Petrópolis. Largadas boas e rápidas, não se ouvindo uma vez sequer a sereia, aparelho de triste sina, cujo brado quase sempre prenuncia ocorrências funestas. Cêrca de dois milhões e setecentos mil cruzeiros passaram pela Casa de Apostas. O movimento de um dos páreos superou a meio milhão de cruzeiros, o que constitui recorde no prado da Serra, sem dúvida alguma acontecimento bastante animador.

Auspiciosa, portanto, a estréia da nova Comissão de Corridas.

O debutante Paula Pinto reuniu os jóqueis, antes do primeiro páreo, para uma conversa em família. Falou pouco e acertadamente. Disse dos seus propósitos de trabalhar pelo turfe, esporte de sua paixão, razão pela qual aceitara o cargo. Dissertou sôbre a necessidade do turfe menor e as vantagens dos pequenos hipódromos. Solicitou, por fim, a cooperação de todos os redeadores presentes, fazendo-lhes sentir que o futuro profissional de cada um estava estreitamente ligado ao futuro do turfe petropolitano. Impressionou bem o mais novo comissário de corridas do Jockey Club de Petrópolis.

★

Por proposta minha, com a aprovação dos demais membros do Órgão Técnico e a do Presidente Osiris Franco de Castro, instituímos o pagamento da fração de 50 centavos no rateio da "poule", prática já iniciada no "meeting" passado. Até então a entidade serrana lutava contra o desajustamento natural de um serviço novo, de engrenagem bastante complexa, e a falta da moeda divisionária. Tudo nos eixos e mantendo-se um estoque permanente de níqueis de 50 centavos, será possível efetivar o pagamento da fração sem prejuízo no rendimento dos trabalhos na Casa de Apostas. E' bem verdade que o Jockey Club de Petrópolis perde com a inovação; pouco importa se o beneficiado é o público apostador.

★

Paula Pinto sugeriu a proibição do uso do pinguelim nas partidas. Apoiamos a idéia e vamos tentar as largadas sem o auxílio de tão bárbaro instrumento, todavia tão util em certas ocasiões.

★

Os delitos de raia foram de pouca importância, tanto que resolvemos de comum acôrdo não aplicar penas de suspensão. Euclides Silva, montando Bem Vista, arcou com a responsabilidade pela transgressão mais grave. Realmente prejudicou a égua Mazy, todavia, atendendo aos bons antecedentes do profissional em questão, desde o início das atividades no hipódromo de Corrêas, onde sempre se comportou dignamente, julgamos de inteira justiça transformar uma suspensão de duas ou três corridas numa multa de Cr$ 400,00. Se a reincidência agrava o delito, porque não amenizar a penalidade de uma infração primária?

★

João José de Figueiredo julga, com razão, desigual a uniformidade nas dotações das provas. Paula Pinto também concordou. Uma competição entre animais de certa categoria deve ser melhor dotada que os páreos reservados para a "matungada". Por isso mesmo, na próxima reunião, o prêmio do "handicap" será de Cr$ ...... 15.000,00, havendo, portanto, um aumento de Cr$ 3.000,00. Estudamos, ainda, a possibilidade de melhorar, muito breve, as dotações de outras provas, já tendo sido iniciado um forte trabalho junto ao Ermelindo Fernandes, o homem-chave no assunto.

MIRO TEVE A "VISÃO DA MORTE"

Estava Com Pavor de Perder o Páreo — MORENO Nunca Havia Montado MORUMBI — Algo se Passara Com o Neto de B. Empire

Ganhando de modo espetacular na Gávea e em Cidade Jardim, Morumbi, não podia deixar de ser favorito destacado no "Conde de Herzberg". E ninguem duvidava que fôsse êle o craque da turma, tão grande superioridade havia demonstrado.

Daí aquelas 47.798 "poules" apresentadas no totalizador no encerramento das apostas nas patas do filho de Eboo, que tinha a seu favor o estado anormal da raia.

Causou, pois, verdadeira e enorme surprêsa a derrota de Morumbi, principalmente o fato de nem o segundo lugar haver obtido. Não há dúvida que o defensor da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi correu pouco, muito pouco mesmo. Nem velocidade teve para impor-se a Quinto naquele duelo nos primeiros 400 metros. E na reta, quando "procurado" por Moreno, não saiu do lugar.

Targhi que veio de trás passou por êle "de viagem", não encontrando qualquer resistência.

Aliás, no "canter" muitos técnicos observaram que Morumbi não estava o mesmo. Não tinha aquela vivacidade que lhe é peculiar, talvez sentindo o efeito das viagens seguidas à paulicéia.

Claudemiro Pereira, treinador do companheiro de Lubano, também havia notado "algo" no seu pensionista. E estava com a "visão da morte". Como que advinhando que Morumbi perderia o "Criterium".

Encostado à borboleta da tribuna dos profissionais, quando os potros faziam a apresentação, Miro declarou ao repórter:

— "estou com mêdo de perder o páreo. E' a primeira vez que Moreno monta Morumbi. Enfim, vamos ver".

Dito isto, Miro quedou-se observando o galope do irmão de Kurdo, que pouco depois dava formidável "banho".

TARGHI ARRANCOU COM ÍMPETO



Quinto fêz-se na ponta avassaladoramente surpreendendo Morumbi, cujos dotes de velocidade sempre lhe valeram o comando das ações. Marchant saiu para "rachá-lo", aparecendo nos postos seguintes a parelha do Stud Seabra com Targhi em último. Ao invadirem a reta, Morumbi aproximou-se de Quinto, que procurou fugir. Já nas sociais se delineava a vitória do "croculo" do Mondesir, quando arrancou com ímpeto dos últimos postos, o Targhi. O filho de Tornado, por meio da raia, passou de passagem, sem nenhuma luta, laureando-se o líder da ala masculina. No cliché, um aspeto da chegada, flagrante de Ernani Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA

CAMPANHA DO TARGHI

O potro TARGHI, que ôntem levantou o "Criterium de Potros" com excelente desenvoltura, vai ser convenientemente poupado pelos seus responsáveis. Os titulares do Stud Santa Anita têm em mente reservar todas as energias do filho de TORNADO para a temporada vindoura, quando sérios compromissos advirão com as provas da Tríplice Coroa. Tratando-se de um potro muito novo, pois TARGHI, sòmente ontem completou três anos de idade, não querem os seus responsáveis sobrecarregá-lo, fazendo-o correr as provas restantes a que tem direito ainda nêsse fim de estação. De acôrdo com a opinião manifestada à nossa reportagem, o neto de TOURBILLON correrá apenasmente dois grandes prêmios êsse ano: o "Grande Criterium", em outubro próximo e provavelmente o Grande Prêmio "Encerramento". O pupilo de Mario de Almeida tem diante de si um auspicioso futuro e, portanto, ser bem dosado para seus futuros compromissos.

PRISAO DE VENTRE? **ATIVAS MINOR** NAO PRODUZEM COLICAS

CONCURSO PARA AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO
Curso dirigido pelo Prof. Mac-Dowel de Montenegro
(Agente Fiscal do Impôsto de Consumo)
Aulas diárias na Sede da Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo — AV. RIO BRANCO, 117 — 2.º and. — S/228 — Inscrições e outras informações à RUA MEXICO, 74 — 7.º and. — S/706

ALMOXARIFE
MATERIAL CINE-FOTOGRÁFICO
Precisa-se, com conhecimento do Material, pessôa de responsabilidade, de 25 a 40 anos. Ordenado: Cr$ 3.500,00
Apresentar-se no Departamento do Pessoal — RUA JUAN PABLO DUARTE, 26

DATADORES - GRAVURAS
CARIMBOS
TEL. 42-2494
RUA S. JOSÉ 76-2º
EM 4 HORAS
PLACAS - FICHAS

ART. 91 ENSINO INTENSIVO
CURSO BENEVENTE
AV. M. FLORIANO-6-1º PAV.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DESQUITES E INVENTÁRIOS
com adiantamento de tôdas as despesas
Dr. JOSÉ ALIVERTI
Advogado especializado e tradutor juramentado
Corpo de tradutores para todos os idiomas
Av. Alm. Barroso, 72 — 4.º and. Sala 411

DR. MONTEIRO FERNANDES
DENTISTA
Extrações — Pontes Móveis — Dentaduras Modernas — Raios X — Diàriamente — Rua Riachuelo, 199-A-sob — FONE: 32-3637

DOENÇAS DO ESTÔMAGO
Clínica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de úlceras gástricas e duodenais sem operação, sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 3.º andar
CONSULTAS das 8 às 18 horas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de setembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro vencidos em junho de 1952, e não pagos até àquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc..

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 15, 16, 17, 18 e 19, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

FÁBRICA DE CAPAS
RUA DA ASSEMBLÉIA 39
Dragutin
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
CAPAS PARA HOMEM DESDE Cr$ 300,00
CAPAS PARA SENHORA DESDE Cr$ 250,00
CAPAS PARA CRIANÇA DESDE Cr$ 210,00
GRANDE VARIEDADE em Calças de Gabardine e Cambraia — Blusões — Camisas Esportes — Casacos dois quartos

PIRILO ANUNCIA TRÊS MODIFICAÇÕES NO QUADRO BOTAFOGUENSE

JUCA RENDE HOMENAGEM:

"CASTILHO ACOVARDA UM ATAQUE"



Para o "Coach", o Goleiro Fez Três Defesas Desanimadoras - "É Dificil Perder Com Castilho"

Juca deixou o Maracanã até que bem humorado. E, com naturalidade, apresentou suas razões:

— O América não fêz feio. Ao contrário, fêz uma boa partida. Teve foi a pouca sorte de esbarrar num goleiro como Castilho. Sem exagero, Castilho é o tipo de goleiro que, com duas ou três defesas, dessas que consideramos "impossiveis", acovarda um ataque. Ninguém acredita mais que se possa "furá-lo". E digo mais: com um goleiro como Castilho, num bom quadro, é claro, é dificil perder uma partida.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO II ★ RIO, 15 DE SETEMBRO DE 1952 ★ N. 387

Castilho numa sensacional intervenção, afasta o perigo de uma investida rubra. Para Juca, só o goleiro justificaria a vitória do tricolor

PIRILO OTIMISTA:

NO ANO PASSADO VIRAMOS O TURNO COM SEIS PONTOS PERDIDOS

A Derrota Com o Flamengo Não Significa Catastrofe — O Técnico Alvinegro Fala à Reportagem de ULTIMA HORA

Logo depois do jôgo, Pirilo anunciava profundas modificações na equipe. Confirmando suas declarações a reportagem de ULTIMA HORA, na edição de sábado, o treinador alvinegro ratificava seu propósito de lançar contra o Bangu, a fôrça máxima do clube. Geninho e Otávio, os dois consagrados atacantes retornarão ao conjunto. Estavam de fora, por motivo de contusão e nada mais. Agora, já restabelecidos, inclusive poderiam ter sido lançados contra o Flamengo, aquêles dois eficientes "players" reaparecerão frente aos banguenses.

Silvio Pirilo foi mais uma vez procurado pela nossa reportagem. Êstes detalhes de modificações e preparações, só mesmo êle nos poderia esclarecer. E, definindo a situação, disse-nos o técnico botafoguense:

— "Estas modificações são resultados das conclusões que tirei durante êstes jogos disputados. Não tenho predileção por "A" ou por "B". Escalo aquêle que melhores condições reunem no momento. Por isso, vinha formando a equipe daquele jeito. Mas agora, conclui que há necessidade de alterações, porque, o conjunto precisa render mais, ou melhor, dentro de suas possibilidades. Não está perdido o campeonato. Ainda somos candidatos. No ano passado, viramos o turno com seis pontos perdidos. Quase alcançamos o título".

Só Resta Jogar o Que Sabe

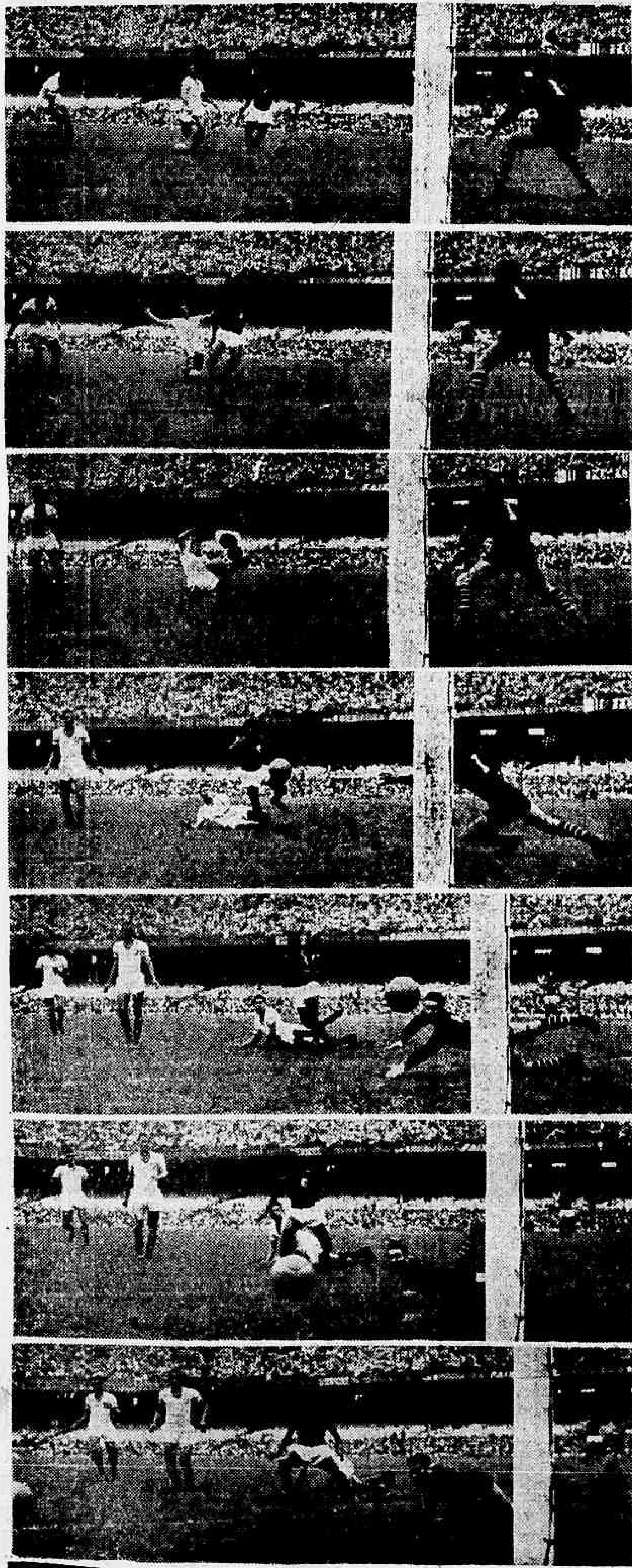
Pirilo ainda revelou que o Botafogo não tem mais nada que aprender ou melhorar, acentuando:

— "É escusado querer exigir mais do quadro. Nosso rendimento é um só, e, o que falta, é apenas atuar dentro de nossas possibilidades. Com todos os titulares, o quadro voltará a jogar seu futebol normal e eficiente. Nosso ritmo é sempre o mesmo. Sem pôr nem tirar. Contra o Flamengo, perdemos, por falharem alguns jogadores, em certas jogadas e prejudicar a marcação".

Nada de Concentração

Continua o técnico botafoguense contra a concentração e explicou:

— "Não há razão para isso. Por enquanto, os jogadores não deram motivos para isso. Continuam merecendo inteira confiança".



BOLA NA TRAVE DE MANECO — No 15.º minuto do primeiro tempo do prélio de ontem no Maracanã, quase Maneco conseguia o "goal" do empate. Recebendo um passe hábil de Leônidas, o pequeno meia do América atirou no canto da meta que Castilho lhe sugeria, fechando o ângulo com muita classe, como se vê nesta sequência sensacional de Jader. A manobra do arqueiro do Fluminense teve sucesso e a bola bateu no poste vertical. Pouca sorte de Maneco, mas também bom trabalho do "keeper" nacional



BOLA NA TRAVE DE ORLANDO — Mas a resposta do Fluminense não demorou tanto. Aos 27 minutos, Orlando desfechou um tiro violento que Osni só pode desviar por cima da própria cabeça. E desta vez, a sorte ajudou o América, a bola batendo na transversal e saindo em "corner". Nesta flagrante de Paulo Reis, vemos a esfera no momento em que vai encontrar a trave

Com Calma e Autoridade o Campeão Passou Por Mais Um Obstáculo

Frente a um América Brilhante Mas Pouco Eficiente, o Fluminense Venceu Por 2 x 0

De Albert LAURENCE

E um fato bastante característico que, depois de tôdas as vitórias do Fluminense, ou quase, enquanto a torcida tricolor deixa o estádio evidentemente encantada e gritando sua alegria e sua satisfação, muitos espectadores neutros (isto é, torcedores de outros clubes) abandonam o colosso do Maracanã exprimindo fortes reservas quanto à qualidade do jôgo fornecido pelo quadro de Zezé Moreira, à legitimidade do seu triunfo, à injustiça da contagem para com o vencido, à sorte que teria favorecido o "onze" das Laranjeiras, etc.

Isso tudo é uma consequência perfeitamente normal do sistema de jôgo, acima de tudo prático e econômico imposto aos seus pupilos pelo técnico do quadro campeão. Não se pode exigir, evidentemente, de ninguém, uma admiração beata da tática e do estilo do Fluminense. Mas os resultados estão aí, ante nossos olhos, e convém inclinar-se lealmente perante os fatos. E' muito difícil vencer a defesa dos "tricolores", até quando se dispõe de atacante da "classe" de um Ranulfo, de um Maneco, de um Leônidas, apoiados por um médio da qualidade de um Rubens. E a linha de "forwards" do Fluminense, com seus contra-ataques repentinos, consegue sempre marcar o "goal", ou os poucos "goals" que bastam para assegurar o triunfo.

Desde já, todos os fãs inúmeros do futebol carioca estão se regozijando antecipadamente com o grande espetáculo que deverá ser o jôgo Vasco x Fluminense de domingo próximo. Não há dúvida de que será uma prova de fogo para os tricolores, levando em conta a "forma" maravilhosa demonstrada pelos vascaínos no jôgo contra o Bangu. Mas o simples fato de que todos admitam que "o páreo vai ser duro" é uma homenagem indireta ao tão discutido futebol do quadro de Zezé Moreira. Fica claro que um sistema não basta para assegurar a vitória em qualquer jogo. O Fluminense pode perder contra o Vasco. E pode perder ante vários outros candidatos a êste título de campeão de 1952, que promete ser tão ardentemente disputado. Mas é sôbre um conjunto de resultados que se deve julgar. E acho que a demonstração já foi dada da eficiência do estilo e da tática dos tricolores.

Mas vamos voltar ao jôgo de ontem. E' um fato que o Fluminense "teve a sorte" de abrir a contagem depois de cinco minutos de jôgo sòmente. Um quadro que joga com um "goal" de vantagem já tem motivos para evoluir mais sossegado, mais calmo, mais dono de si. Muita gente achou que êste "goal" inicial foi um "frango" de Osni. Gostaria de ver aquêles censores severos no lugar do arqueiro do América, com um Quincas atirando quase à queima-roupa, com tôda a fôrça tremenda, "enchendo o pé" com todo o dinamismo extraordinário dos seus músculos de vinte anos. E convém ressaltar que o lance foi muito bonito. Nasceu de uma grande jogada de Orlando "servindo" a Quincas em excelentes condições e de um "drible" espetacular e completamente inesperado, que deu o ponteiro esquerdo no seu marcador. Em breve, um "goal" limpo e irresistível, pois acho que êsses tiros, teòricamente, "sem ângulo", são entre os mais perigosos para um "keeper".

E' verdade que depois, durante a maior parte do primeiro tempo, o América dominou o Fluminense "territorialmente", apresentando um futebol muito bonito, conservando a bola no chão num estilo muito clássico. E' verdade que, aos 15 minutos, um tiro de Maneco, recebendo um passe notável de Leônidas, bateu na trave vertical. E' verdade que a meta defendida por Castilho foi muito ameaçada e que o arqueiro do Fluminense teve que se empenhar bastante. Mas Orlando também atirou na trave aos 25 minutos e Osni também teve muitas ocasiões de "trabalhar".

Afinal a hora do descanso chegou sem que o América conseguisse empatar a contagem ficando, portanto, no 1 a 0 inicial.

* * *

Os diabos rubros começaram o segundo tempo num ritmo ainda mais vivo, e foi milagre, aparentemente, se Bigode "salvou" de cabeçada, em cima da linha, quando um tiro violentíssimo de Jorginho, concluindo um lance particularmente bonito dos atacantes do América, já tinha vencido Castilho. Mas não é por mero acaso que Bigode se acha tão frequentemente nessa posição de emergência providencial. Pois isso faz parte das suas funções de "cobertura".

De qualquer modo, o América continuou ameaçando, mas não passando da ameaça, enquanto as ofensivas do Fluminense conservavam seu caráter sempre perigoso, os tricolores todos evoluindo com grande autoridade e calma pelo campo.

Aos 10 minutos, Osni teve que desviar em corner um tiro livre de Didi no limite da grande área. E aos 17 minutos, decidiu-se o resultado. Quincas atirou de longe uma bola centrada que chegou mergulhando em cima da pequena área do América. Marinho precipitou-se para cabecear, atrapalhando bastante Osni e Osmar que pularam também juntos com o centroavante do Fluminense. O arqueiro dos rubros não conseguiu dar o sôco que esperava, nem segurar a bola, que sobrou para Orlando. Com sua costumeira visão do "goal", o pequeno meia, num "rush" irresistível e com uma habilidade diabólica, matou e dominou a bola em plena corrida com duas cabeçadas seguidas, e jogou-a, do pé, na rêde do América.

Faltava quase meia hora para acabar o jôgo, mas com êste 2 a 0, os rubros já pareciam definitivamente vencidos. E, com efeito, todos seus esforços posteriores para chegar, pelo menos, a diminuir a margem, ficaram vãos. O Fluminense, mais uma vez, vencia, apesar de "dominado" territorialmente.

* * *

Estimo que, apesar das aparências, o Fluminense venceu "fácil". Todos seus elementos, sem exceção, representaram perfeitamente o papel determinado pela direção técnica do quadro. Nenhum dêles falhou. A mecânica está bem regulada. Funciona com uma regularidade de quase cronométrica. E' lícito discutir o estilo, é possível achar que não é entusiasmante, mas que dá resultados concretos, não há tampouco dúvida.

Apesar da derrota, gostei muito do América. Quem gosta de futebol sinceramente não pode, aliás, ficar insensível ante o bonito espetáculo, ante a série interminável de jogadas clássicas e no mesmo tempo maliciosas apresentadas pelos rubros. Acho que o América voltou a ser o que foi durante a famosa temporada de 1949 quando só perdeu o título por pouca sorte. Melhorou muito, de qualquer modo, em relação ao que era no ano passado, com a conquista de Leônidas, elemento indiscutivelmente futuroso. Mas o quadro não chega a ser completo. As pontas são os pontos fracos, sobretudo na direita. E Osmar, um bom zagueiro central sem dúvida, não é evidentemente um Pinheiro, nem um Gerson. Mas, tal como está, é um bom quadro que, com certeza, saberá trazer grandes satisfações aos seus torcedores durante o curso dêste campeonato.

O jôgo, no seu conjunto, apresentou características bastante diferentes do grande choque da véspera entre Flamengo e Botafogo. Mas conservou-se sempre num plano técnico elevado. Tenho a impressão que o futebol carioca, atualmente, está passando bem. E só poderemos concluir fazendo votos para presenciar uma confirmação brilhante de nosso "diagnóstico" domingo próximo com a grande batalha em perspectiva entre os dois líderes invictos da atual classificação.

A Atuação Dos Jogadores

DE ALBERT LAURENCE

O Fluminense

Com a "rentrée" de Pinheiro, com os progressos e o melhor entrosamento de Jair com seus companheiros, com a ascensão indiscutível de Marinho e de Quincas, o quadro do Fluminense está perfeitamente ajustado no momento. Nenhuma peça do conjunto falhou ontem, desde o arqueiro até o ponteiro esquerdo, e com calma e autoridade, os tricolores souberam conquistar um sucesso líquido sôbre um adversário de alta qualidade. Bom "match" costumeiro de Castilho (Nota 8). Exibição transcendente de Pinheiro, cujo jôgo de cabeça em particular foi sensacional (Nota 10). Atuação perfeita também de Bigode, melhor do que nunca (Nota 9). Em breve, uma grande defesa, bem completada por Pindaro, elemento seguro e aplicado (Nota 8). Os médios, igualmente, deram tôda satisfação. Jair vai progredindo sempre (Nota 8). E Edson jogou ontem com uma autoridade e uma maestria acima das suas prestações habituais (Nota 8).

Orlando foi mais uma vez o motor e a alma da linha atacante, dando a bola do primeiro "goal" a Quincas e marcando magnificamente o segundo (Nota 9). Didi cumpriu a contento sua tarefa de meia de ligação embora marcado severamente por Rubens e visìvelmente receloso de uma contusão. (Nota 8). Quincas tornou-se um excelente ponteiro esquerdo, mas terá que caprichar melhor seus "tiros". Sacrifica muito a precisão à potência do "shoot", atirando com uma frequência exagerada ao lado ou por cima da meta. (Nota 8). Marinho batalhou com ardor e o entusiasmo que constituem atualmente suas qualidades mais notáveis. Não teve sorte nos excelentes "tiros" na corrida que despachou frequentemente. Acreditamos no futuro de Marinho que, daqui a poucos meses, será um dos melhores "centre-forwards" do Brasil. (Nota 8). E Telê, assim como Didi, desincumbiu-se perfeitamente do papel às vêzes ingrato que lhe confia a tática do seu quadro. Não teve sorte, tampouco, nos grandes tiros corretamente desfechados que teve ensejo de mostrar no segundo tempo. (Nota 8).

O América

Jogou bem o América. E sobretudo jogou bonito. De tal modo que a maioria dos espectadores do Maracanã teve a impressão que não merecia perder por uma contagem dessas.

Osni trabalhou muito e bem. Não foi favorecido pela sorte nos lances dos dois "goals", mas seria injusto culpá-lo pela derrota, a nosso ver. (Nota 7).

Osmar é um bom zagueiro central a quem falta talvez um pouco mais de potência e de recursos físicos. (Nota 7). Joel dominado no início do jôgo por Quincas, recuperou-se aos poucos sem chegar a brilhar muito. (Nota 6). E o elemento mais eficiente da retaguarda foi, na nossa opinião, o veterano Godofredo que, num estilo lembrando o de Bigode, quebrou impiedosamente muitos ataques do adversário (Nota 8).

Rubens é um dos melhores médios avançados do Rio. E' hábil, ativo e clarividente. Mas demonstrou ontem uma tendência infeliz a jogar com uma violência exagerada no seu desejo de marcar eficientemente Didi (Nota 8). Osvaldinho trabalhou de forma discreta mas útil. (Nota 7).

A linha atacante, isto é, o trio central, foi, com Rubens, a melhor parte do quadro. Leônidas tem grandes qualidades. Não é mais o "bode cego" que tínhamos visto no jôgo de inauguração do estádio de Campos Sales contra o Vasco. Constitui um perigo constante para a meta adversa, devido ao seu temperamento valente e às suas corridas esquisitas, mas também sabe dar "passes" excelentes aos seus companheiros. (Nota 8). Ranulfo é sempre um grande meia armador de jogadas. (Nota 8). E o malicioso Maneco continua sendo um elemento precioso, parecendo muito mais animado em jogar ao lado de Leônidas do que quando a posição era de Dimas. Deu a Guilherme umas ocasiões magníficas de marcar "goal". (Nota 8). Em breve, um trio verdadeiramente notável. Infelizmente o ponteiro direito, embora esboçando por instantes umas jogadas felizes, foi quase sempre extremamente fraco. (Nota 5). E Jorginho, sobretudo no primeiro tempo, acumulou os erros, reabilitando-se em parte depois do descanso. (Nota 6).

Os "Goals" do Clássico de Ontem

Apenas dois "goals" foram conquistados no prélio Fluminense x América, ambos a favor do tricolor. O primeiro aos cinco minutos da etapa inicial, quando Orlando, entrando pela área, atraiu a defesa contrária e passou a Quincas. O ponteiro avançou um passo e "queimou" rasteiro, não conseguindo Osni fazer a defesa, deixando a bola passar sob seu corpo.

No período complementar veio o segundo tento. Aos 17 minutos, Marinho pulou numa bola alta com a zaga americana. Osni saiu do "goal" e também tentou afastar de sôco. Quem levou a melhor foi o centroavante, tocando a bola com a cabeça. Orlando, que acompanhava o lance, teve o "goal" aberto e vazio, e a bola livre batendo na sua frente. Amorteceu-a no peito, ageitou-a com a cabeça, avançou um pouco e completou o lance enviando-a às rêdes de Osni.

Movimento Técnico do Encontro Fluminense x América F. Clube

Bastante movimentado foi o encontro de ontem, no Estádio do Maracanã. O seu movimento técnico foi o seguinte:

	Fluminense	América
Escanteios	6	4
"Fouls"	15	22
Impedimentos	0	0
Chutes a "goal"	17	16
Chutes fora	16	8
Defesas	14	17
Penaltis	0	0
"Goals"	2	0
Laterais	12	14
Ataques	43	29
"Hands"	3	4

Dr. GILVAN TORRES
Impotência – Doenças de sexo e Urinárias – Pre-nupcial
Telefone 42-1...
das 9 às 11 e das 15 às 18 hs
RUA ASSEMBLEIA, 98 sala 72

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

LINHA REGULAR DE
Turismo
PARA
IGUAÇÚ
EM TRÂNSITO POR
C. PROCOPIO
LONDRINA
APUCARANA
PARTIDAS DO RIO ÀS SEXTAS FEIRAS COM REGRESSO AOS DOMINGOS
25 Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas
TEL.: 52-3700
OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

MEIAS! MEIAS! MEIAS!
Não percam a venda especial de 25.º aniversário que a
CASA HERMAN
está realizando êste mês, por preços nunca vistos
Fio Dupont Nylon, por .... Cr$ 18,00
Malha 51, de 35,00 por .... Cr$ 29,00
Fio 60, por .... Cr$ 32,50
Frizo e costura marron, por .... Cr$ 39,50
RUA SANTANA N.º 227 (q. esq. Frei Caneca)
Tel. 32-4744

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala 1.011 — 10.º andar — Segundas-quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265

AOS QUE DESEJAM PROGREDIR
$$$$$$$$$$
"OSA" - Organização Territorial S. A., com sede à rua do Rosário, 111 - 3.º andar, aceita pessoas de ambos os sexos, que disponham de algumas horas diárias - principalmente aos domingos - para vender terrenos òtimamente localizados e a longo prazo. Boa comissão, gratificações, àjuda de custo e assistência técnica. Procure informações, sem qualquer compromisso, diàriamente, em nossos escritórios.

TELEVISÃO
17 Polegadas - Todas as marcas
Cr$850,00 Por mês
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25
TEL. 43-9155

DENTADURAS SEM ABÓBODA PALATINA
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóbada palatina (sem céu de bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
DENTES REIMPLANTADOS
Controlados pelo Raio X — Processo Norte-Americano. Pontes móveis e Roachs.
Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A — 1.º — Próximo à Rua dos Andradas — Fone: 23-4086

GELADEIRAS-TELEVISÃO
Recebemos os últimos modelos
Telas de 22 polegadas
Artigos elétricos domésticos
VENDAS A LONGO PRAZO PELO SISTEMA
VARMA
86 - RUA BUENOS AIRES - 86

Dê ao seu filho o guaraná mais saudável
Guaraná BRAHMA
porque contém o verdadeiro guaraná natural!
Sim. É preparado com o legítimo guaraná natural. Porisso, o Guaraná Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor característico prova que êle contém o verdadeiro guaraná. Suas propriedades estimulantes e sua pureza tornam o Guaraná Brahma um excelente refrigerante! Para adultos e crianças — Guaraná Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guaraná Brahma!
Guaraná BRAHMA
Uma Garrafa = 2 copos
Record 1087
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 55 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 67
RUA DA CARIOCA, 29
URUGUAIANA, 228 (Esquina de Buenos Aires)

JORGINHO, NO VESTIÁRIO DO AMERICA:

Caramba! Nosso Quadro Está Custando a Se "Desencabular"

Juca, Sereno: "Castilho é um Monstro" — O Fluminense Possue um Quadro Muito Eficiente, Bem Armado — Osni e as Duas Bolas Que Passaram — Tristes, Mas Conformados os Rubros

O desânimo e a desilusão são detalhes que nunca podem deixar de faltar num vestiário de uma equipe vencida. Não há derrota que não tenha uma lamentação, um drama e uma história. Mas, ontem, embora todos sentissem o revés sofrido diante do Fluminense, ainda havia quem se conformasse. Os rubros viam com certa tristeza aquêle resultado de 3 x 0 para os tricolores. Giulite Coutinho, Humberto, Juca, dr. Mario Tourinho, cabisbaixos, imaginavam como não seria o resultado se "aquela bola entrasse". Os jogadores desanimados chegavam a sentir como se fosse a perda de um campeonato.

JUCA E O MONSTRO CASTILHO

Já o técnico do América, sempre controlado e comedido, analisava assim a peleja:

"— O Fluminense é um quadro de muita classe. Está bem armado, com seus jogadores funcionando normalmente como se fosse uma perfeita máquina com tôdas as peças ajustadas. Nosso quadro lutou, correu em campo, mas não apresentou um rendimento capaz de romper o bloqueio e a barreira de um conjunto bem preparado. Nossa linha chutou pouco, sendo que Pereira (êste é Leônidas que Juca prefere chamar pelo nome) cumpriu rigorosamente sua missão. Melhora de jôgo para jôgo".

Depois, Juca comentava a atuação de Castilho:

"— Só as três defesas que Castilho fez liquidam qualquer pretensão. É um monstro no "goal", aquêle rapaz. Isso, não parece, mas pesa decisivamente na balança de um campeonato. Contando com jogadores individualmente eficiente, assim como Castilho e outros, o Fluminense terá sempre que vencer e brilhar. O América, aos poucos, irá progredindo. Hoje, falharam alguns setores, mas resta-nos o consolo de ver que, mesmo jogando errado, o quadro lutou".

OSNI ESTEVE INFELIZ

Ainda Juca, conversando com Giulite Coutinho, comentava:

"— Osni esteve infeliz. Os dois "goals" o traíram. O primeiro não fechou bem o canto e no segundo precipitou-se na saída da bola. Fez defesas excelentes como vimos".

ESTAMOS CUSTANDO A NOS "DESENCABULAR"

Rubens, sentado num canto, lamentava:

"— Assim não é possivel. Parece que não vamos mesmo para frente. Puxa! Estamos custando a acertar".

Já Jorginho, quando mudava de roupa, virou-se para o repórter e disse: "Caramba. A coisa anda mesmo dura. Estamos custando a nos "desencabular". Nada dá certo para nós. Até parece coisa feita".

Leônidas, o artilheiro do quadro, com seu chapelão, escovando-o com a manga do paletó, concluia: — "Hoje não pôde ser. Meti os peitos, mas não houve jeito".

Giulite, parecendo liquidado com o resultado, andando de um lado para outro, lamentava-se: — "Que coisa horrorosa. É de matar. E como joga o Fluminense, hein? Um quadro muito bem trabalhado".

Cá fora, Dona Aurora, espôsa do secretário do clube, Oscar Barroso, também estava alucinada. Ela, que todos os jogadores tratam como "madrinha", devido ao seu bom coração e paixão pelo clube, estava com um capote de camurça vermelho, como o uniforme do América. Sempre pensando nos jogadores, completava: — "Coitados dos rapazes. Êles lutaram muito. Isso é o futebol. Por êles, eu sei que nós teríamos vencido. Mas nem sempre tudo dá certo".

E por fim, Osni explicava os lances dos dois "goals":

— "No primeiro gol, Quincas avançou pela linha de fundo. Não tinha ângulo para chutar e só podia centrar. Abri um ângulo esperando o centro para cortá-lo, como aliás fiz em outras jogadas. Mas Quincas chutou em gol e fui batido. No segundo tento, saí do gol para cortar a cabeçada de Marinho. Dei um soco mas perdi o equilibrio. Não saiu bem o soco e a bola ficou nas imediações da area. Talvez se não saísse do gol fôsse melhor. Mas, também poderia ser coberto pela cabeçada, pois Marinho havia levado vantagem sôbre Osmar.

TRIBUNAL DA TORCIDA:

Assim Não é Possível. Castilho, Pinheiro e Trave?

É Muita Coisa Para o América — Osni Fazendo Concorrência a Osvaldo do Bangu — O Torcedor Gostaria de Estar no Campo — Mas Saiu Sem Esperar Pelo Baile Que o Outro Ía Oferecer

Aquele rapaz forte e inquieto, logo no inicio da partida, mostrou que era um americano doente. E em todos os lances em que o América ameaçou o Fluminense êle fez ouvir sua voz, alheio aos inúmeros tricolores que o rodavam. Pouco importava que os outros não gostassem, o América estava jogando e precisava de incentivo. E Darcy Fróes da Cruz — será parente do Delegado? — gritava a plenos pulmões, incentivando Leônidas e Maneco nas ocasiões em que o América ia ao ataque, e torcendo por Osni quando o Fluminense contra atacava. Assim, quando aquela bola bateu na trave de Castilho, depois de o ter vencido, Darci Fróes da Cruz levou a mão à testa e lastimou-se: "Assim não é possivel. Será que já não chega o Pinheiro e o Castilho? Precisam também da trave?"

Acontece que a lado de Darci Fróes da Cruz estava George Renato, um tricolor tão renitente quanto qualquer americano que estivesse presente. E o mais interessante é que os dois foram juntos, um torcendo pelos rubros, o outro pelos tricolores. Afinal, Quincas pega uma bola a jeito, entra pela esquerda e, de um angulo impossivel, — agora está na moda fazer "goal" de angulo impossivel — chuta em "goal". Osni faz a defesa, mas o "frango" estava muito vivo e consegue passar, aninhando-se nas rêdes. Então George Renato explode, delirante: "Esse Quincas é o maior!" E Darci, desconsolado: "Quincas é o maior coisa nenhuma. Osni é que é o menor. Agora resolveu fazer concorrência ao Osvaldo, do Bangú".

Como vieram juntos, supõe-se que sejam amigos. Entretanto parece que não são de briga, muito embora a coisa chegue a pegar fogo no lance em que Leonidas é atingido ao entrar na área e o juiz não acredita na quéda do atacante americano. Darcy amaldiçoa o "mister", chama-o de ladrão e outros têrmos semelhantes. E como ninguem diz nada êle estende seus desaforos até Bigode. "Esse moleque devia ter feito isso com o Gigghia. Não com o Leonidas, que é de uma lealdade a tôda prova". E George Renato: "Que mania vocês têm de falar naquele jôgo. Isso já passou, rapaz. O jôgo hoje é outro". "Eu sei, mas êle é sujo mesmo. Você não viu que entrada perigosa? Então isso é modo de se trancar um homem?" "Não adianta conversar muito. Por que vocês não fazem o mesmo?" "Eu, pelo menos, não faço porque não estou lá. Comigo a coisa ia ser diferente". "Mas ia, hem?"

oOo

No segundo tempo, depois de perder várias oportunidades, por culpa exclusiva dos dois ponteiros que, afinal, não disseram o que estavam fazendo em campo, o Fluminense, numa escapada de Orlando consegue elevar a contagem para dois. Então Darcy se irrita: "Prá mim, chega. Isso não é futebol. Estamos jogando de igual para igual, dominando até, algumas vêzes, e as nossas bolas não entram. O Fluminense dá uma escapada e pronto. Faz um "goal". Que sorte miserável tem essa gente, meu Deus!" Então George, muito mais feliz, olha para o amigo e lhe segreda ao ouvido, como se fôsse dizer uma coisa muito séria: "Sorte nada, velhinho. Muita classe, isso sim. Foi justamente dessa maneira que o Fluminense levantou o campeonato o ano passado. Ninguém acreditando nele, e êle papando todo mundo". E como Darcy fizesse menção de se levantar para abandonar o estádio perguntou, cheio de malícia: "Onde é que você vai?" "Vou embora. Para mim já chega de futebol". "Mas logo agora? Logo na hora do "baile" começar?"

No Vestiário do Bangu:

"FELIZ ANIVERSARIO ZIZA"

Nascimento e Ondino ficaram satisfeitos com o rendimento do quadro. E não era para menos. Nada menos de cinco tentos conseguiram os dianteiros banguenses. Mas, como torcida, devem ter tido o seu momento de angustia. Foi quando o S. Cristóvão, esquecendo que ali se encontrava para perder, cismou de amedrontar. Aí sim. Êles ficaram um tanto preocupados. E a prova disto está na observação do diretor técnico dentro do vestiário. Zozimo e Djalma descalçavam as chuteiras. Moacir Bueno, ainda capengando, cumprimentava os dois colegas. Nesse momento chegou Nascimento para felicitar os jogadores da defesa. Depois, porém, fêz a advertência:

— Mas é preciso cuidado, muito cuidado. Nada de passes curtos dentro da área.

E virando-se para Zozimo:

— Dentro da área eu não passaria a bola pra ninguém. Nem pro meu pai.

Os dois jogadores concordaram que, de fato, é um tanto perigoso controlar dentro da área.

Tim, o ex-craque e atual auxiliar técnico de Ondino, entrava naquele momento:

— Gostou do quadro, Tim?

— Bastante. Acontece que o Bangu ainda poderá se apresentar melhor. Deixa êle acertar e você vai ver.

Dá um sorriso e pergunta:

— E o que você me diz dos juvenis? Estamos em primeiro lugar.

Felicitamos e orgulhoso preparador dos jovens banguenses e fomos conversar com Ondino Viera:

— O time se complicou um pouco no meio da peleja e nós perdemos m u i t o s "goals". De qualquer maneira vencemos e eu não posso deixar de estar satisfeito — disse êle.

Ziza, o grande Ziza, fazia anos ontem. Era abraçado por fãs que invadiram o vestiário. O extraordinário meia convidou a reportagem para jantar, convite que, infelizmente, não nos foi possivel aceitar, uma vez que o jornal nos esperava.

— Gostou da vitória como presente de aniversário, Ziza?

— Claro. E ainda fiz um golzinho.

Torbis e Vermelho conversavam:

— Joguei contra o meu ex-time — comentou o zagueiro.

— E gostou da vitória?

— Foi como se tivesse vencido o Fluminense — disse êle.

O atacante, que ontem se constituiu no melhor elemento da ofensiva, agradeceu nossas felicitações:

— Aceito porque desta vez eu acho que mereci.

— Se mereceu, Vermelho.

Saimos do festivo ambiente do vestiário do Bangu e demos entrada no tristonho reduto dos sancristovenses.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

FONTE DOS TECIDOS
algodões finos das fabricas América Fabril, Bangu e Corcovado
Av. Passos, 111, Esq. M. Floriano

para melhor vêr ÓCULOS
A visão e a audição são os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir: TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A - AV. RIO BRANCO, 138, 13.° - TEL. 22-6662 - RIO
NOVA FILIAL
Av. N. S. Copacabana, 540 - 5°. andar - sala 507
UNIVERSAL

é na hora H que se prova...



a ação instantânea
HYDROVAC*
freio a vácuo
Nos momentos em que o freio não pode falhar... aí é que o freio a vácuo Hydrovac prova a sua segurança! De ação instantânea Hydrovac resulta ainda: menor desgaste das lonas e dos pneus; eliminação da fadiga; maior eficiência do motorista; rendimento extra por quilômetro.
Assegure essas vantagens ao seu veículo: equipe-o com o freio a vácuo Hydrovac.
* Produto da Bendix Aviation Corp.
Grande sortimento de unidades completas e peças Hydrovac para Chevrolet, Diamond T, Dodge, Federal, Ford, GMC, International, Mack, Studbaker e White.
Distribuidores
L. P. FONSECA S.A.
Vendas: R. Sacadura Cabral 81 - Tel. 43-8944
Oficina espec. Lad. Faria 91 - Tel. 43-3023
ESTOQUE PERMANENTE DE UNIDADES E PEÇAS PARA O FREIO DE AR BENDIX-WESTINGHOUSE

n'A Exposição OUVIDOR
O MAIS MODERNO APARELHO PARA A MAIS MODERNA DIVERSÃO DOMÉSTICA: TELEVISÃO!

RECEPTORES DE TELEVISÃO
Admiral
MADE IN U.S.A.

PROJEÇÃO CLARA... NÍTIDA... E DE FÁCIL ACOMODAÇÃO VISUAL... A QUALQUER DISTÂNCIA!

"Admiral"... o possante receptor de televisão que conquistou nos EE.UU... 2.000.000 de clientes... apresenta agora n'A Exposição Ouvidor... os seus últimos modêlos! Escolha agora - à vista... ou pelo Crediário em 15 meses - o seu Aparelho de Televisão "Admiral"... com todos os aperfeiçoamentos modernos! Grande variedade de modêlos de mesa ou combinados, com tela de 17", 20" ou 21"!

O DEPARTAMENTO DE TELEVISÃO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR OFERECE:
1 Garantia absoluta em todos os receptores.
2 Assistência tecnica rápida... eficiente... e permanente.
3 Instalação e regulagem a domicilio.
Tudo o que o senhor precisa, para garantir-lhe 100% de satisfação... com o seu aparelho de televisão!







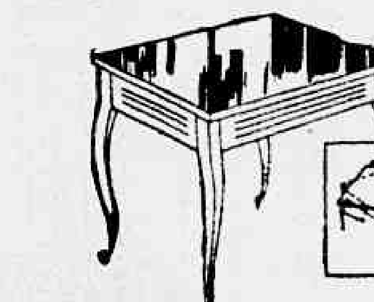


COMBINADO TELEVISÃO E ELETROLA "Admiral"
Com televisor de 20 polegadas. Equipado com rádio "Dynamagic" de 6 válvulas, e frequência modulada. Toca-discos de 3 rotações, inclusive long-playing, para discos de 10 e 12 polegadas. Lindo móvel consôle em carvalho.
$ 2.400,
mensáis pelo Crediário.

MODÊLO DE MESA, "Admiral" de 21"
Combinado de Televisão e rádio. Tomada para pick-up. Em magnifico gabinete de mogno. Perfeita nitidez de imagem. Rádio de grande sonoridade.
1.530,
mensais pelo Crediário

MODÊLO DE MESA, "Admiral" de 17"
Combinado de Televisão e rádio. Rádio de 6 válvulas. Tomada para toca-discos.
1.250,
mensais pelo Crediário

MODÊLO DE MESA, "Admiral" de 17"
Ótima recepção. Grande nitidêz. Equipado com Ultra-Alta-Frequência para recepção em côres. Somente:
995,
mensais pelo Crediário







TELE-MESAS
Com tampo giratório que permite girar o aparelho sem deslocá-lo.
$ 100,
mensais pelo Crediário

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

VISITE O DEPARTAMENTO DE TELEVISÃO NO 2.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E CONHEÇA DE PERTO, A MAIS COMPLETA LINHA DE RECEPTORES DE TELEVISÃO!

Venceu Merecidamente Quem Jogou o Melhor Futebol: o Flamengo

O Excesso de Confiança do Botafogo Ajudou ao Triunfo Dos Rubro-negros, Por 3 a 2, Num Jôgo Palpitante Até os Últimos Segundos Graças a Uma Grande Reação Final do Quadro do Jogador Santos

(De ALBERT LAURENCE)

É raro, e até excepcional que um jôgo de futebol que prometia muito, chegue a resultar inteiramente no que se esperava dêle. Foi contudo, o caso dêsse Flamengo x Botafogo de sábado, vencido merecidamente pelos rubro-negros, mas que, graças a uma reação final desesperada do quadro de Gerson, jogando com dez homens [illegible] conservou até o último segundo um caráter supremamente interessante e dramático.

Enquanto até o [illegible] minuto do segundo tempo a vitória do Flamengo parecia solidamente assegurada com uma contagem de [illegible] depois da expulsão de Arati que se produziu naquele momento, o Botafogo cresceu no campo, marcou um segundo [illegible] empate [illegible] seriamente [illegible] último apito [illegible]. Um resultado de 3 a 3 não [illegible] justiça revoltante, mas se devesse [illegible] vencedor, não há d[illegible] de que [illegible] tinha que ser [illegible] dirigido por Flavio Costa.

Êste [illegible] melhor futebol [illegible] xou intimidar desta vez pelo "cartaz" de Santos. A linha do Botafogo, pelo contrário, inexplicàvelmente composta com cinco "corredores-lutadores" e sem nenhum elemento capaz de armar jogadas menos primárias, só valeu pelo espírito combativo. A bola e o campo escorregadios ajudando, o método elementar dos alvi-negros quase conseguia sucesso, os zagueiros do adversário falhando bastante nos últimos quinze minutos, mas foi justiça que o melhor futebol fôsse premiado, afinal de contas, e podemos saudar a vitória limpa e merecida do Flamengo com tôda a sinceridade.

* * *

Mas vamos começar pelo princípio. A vitória do quadro de reservas dos alvi-negros sôbre o correspondente da Gávea, por 2 a 0, na preliminar, não parecia de bom auguro para o "team" querido de José Lins do Rego. E apesar de um excelente início de "match" do Flamengo, que se assegurava imediatamente um domínio técnico e territorial nítido, um primeiro "goal" de Braguinha, aos 14 minutos, parecia justificar um momento a confiança com que os botafoguenses tinham pùblicamente abordado o jôgo. Êste "goal" de abertura da contagem foi marcado pelo ponteiro esquerdo com um grande tiro livre de 25 metros que venceu a "barreira" do Flamengo e surpreendeu normalmente Garcia.

A torcida rubronegra ficou um momento sem fôlego, mas felizmente para esta a resposta não se fez muito esperar. Aos 17 minutos, Esquerdinha fugiu, invadindo a grande área e perseguido em vão por Arati, que falhou na ocasião, não pensando em empurrar a bola em "corner". A vítima de eleição do "Peladinho" aproveitou a ocasião em mestre. Prosseguiu no esfôrço, insistiu até entrar na pequena área e, embora "sem ângulo", conseguiu empatar, atirando hàbilmente quase a queima-roupa.

Os festejos que acompanharam a proeza de Esquerdinha quase não tinham acabado que outra falha da defesa do Botafogo dava um segundo "goal" ao adversário. Desta vez, o culpado foi Santos que, cortando um centro de Adãozinho, deslocado para a esquerda, quis "brincar" na pequena área. Benitez, intervindo em fôrça, tirou a bola dos pés do grande zagueiro e marcou sem outra dificuldade, de muito perto.

O quadro do Flamengo, entusiasmado com êste 2 a 1, continuou então ameaçando muito a rêde de Osvaldo, que, por duas vêzes, teve que desviar em "corner" bolas bastante perigosas. E Gerson defendeu em cima da linha de meta, de cabeçada, uma bola que devia fazer o terceiro "goal". É verdade que Biguá, também, realizou a mesma façanha quando parecia que ia surgir o tento do empate do Botafogo. Mas, finalmente, chegou a hora do descanso, com o "score" sem mudança de 2 a 1, premiando justamente a superioridade de conjunto dos rubronegros.

Aos 10 minutos do segundo tempo, Esquerdinha enganou, mais uma vez, Arati, e centrou sôbre o pé de Adãozinho que desviou hàbilmente, de primeira, na rêde de Osvaldo: 3 a 1. A vitória do quadro de Flávio Costa parecia "no papo". Mas foi então que os acontecimentos mudaram de rosto inesperadamente.

Arati, nervoso com os sucessos de Esquerdinha, cometia vários "fouls" seguidos sôbre o ponteiro esquerdo. E recebia uma advertência do juiz. Aos 15 minutos, Esquerdinha era vítima de novo "foul" e ficava deitado no gramado. Nas arquibancadas, todos os espectadores viram que, desta vez, o culpado, involuntário talvez, fôra Ruarinho. Mas o Sr. Malcher enganou-se e expulsou Arati. Os fatos foram êsses indiscutìvelmente. Seria possível dizer que a expulsão do zagueiro direito do Botafogo foi moralmente justa. Mas, pràticamente, constituiu um êrro de fato e uma injustiça. Aliás, só conta o que o juiz viu, ou acreditou ver.

Ficando com dez homens em campo, e Paraguaio recuando para a zaga, o Botafogo não desanimou. Pelo contrário, segundo um fenômeno comum nos campos de futebol, reagiu corajosamente e passou a jogar melhor, apesar do "handicap" do número. Jogou-se todo na ofensiva, combinou com mais habilidade ou felicidade, e aos 28 minutos, Zèzinho, com uma cabeçada magnífica, transformava em "goal" um centro de Braguinha.

O último quarto de hora foi então uma luta desesperada entre a linha atacante do Botafogo procurando o empate e a defesa do Flamengo, visìvelmente cansada, receando muito um novo golpe da sorte má, e abusando da "cera", segundo a tradição local. O "match" continuou portanto muito interessante, e até palpitante, até os últimos segundos, mas afinal de contas, a vitória ficou com quem, a nosso ver, a merecia mais.

Tecnicamente, o jôgo foi muito bom, e constituiu um espetáculo de qualidade premiando justamente a multidão que, apesar do tempo feio, vira numerosa, a renda quase chegando do 500.000 cruzeiros.

Psicològicamente, o Botafogo deu a impressão de confiar muito na curta tradição que constituiam suas quatro vitórias sucessivas dos campeonatos de 1950 e 1951 sôbre o mesmo antagonista. Nunca pode ser um estado de espírito feliz. E o Flamengo precisava muito de uma reabilitação, depois da derrota ante o Olaria. Soube prepará-la cuidadosamente e colheu os frutos do seu trabalho. É justo portanto bater palmas para todos os jogadores e responsáveis do quadro da Gávea que voltou a ser candidato — mais um... —, à conquista do título de 1952. Mas a magnífica reação do Botafogo na última meia hora ficará em tôdas as memórias como uma rica promessa de que os alvinegros, também, conhecerão, ainda neste ano, horas alegres de triunfos, às custas dos melhores quadros desta capital.

Vamos concluir repetindo que o jôgo, disputado num ambiente "britânico", — céu de chumbo, nuvens baixas carregando as fumaças das chaminés de usinas vizinhas, chuva quase incessante, gramado impecável mas muito escorregadio, disputa renhida de tôdas as bolas, trancos impiedosos, corridas velocíssimas e mudanças repentinas de situações — foi muito bom e inteiramente digno do grande futebol do Brasil. O que multiplica os méritos do vencido e sobretudo do vencedor.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O Flamengo

Talvez fôsse melhor só distribuir elogios aos onze jogadores do Flamengo, pois foram impecáveis no que diz respeito ao grande espírito de luta, à vontade férrea de vencer, à disputa renhida de todos os duelos individuais para a posse da bola. Mas futebol não é só isso e convém mesmo ver de mais perto o que foi a atuação técnica de cada um.

Garcia não cometeu erros. Apresentou grandes defesas e não teve culpa nos dois "goals" do Botafogo, um "quebrando" a barreira de forma inesperada e o segundo sendo fruto de uma cabeçada verdadeiramente extraordinária de Zèzinho. Daremos portanto nota 8 para o correto e seguro Garcia.

A zaga foi muito desigual. Biguá que tinha aniquilado fàcilmente o desajeitado Braguinha no primeiro tempo, antecipando-se e interceptando às maravilhas, desnorteou-se muito na última meia hora do "match", quando da grande reação botafoguense. Merecia uma nota 9 por seu primeiro tempo, mas o desfalecimento final faz com que baixemos para 7. Pavão foi: Pavão, com grandes intervenções e muitas falhas, rebatidas em falso, corridas vãs entre adversários trocando passes curtos e rasteiros e também muitos "fouls" inúteis. (Nota 6, com indulgência e porque o rendimento prático foi bom, afinal de contas).

Jadir, na posição que pertencia antigamente a Bria, isto é como médio encarregado de marcar o "ponta de lança" do adversário, estreou de forma aceitável. Defendeu eficientemente, resolvendo até várias situações de pânico, mas não entregou a bola com a mesma precisão de Bria, rebatendo de qualquer forma na maioria dos casos. (Nota 8 levando em conta que se tratava de uma estréia). Dequinha foi excelente, distribuindo o jôgo com firmeza e elegância. (Nota 9). Jordan lutou com muito coração, mas foi frequentemente vencido por Paraguaio. Teve sua tarefa muito facilitada quando o Botafogo foi reduzido a dez elementos. (Nota 7).

Rubens foi mais uma vez o rei e o herói da linha atacante, do quadro inteiro e até de todo o jôgo. Trabalhou muito, incansàvelmente, e muito bem, mostrando novamente o melhor lado do seu grande talento. (Nota 10). Esquerdinha foi outra grande figura da linha, sobrepujando indiscutìvelmente o rude Arati e colaborando diretamente na vitória com um "goal" todo pessoal e também com o passe excelente que permitiu a Adãozinho marcar o terceiro, o "goal" do "momento psicológico" do "match". (Nota 9). Benitez apareceu muito melhor do que nas suas partidas anteriores no Maracanã. Correu muito, deu boas bolas aos seus vizinhos, e ameaçou, com tiros e cabeçadas poderosas, a meta de Osvaldo. (Nota 8). Adãozinho deve desta vez, ter agradado ao seu técnico. Empenhou-se, com efeito a fundo, batalhando sem trégua, perdendo por pouca sorte vários "goals" e acabando para marcar um muito bonito. (Nota 8). E Joel, embora oposto ao famoso Santos, não fêz feio, lutando como todos os outros com um grande coração e colaborando por sua parte no triunfo final, sem chegar contudo a brilhar verdadeiramente. (Nota 7).

O Botafogo

Imagino que o plano da direção técnica do Botafogo era o seguinte: nossa defesa "aguentará" a linha atacante do Flamengo que não chegará a marcar "goals". E com cinco atacantes entusiastas, velozes, batalhadores, perigosos artilheiros, parece impossível que não apareçam duas ou três ocasiões de vencer Garcia. Assim sendo, ganharemos o jôgo, assim como já ganhamos tantas vêzes nestes últimos anos contra o Flamengo.

O cálculo falhou pelo lado que não devia falhar. Pois os atacantes, embora sentindo muito a falta de um bom meia armador de jogadas, acabaram marcando dois "goals" e quase arrancando o empate, enquanto foi a defesa que perdeu o jôgo, cometendo erros grosseiros que resultaram em "goals" do adversário, apesar de uma boa atuação no conjunto. Nem é possível, aliás, dizer isso de Arati que foi constantemente enganado por Esquerdinha, não soube intervir em tempo no lance do primeiro "goal", ficou muito nervoso, cometeu muitos "fouls" e num dia de pouca sorte verdadeiramente, acabou sendo expulso por mais um "foul" que não cometeu, o culpado sendo Ruarinho, assim como explicamos numa coluna vizinha. (Nota 5 para Arati).

Do outro lado do campo, Santos deu uma nova exibição de um magnífico talento natural que ninguém discute. Mas o grande zagueiro deverá acabar com essa mania de brincar e procurar a dificuldade sem motivo sério. Em futebol, como em todos os domínios da atividade dos homens, o verdadeiro talento está na simplicidade. Santos foi o único responsável pelo segundo "goal" do Flamengo, e um jogador do seu valor não deve estragar suas atuações com erros tão infantis. (Nota 8). Gerson forneceu uma boa partida, no seu habitual estilo sóbrio e eficiente. (Nota 8). Osvaldo não podia nada contra os três "goals", marcados a queima-roupa, tendo visìvelmente escorregado no momento de intervir no lance do primeiro. E, por outro lado, conseguiu grandes intervenções, defendendo com facilidade tiros tremendos e desviando a "corner" hàbilmente quando se devia. (Nota 9).

Ruarinho sabe entregar a bola ao homem sem marcação e armar boas jogadas, mas continua complicando bastante seu trabalho por cuidado abusivo do "estilo" e da jogada bonita. Deveria procurar mais sobriedade. E não parece, aliás, na sua "melhor "forma" presentemente. (Nota 8). Juvenal demonstrou a preciosa atividade de sempre. (Nota 8).

Entre os atacantes, o melhor foi Zèzinho quando pode deixar aparecer seu verdadeiro temperamento de "ponta de lança". Não é jogador para trabalhar recuado, fazendo a ligação. (Nota 7). Vinicius tem boa vontade, boa corrida, qualidades físicas, mas ainda é muito "cru", e não realizou pràticamente nada de notável sábado. (Nota 6). Dino viu-se pouco no campo. Lutou, sem muita sorte. (Nota 6). Paraguaio, sem voltar a ser o Paraguaio de 1948, deu conta do recado na ponta direita, e revelou-se novamente um zagueiro direito excelente, marcando impiedosamente Esquerdinha. Talvez seja sua verdadeira posição do momento ou do futuro. (Nota 7). E Braguinha só marcou um "goal", com um grande tiro livre, mas acumulou os erros durante todo o jôgo. (Nota 5).

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA! Jamir ALFAIATE
A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO DÁ DIREITO A UM DESCONTO DE 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

COMO CONSUMIR MENOS ELETRICIDADE
Seguindo os conselhos abaixo, a Senhora conseguirá consumir menos eletricidade, sem prejuízo dos serviços domésticos.
No caso do ferro de engomar que é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo, proceda da seguinte maneira:
As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro. Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático, desligue o ferro quando atingir a temperatura necessária.
Com a sua geladeira proceda assim:
Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as quando estiverem defeituosas. Verifique se o termostato funciona regularmente.
Evite o congelamento excessivo, fazendo, semanalmente o descongelamento de sua geladeira.
Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.
A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.
LIGHT

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
[illegible] DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
23-1830 no RIO
51-9181 em S. PAULO
End. Teleg.: COMODORO

Rapida locação ✶ Rigorosa seleção de inquilinos ✶ Cobrança pronta de aluguéis ✶ Perfeito serviço de conservação e reparos de imoveis ✶ Assistência legal gratuita ✶ Segura orientação na compra e venda de imoveis ✶ Atenta vigilância, limpeza e ordem dos imoveis
F. R. DE AQUINO S. A.
ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. Rio Branco, 91 — 6.º — Telefone: 23-1830.
FILIAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 200 — 6.º and. — Tel.: 3-7111.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES - em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

ACORDEÕES PIANOS
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: CR$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA S. JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — Telefone: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE
Para os subúrbios, ilhas e interior
"DÁKO" O FAMOSO FOGÃO,
Agora é fabricado também a gás de querozene com uma gaseificação perfeita que produz a chama azul, sem cheiro e sem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte, com grande forno, equipado com marcador de calor.
GOTA A GOTA V. controla visualmente o combustível, proporcionando regulagem precisa e econômica. PATENTE
A. MARTINO
181 - Av. Marechal Floriano - 181. Tel. 43-8278

ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS • ROUPAS

ÚNICA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

COMEÇA HOJE

A ÚNICA OPORTUNIDADE NO ANO PARA COMPRAR ROUPAS DUCAL POR PREÇOS REMARCADOS

• Nas 7 Lojas Ducal • Sòmente 7 peças de Roupas
• Sòmente 7 preços de calças • Facilidade de Crédito!

ROUPA em CAMBRAIA. Paletó ou jaquetão. Padrões lisos e listados. Todos os tamanhos. De Cr$ 1.250, Por $ 985,

ROUPAS!

CALÇAS!

CALÇA EM TROPICAL
Pura lã. Fecho especial. 4 côres: azul, marron, cinza e beije.
De Cr$ 295, Por **195,**

CALÇA EM TROPICAL PURA LÃ
Nas côres azul, cinza, beije e marron. Todos os tamanhos.
De Cr$ 295 Por **265,**

CALÇA EM GABARDINE "PURA LÃ" Nas côres azul, marron, cinza, beije e oliva. Todos os tamanhos. Acabamento impecável:
De Cr$ 390, Por **345,**

CALÇA EM MESCLA M. SANTISTA
Pura lã. Acabamento impecável. 3 tons de cinza.
De Cr$ 450, ... Por **395,**

CALÇA EM SAL E PIMENTA
Cambraia finíssima com acamento impecável. Todos os tamanhos. Tons cinza e beije.
De Cr$ 490, ... Por **445,**

ROUPAS... ROUPAS... ROUPAS!

ROUPA EM LINHO MANCHESTER
Nas côres cinza e beije. Paletó 3 botões. Sòmente alguns tamanhos.
De Cr$ 850, . . Por **595,**

ROUPA EM CASEMIRA MESCLA "M.S."
Oferta excepcional! Paletó c/3 botões. Cinza claro, médio e escuro. Todos os tamanhos.
De Cr$ 1.100, . Por **985,**

ROUPA EM GABARDINE PURA LÃ
Nas côres azul, marron, cinza, beije e oliva. Todos os tamanhos. Acabamento aprimorado.
De Cr$ 1.250, Por **1.185,**

ROUPA EM CASEMIRA "CHEVIOT"
Modêlo paletó ou jaquetão. Padrões listados nas côres azul, cinza e marron. Acabamento impecável.
De Cr$ 1.450, Por **1.385,**

PALETÓ SPORT EM LINHO
Nas côres azul, marron. Modêlo sem gola. Alguns tamanhos.
De Cr$ 650, . . Por **425,**

ROUPA em CASEMIRA INGLESA. Modêlo jaquetão c/4 botões. Padrões clássicos lisos e listados De Cr$ 1.450, Por Cr$ **1.185,**

ROUPA em TROPICAL Pura lã. Azul, cinza e beije. Todos os tamanhos De Cr$ 1.100, Por Cr$ **985,**

ROUPA EM CASEMIRA "REX"
Padrões lisos e listados. Côres clássicas.
De Cr$ 950, Por **895,**

Somente 17 dias

Use seu crédito pessoal

lojas DUCAL

EM OBRAS

★ **INDEPENDÊNCIA** Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina ★ **COPACABANA** Av. Copacabana esq. Constante Ramos ★ **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62 ★ **QUITANDA** Rua da Quitanda, 69 ★ **MEYER** Rua Carolina Meyer, 8 ★ **FLORIANO** Rua Mar. Floriano, 177 ★ **CASTELO** Av. Nilo Peçanha, 149 ★

Vencida a Própria Natureza Pelo Brilho do Desfile Inaugural

Presente o Chefe do Govêrno e Altas Autoridades — Espetáculo Grandioso, o de Sábado, no Estádio do Fluminense — Anglo-Americano e Clube de Regatas Icaraí, os Vencedores, Seguidos do Colégio Plínio Leite e Fluminense — A Competição Das Torcidas

(De CARLOS NETTO)

Pela quarta vez será disputado, êste ano, êsse grandioso certame idealizado pelos nossos colegas de "Jornal dos Sports", os "Jogos da Primavera". Nos anos anteriores constituiu o mesmo absoluto sucesso, movimentando tôda a cidade esportiva, que teve sempre a sua atenção voltada para o transcurso da competição dedicada única e exclusivamente ao sexo feminino. Ponto de destaque sempre foi o desfile inaugural, ao mesmo comparecendo um público numeroso. Era como que uma "avant-premiere", uma sinopse de tôda a grandeza do certame idealizado por Mário Filho. E para o desfile dêste ano a curiosidade era ainda maior, pois sabia-se que todos os concorrentes haviam se preparado com carinho e esmero para o mesmo.

A manhã de sábado veio chuvosa. Céu carregado, nuvens pretas, chuva miúda. Ora mais forte, ora quase que passando. Chegou a ser prevista, por alguns, a transferência da cerimônia. Indagações pairavam no ar. Afinal veio a resolução: atendendo a fatores diversos, o desfile seria realizado com qualquer tempo. Passou-se, então, a previsões pessimistas, que previam o fracasso da bela cerimônia. Correu o tempo. Veio o desfile, realizado em parte sob forte chuva. Mas nem a própria natureza teve fôrça bastante para prejudicar o seu brilhantismo. E a mocidade feminina esportiva da cidade venceu talvez uma de suas maiores batalhas: a batalha contra a natureza. Brilhante sob todos os aspectos foi a cerimônia do Estádio do Fluminense, que além do mais veio demonstrar o poder da fôrça de vontade.

PRESENTE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por volta das 15.30 horas chegou à Tribuna de Honra do clube tricolor o Sr. Presidente da República, que se fazia acompanhar de membros das suas casas civil e militar. S. Exa. assistiu a quase todo o desenrolar do certame, demonstrando sempre a mais viva curiosidade por detalhes da grandiosa festa, e fazendo sentir o agrado com que via o transcurso da cerimônia. Ao retirar-se teve palavras de amplos elogios para tudo o que lhe fôra dado apreciar. Além do Chefe do Govêrno, outras altas autoridades estavam presentes, como o Sr. João Carlos Vital, Prefeito da Cidade; Luis Gallotti, Ministro do Supremo Tribunal Federal; Vargas Neto, Presidente do Conselho Nacional de Desportos; Vereador José Junqueira, educador Alair Antunes, poetisa Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Coronel Caio Miranda e muitas outras. Tôdas unânimes em elogiar o brilhantismo do certame, e a felicidade na idéia de Mário Filho ao criar tão majestoso certame.

O DESFILE

Abriu o desfile a Banda dos Fuzileiros Navais, integrada por tôdas as suas figuras. Vivamente aplaudida, pelas evoluções realizadas com o costumeiro garbo e acerto. Vieram depois os colégios e clubes concorrentes ao certame. Cada qual apresentando uma originalidade e todos primando pelo esmero revelado no preparo de suas representações. E o público não regateou aplausos aos que proporcionavam tão belo espetáculo para a sua vista. Durante mais de duas horas desfilaram os contingentes. E prova do agrado do que foi dado apreciar está em que os assistentes jamais demonstraram cansaço ou desinterêsse pelo que ocorria no estádio do clube da Rua Alvaro Chaves. E aquilo que se temia viesse a ser um fracasso, pela inclemência do tempo, transformou-se em retumbante sucesso. De tudo o que foi dado apreciar, ficou a impressão de que os vencedores do grandioso espetáculo seriam o Anglo-Americano, no setor de colegios, e o Clube de Regatas Icaraí no de clubes, o que veio a ser confirmado, como veremos adiante.

SOLENIDADES

Concluindo o desfile, e colocadas as representações nos seus lugares, foram realizadas as várias solenidades. Iniciadas com a declaração de abertura dos IV Jogos da Primavera, feita pelo Prefeito João Carlos Vital, em nome de S. Exa. o Presidente da República. Veio então o hasteamento da bandeira dos Jogos, feita pela sra. Mario Rodrigues Filho. Cerimônias essas precedidas pelo acendimento da pira, procedida pela atleta Maria Auxiliadora Varela Fernandes (Zombinha), a atleta mais eficiente dos Jogos de 51 e pertencente ao C. R. Icaraí.

Emocionante foi o espetáculo do juramento, feito por Nancy Passos, aluna do Instituto de Educação, e repetido por tôdas as participantes da grandiosa Olimpíada. Veio então a saudação às atletas participantes dos Jogos da Primavera de 1952, feita por Mario Filho, idealizador e realizador da magna competição, que em suas breves palavras deixou bem claro o que significam em si os Jogos da Primavera.

OS VENCEDORES

Confirmando o que o público previra, a Comissão julgadora do desfile proclamou vencedores o Anglo-Americano, no setor de colégios, e o C. R. Icaraí, no de clubes. Decisão absolutamente justa, espelhando fielmente aquilo que foi visto.

Foram felizes as duas entidades na organização e apresentação de suas representações. Com motivos originais nas suas alegorias, marchando com garbo excepcional, bem mereceram as classificações que obtiveram. Em segundo lugar, nos dois setores, ficaram respectivamente Plinio Leite e Fluminense, também decisões acertadas da Comissão, confirmando, uma vez mais, o que se vira em campo.

RESULTADOS DO DESFILE

Terminadas as cerimônias com a exibição brilhante da Banda de Fuzileiros Navais, reuniu-se a Comissão Julgadora do Desfile, e deu a conhecer o seu "veredictum" sôbre os vencedores, que foi o seguinte:

Clubes	Pts.
1.° C. R. Icaraí	770
2.° Fluminense F. C.	766
3.° C. R. do Flamengo	758
4.° America F. C.	545
5.° Canto do Rio F. C.	427
6.° Botafogo F. R.	383
7.° Grajaú T. C.	295
8.° E. C. Pinheiros (São Paulo)	193
9.° C. Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica	189
10.° Bangu A. C.	173
11.° Clube dos Caiçaras	140
12.° A. A. Tijuca	138
13.° A. A. Tupi	124
13.° Carioca E. C.	124
14.° C. R. Guanabara	122
15.° C. National	120
16.° Grêmio Pontiac	119
16.° A. A. do Méier	119
17.° C. Olímpico de Jacarepaguá	118

Colégios	Pts.
1.° C. Anglo-Americano	753
2.° Plinio Leite (Niterói)	618
3.° Ginásio Souza Lima	445
5.° E. N. Carmela Dutra	412
6.° C. Pio-Americano	296
7.° Inst. Coração de Jesus	210
9.° G. Ernani Cardoso	177
10.° Colegio Rio de Janeiro	175
11.° C. Arte e Instrução	146

VENCEDORES DE MODALIDADES

Nas diversas modalidades do Desfile foram estas as principais colocações:

CLUBES

Número: Primeiros — Fluminense, Icaraí e Flamengo, com 150 pontos cada; segundos — Botafogo e América, com 75 pontos; terceiro — Canto do Rio, com 50 pontos.

Bicicletas: Primeiros — Flamengo e Icaraí, com 100 pontos cada; segundo — Fluminense, com 95 pontos; terceiro — Grajaú T. C., com 80 pontos.

Bandeiras: Primeiros: Icaraí, Fluminense, Flamengo, América e Canto do Rio, com 100 pontos cada; segundo — Clube dos Sargentos e Suboficiais da Aeronáutica, com 10 pontos, e terceiro — Bangu, com 5 pontos.

BALIZA: 1.° — Flamengo com 50 pontos. 2.° — Fluminense com 46 pontos. 3.°s — Icaraí e Botafogo com 39 pontos cada.

PORTA-BANDEIRA: 1.° — Flamengo com 50 pontos. 2.° — Fluminense com 48 pontos e 3.° Icaraí com 43 pontos.

UNIFORME: 1.° — Fluminense com 96 pontos. 2.° Icaraí com 90 pontos e 3.° Flamengo com 89.

SIMBOLO E ALEGORIA: 1.° — Icaraí com 98 pontos. 2.° — Fluminense com 86 pontos e 3.° — Flamengo com 84 pontos.

GARBO: 1.° — Icaraí com 100 pontos. 2.° — Fluminense com 97 pontos e 3.° — Flamengo com 87 pontos.

CONJUNTO: 1.° — Icaraí com 50 pontos, 2.°s — Flamengo e Fluminense com 48 pontos cada. 3.° — América com 43 pontos.

COLEGIOS

NUMERO: 1.°s — Anglo-Americano — Plinio Leite e Carmela Dutra com 150 pontos cada. 2.°s — Souza Lima e Ateneu S. Luiz com 100 ontos cada. 3.° — Coração de Jesus com 50 pontos.

BICICLETAS: 1.°s — Anglo-Americano e Plinio Leite com 100 pontos cada. 2.° — Souza Lima com 99 pontos e 3.° — Ateneu S. Luiz com 75 pontos.

BANDEIRAS: 1.°s — Anglo-Americano e Plinio Leite com 100 pontos cada. 2.° — Souza Lima com 25 pontos e 3.°s — Ateneu S. Luiz e Pio-Americano com 10 pontos.

BALIZA: 1.° — Anglo-Americano com 40 pontos. 2.° — Plinio Leite com 39 pontos e 3.° — Pio-Americano com 34 pontos.

PORTA-BANDEIRA: 1.° — Anglo-Americano com 45 pontos. 2.°s — Plinio Leite e Inst. de Educação com 36 pontos cada e 3.° — Ateneu S. Luiz com 34 pontos.

UNIFORME: 1.° — Anglo-Americano com 96 pontos. 2.° — Ateneu S. Luiz com 58 pontos e 3.° — Souza Lima com 56 pontos.

SIMBOLO E ALEGORIA: 1.° — Anglo-Americano com 82 pontos. 2.° — Plinio Leite com 46 pontos e 3.° — Souza Lima com 41 pontos.

GARBO: 1.° — Anglo-Americano com 93 pontos. 2.°s — Plinio Leite e Ateneu S. Luiz com 61 pontos e 3.° — Carmela Dutra com 55 pontos.

CONJUNTO: 1.° — Anglo-Americano com 45 pontos. 2.° — Pio-Americano com 38 pontos e 3.° — Plinio Leite com 32 pontos.

COMPETIÇÃO DAS TORCIDAS

Com o desfile de abertura, foi iniciada a competição das torcidas. Apesar do mau tempo, os simpatizantes das várias representações estiveram firmes no seu pôsto, dando maior brilho, maior realce, às cerimônias realizadas. E nesse primeiro dia de competição das torcidas, o Icaraí foi o laureado no setor de clubes, e a Escola Carmela Dutra, no de colégios. A classificação final foi a seguinte:

COLÉGIOS

	Pontos
1.° Escola Normal Carmela Dutra	28
2.° Instituto de Educação	26
3.° Colégio Plinio Leite	20
4.° Colégio Anglo-Americano	18
4.° Ateneu São Luis	18
4.° Instituto Coração de Jesus	18
4.° Ernani Cardoso	18

CLUBES

	Pontos
1.° C. R. Icaraí	24
2.° Botafogo F. R.	[illegible]
2.° America F. C.	[illegible]
3.° C. R. Flamengo	[illegible]
4.° Fluminense F. C.	14

INICIO DAS COMPETIÇÕES

O inicio das competições dos Jogos da Primavera de 1952 se dará no próximo domingo, com a realização da parte de arco e flexa.

PRESENTE O PINHEIROS E BRILHOU

Apenas uma representação estadual estêve presente ao desfile de sabado. Foi ela a do Pinheiros, com um contingente de 18 moças, representando a colaboração de ULTIMA HORA para maior brilhantismo do certame promovido pelo "Jornal dos Sports". E as moças paulistas brilharam, conseguindo um honroso oitavo lugar entre os dezessete clubes que desfilaram. Um bom inicio para o clube bandeirante, uma das grandes atrações do certame nas modalidades em que vai intervir.

Realizada Com Êxito a Corrida Rústica do Grajaú

Sebastião Mendes, do C. R. F., Seu Vencedor Individual e Clube de Regatas Vasco da Gama Por Equipe — Decisão Infeliz do Sr. Oscar Adler, Vicepresidente da F. M. de Atletismo — Notas e Resultados

Dando prosseguimento ao Campeonato Carioca de Corridas de Fundo do ano em curso, a Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar no bairro do Grajaú, ontem, na parte da manhã, a terceira e última corrida rústica da temporada, encerrando-se, assim, a primeira parte do referido campeonato.

Dos 43 atletas inscritos, 20 responderam e disputaram a prova. O Fluminense, que havia inscrito 4 de seus defensores, não compareceu ao local da competição.

Um bom público acorreu àquela localidade a fim de presenciar o transcurso da prova, incentivando os atletas concorrentes e mostrando-se interessado pelo desempenho, ritmo e luta, empregados pelos competidores em busca de melhores classificações.

DECISAO INFELIZ

Quando o Departamento Técnico da F. M. A. se preparava para proceder à chamada dos atletas, o Sr. Edgar Santos, técnico do clube rubronegro, foi cientificado de que os atletas Erinaldo Coutinho e Gerson Marques de Melo, pertencentes àquele clube, não poderiam disputar a prova por se acharem cumprindo o estágio que lhes impusera a lei de transferência, devido à recente mudança de clubes feita pelos referidos atletas. Contra isso se insurgiu o técnico e vários diretores do C. R. Flamengo, adiantando até que a culpa cabia à F. M. A. em fazer constar a data de condição de competir errada em sua nota oficial. Por isso eram de opinião que os seus defensores corressem sem marcar pontos.

O Sr. Luiz Innecco, diretor técnico da entidade do esporte-base, afirmou que a pretensão desse filiado ia contra os regulamentos atléticos que proibem a participação de atletas sem se encontrarem legalmente inscritos, mas que achava de bom alvitre ouvir a decisão do Sr. Oscar de nAdrade Adler, vice-presid. da Federação no exercício da presidência. O Sr. Adler, para surpresa geral, ordenou a participação do atleta Erinaldo Coutinho, indo mesmo contra o desejo de vários seus companheiros de diretoria, culpando até a Federação que preside, o que é sem duvida bastante lamentavel. Só não permitiu a inclusão de Gerson Marques de Melo, por ter o Prof. Osvaldo Gonçalves, secretário da F. M. A., feito sentir ao Sr. Adler que já havia enviado, com bastante antecedência, ao Clube de Regatas do Flamengo, a comunicação oficial proibindo a referida participação.

RESULTADOS

Coube ao atleta Sebastião Mendes, do C. R. Flamengo, vencer a prova com uma boa margem de vantagem sôbre o segundo colocado, Rômulo F. Gomes, do C. R. Vasco da Gama:

1.° — Sebastião Mendes — C. R. do Flamengo, com: 19m32,8s.

2.° — Rômulo F. Gomes, do C. R. Vasco da Gama, com: 19m46,9s.

As demais classificações foram as seguintes:

3.° — José L. dos Santos	Fla.
4.° — Wilson C. dos Santos	Vas.
5.° — Jorge Eugenio	Vas.
6.° — José do Nascimento	Vas.
7.° — Lourival N. da Silva	Vas.
8.° — Oscarino Conceição	Vas.
9.° — Theodorico Fernandes	Vas.
10.° — José B. de Souza	Vas.
11.° — José dos Reis	Fla.
12.° — Wilson E. da Silva	Vas.
13.° — Jorge da Silva	Fla.
14.° — Ary M. da Graça	Fla.
15.° — Erinaldo Coutinho	Fla.
16.° — José N. da Rocha	Vas.
17.° — Pedro F. da Silva	Fla.
18.° — Mario Vallim	Vas.
19. — Benedito dos Santos	Fla.

NOTA — Registrou-se apenas uma desclassificação, que foi a do atleta José Silveira da Cruz, que terminou a corrida colocado em 4.° lugar. O referido atleta que pertence à equipe do C. R. Vasco da Gama, não cumpriu o percurso oficial.

VASCO DA GAMA VENCEDOR POR EQUIPE

Apesar da primeira colocação pertencer ao atleta Sebastião Mendes, do Flamengo, estreante da presente temporada, coube ao Vasco da Gama sagrar-se campeão por equipe. Contando com atletas regulares, conseguiu o clube cruzmaltino os postos imediatos ao primeiro lugar, marcando 24 pontos, contra 42 do clube da Gavea.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

DUPLA GARANTIA!
para os seus depositantes:
— a própria solidez do Banco; e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.
SUCURSAL
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A
Agências:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
CANDELÁRIA — Rua Visc. Inhauma, 39
Brevemente
MEIER — Rua Frederico Méier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE:
BELO HORIZONTE — MINAS
Capital, Cr$ 100.000.000,00
Reservas, Cr$ 41.384.168,20

TERRENOS — Áreas para sítios, chácaras e lotes comerciais e residenciais, a prazo, sem juros, no Ramal da Central.
Preço desde Cr$ 12,000,00, na fazenda do Barão do Guandu, Austin, Cava (José Bulhões). Tratar com Gilberto, à Av. Erasmo Braga, 255 — s/1.202-A — 12.° andar — Tel. 42-9079

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.° 85

APARTAMENTOS
NO MELHOR PONTO DA CIDADE
Em pleno centro vendemos excelentes apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, com vestibulo, quarto-sala, banheiro, kichnete e varanda ou jardim de inverno, a partir de 210.000 mil cruzeiros, à rua da Quitanda n.° 30, entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no Edifício Santo Angelo, em construção acelerada e com facilidade de pagamento (sem juros). Construção a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à Av. Churchill, 94, 6.°. Tel.: 52-4198 — Ramal 7.

Vila N.S. da Glória
LOTES, A PARTIR DE CR$ 9 000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO, EM 60 PRESTAÇÕES, SEM JUROS
A margem da auto-estrada Rio-Teresópolis, em adiantada construção, sendo ainda servida por estrada estadual, com ônibus em frente aos lotes e cortada pela E. F. Central do Brasil, com duas paradas dentro do loteamento.
Uma nova cidade satélite que surge nas fraldas da Serra dos Orgãos, num dos pontos de maior valorização, servida por todos os meios de condução.
URBANIZAÇÃO JÁ INICIADA
INFORMAÇÕES E VENDAS COM OS AGENTES EXCLUSIVOS:
LEONIDAS S. JURUENA
Av. Rio Branco, 277 — 5.° — Conj. 501
Fones: 42-2212 e 42-6530
Rua Ronald de Carvalho, 35 (LIDO) — Fone: 37-3913
PLINIO TUDE DE SOUZA
Rua do Acre, 90 — Sala 302 - Tel. 43-4011
LEO BRAGA
Av. Rio Branco, 39 — 17.° — Sala 1.707
Telefone 23-3168
PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA GUAPI LTDA. — Loteamento inscrito no Registro Geral de Imóveis do 2.° Oficio de MAGÉ, E. do Rio, sob o n.° 19, à fls. 165, do Livro 1, em 20 de Abril de 1951.

Antonio Claudio Bocayuva Cunha - Claudio Vianna de Lima - Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 — 11.°, s/1.102 - Tel.: 32-8722

BANGU — RARA E EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE DE RESOLVER O PROBLEMA DA CASA PRÓPRIA — VENDO
(com direito de escolha para os que chegarem primeiro), magnificas casas prontas para serem habitadas imediatamente, construidas com material e acabamento de 1.ª ordem, em belissimos e variados estilos de bungalô, compostas de varanda, grande sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e tanque, muradas na frente com pequeno portão de ferro batido, em centro de terreno com bastante espaço para lindo jardim na frente e quintal nos fundos, isolados das divisas laterais. Agua em abundância e luz elétrica já instaladas e farta iluminação pública das ruas já em funcionamento. Preços em média de Cr $165.000,00. Sinal a partir de Cr$ .... 25.000,00 e mais Cr$ .... 3.200,00 para as despesas dos selos da escritura e registro; o restante é financiado pela Tabela Price, no prazo de 10 anos com prestações mensais de Cr$ 2.008,00, que posteriormente podem ser reduzidas com a transferência do financiamento já existente na Caixa Econômica, para o nome do comprador, com dilatação do prazo. Tratar com o proprietário Sr. WALTER, à rua da Assembléia n.° 104, 5.° andar, s/ 503, tel. 42-2820.

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 - Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.° andar, sala 705 — Telefone: 32-5408 — Diariamente

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIA AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

Cr$ 50,00 — CONSULTAS
Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 15 às 18.30 horas — Hora marcada: Cr$ 100,00 — Dr. EUDAS — Clínica Geral: Hemorragias, Inflamações, Anus, Reto, Hemorroidas, Moléstias de Senhoras — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16-6.° andar — Tel.: 22-4904 — Popular: terças, quintas e sabados, das 13 às 15 horas — Cr$ 30,00

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
SEM ENTRADA
Com Cr$ 170,00 mensais V. S. compra um terreno para construir logo sua residência. Com água encanada, luz e perto de tôda a condução. Vendas: Rua Teófilo Otoni n.° 113, 4.° andar, sala 6 — Tel. 23-4089 — com o sr. José.

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca
Mesmo nos casos mais desanimadores, aderencia imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Este anúncio dá direito a um orçamento gratis. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.° pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00

GRANDE OPORTUNIDADE
O melhor presente de Natal e Ano Novo para seus entes queridos, será uma bela Reprodução do Retrato a Crayon, Colorido ou Sépia em linda moldura a preço baratíssimo, que executamos em 15 dias
R. DA CONSTITUIÇÃO, 8, sala 602, 6.° and. -- RIO
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO - Fone: 52-8857

GELADEIRAS
EXCLUSIVAMENTE
GENERAL ELECTRIC
E
Servel
A
KEROZENE
A partir de
Cr$ 12.500,00
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25
TEL. 43-9155

VENEZIANAS CONTINENTAL
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A
TELS. 32-7617 - 48-2047

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,00
Belém	3.296,50
Campina Gde	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianópolis	1.018,49
Fortaleza	2.413,80
Ilheus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.687,80
Manaus	3.153,50
Natal	2.054,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.812,39
Salvador	1.262,00
Santarem	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitoria	673,80

Super conforto dos "Curtiss Comande", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas
Rua Mexico 11 C — loja — Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias 17 — Tel. 22-3901
Av. 13 de Maio 13 27/29 and. — Tel. 32-5195
LÓIDE AÉREO

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!! DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AO CONSUMIDOR!!
CAMISAS "KING" — MEIAS — LENÇOS — ETC.
PREÇO FIXO
CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFÂNDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

Venceu o Fluminense o Concurso e o Campeonato de Principiantes

Reapareceu Ana Lúcia de Santa Rita — Resultados Regulares, Numa Competição de Muita Animação, e Com um Bom Público

Reiniciou a Federação Metropolitana de Natação, na manhã de ontem na piscina do Tijuca, a sua temporada do corrente ano, fazendo disputar o II Concurso da Temporada, juntamente com o qual estava em jôgo o título do Campeonato de Principiantes.

BOM PÚBLICO

Um bom público compareceu ao tanque do Tijuca, lotando inteiramente as suas dependências, e trazendo à competição um ambiente de grande animação.

RESULTADOS REGULARES

De um modo geral os resultados verificados podem ser considerados regulares. Tratando-se de um início de temporada, em que os nadadores ainda não atingiram o melhor de sua forma, o nível técnico foi aceitável, fazendo prever melhores resultados para o futuro.

REAPARECEU ANA LÚCIA

A nota de destaque da competição foi o reaparecimento de Ana Lucia de Santa Rita, há bastante tempo afastada das lides aquáticas. Não se apresentou no melhor de sua forma, mas só a sua volta às competições muito representa, pois Ana Lucia de Santa Rita é um dos melhores valores com que conta a aquática nacional para o futuro, sendo que já é um valor consagrado.

TAMBÉM PIEDADE

Também a apresentação da olimpica Piedade Coutinho foi outra nota distinta, tendo a campeonissima vencido os 200 livres sem qualquer dificuldade.

JUSTA A VITÓRIA TRICOLOR

A vitória do Fluminense, tanto no Concurso como no Campeonato de Principiantes, foi absolutamente justa, representando o espelho fiel da atuação da representação tricolor, a mais homogênea, e com melhores valores individuais.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas de ontem, foram os seguintes:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Principiantes — 1.º lugar, Aristarco Acioli de Oliveira, Fluminense, 1'04"9; 2.º lugar, Sergio Ramos de Castro, Botafogo, 1'05"3; 3º lugar, Afonso A. Moreira Pena, Fluminense, 1'05"3.

2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Moças Principiantes — 1.º lugar, Maria Celia Oliveira Borja, Tijuca, 1'20"3; 2.º lugar, Lia Ribeiro Gutsch, Botafogo, 1'20"5; 3.º lugar, Leonor Lins Schmidt, Fluminense, 1'22"4.

3.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — 1.º lugar, Antonio Carlos de Menezes, Botafogo, 1'18"7; 2.º lugar, Alberto Daniel, Fluminense, 1'19"1; 3.º lugar, Dario Gabai, Santa Tereza, 1'21"6.

4.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Moças Principiantes — 1.º lugar, Elisa G. Coinço Barbosa, Icaraí, 1'41"; 2.º lugar, Gilda Rodrigues Vieira, Fluminense, 1'45"4; 3.º lugar, Carmen Brasil, Fluminense, 1'47"4.

5.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Principiantes — 1.º lugar: Aristarco Acioli de Oliveira, Fluminense, 1'16"7; 2.º lugar, Antonio G. Souza Campos, Icaraí, 7'18"; 3.º lugar, Julio Grunfeld, Fluminense, 1'18"3.

6.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Moças Principiantes — .º lugar, Issa Fukui, Icaraí, 1'31"3; 2.º lugar, Maria Celia Oliveira Borja, Tijuca, 1'32"1; 3.º lugar, Wilma Carvalho de Almeida, Fluminense, 1'32"2.

7.ª PROVA — 400 metros — Nado livre — Principiantes — 1.º lugar, Artur Bitencourt Redig, Botafogo, 5'22"5; 2.º lugar, José Jorge Souza e Silva, Botafogo, 5'45"; 3.º lugar, Saul Preciado, Tijuca, 5'50"2.

8.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Seniors — 1.º lugar, Everardo Luiz A. de Cruz Filho, Fluminense, 1'16"5; 2.º lugar, Cresus de Souza Alho, Fluminense, 1'19"6; 3.º lugar, Walter Fonseca, Fluminense, 1'23".

9.ª PROVA — 200 metros — Nado de peito — Moças Seniors — 1.º lugar, Candida B. Souza, Fluminense, 3'22"5; 2.º lugar, Gizela C. Laszner, Botafogo, 3'41"1; 3.º lugar, Kivia Alda Matos, Fluminense, 3'50"9.

10.ª PROVA — 200 METROS — NADO DE COSTAS — Seniors:

1.º lugar — Flávio Herrlein — Botafogo — 2'42"7;

2.º — Adalberto Teles — Fluminense — 2'51"5;

3.º — Arnaldo Hees — Icaraí — 2'57".

11.ª PROVA — 200 METROS — Moças Seniors — NADO DE COSTAS:

1.º lugar — Ana Maria Moraes Lobo — Botafogo — 305".

2.º — Ana Lúcia de Santa Rita — Fluminense — 3'10"6;

3.º — Maria Helena Silva Nunes — Fluminense — 3'14"1.

12.ª PROVA — 200 METROS — NADO LIVRE — Seniors:

1.º lugar — Martins Oliveira Andrade — Fluminense — 2'2";

2.º — Everardo Luis A. Cruz Filho — Fluminense — 2'2"6;

3.º — Claudio Hermanny Mamed — Fluminense — 2'34"3.

13.ª PROVA — 200 METROS — NADO LIVRE — Moças Seniors

1.º lugar — Piedade Coutinho da Silva Tavares — Botafogo — 2'41"9;

2.º — Orlanda Vergara Paes Leme — Botafogo — 2'51"4;

3.º — Wilma Ribeiro da Luz — Fluminense — 3'01"1.

14.ª PROVA — REVEZAMENTO 3 x 100 — TRÊS NADOS — Principiantes:

1.º lugar — Aristarco Acioli de Oliveira, Alberto Daniel e Afonso Moreira Pena — Fluminense — 3'7;

2.º — Botafogo — 3'42;

3.º — Tijuca — 3'58"5.

15.ª PROVA — REVEZAMENTO 4 x 50 — NADO LIVRE — Moças Principiantes:

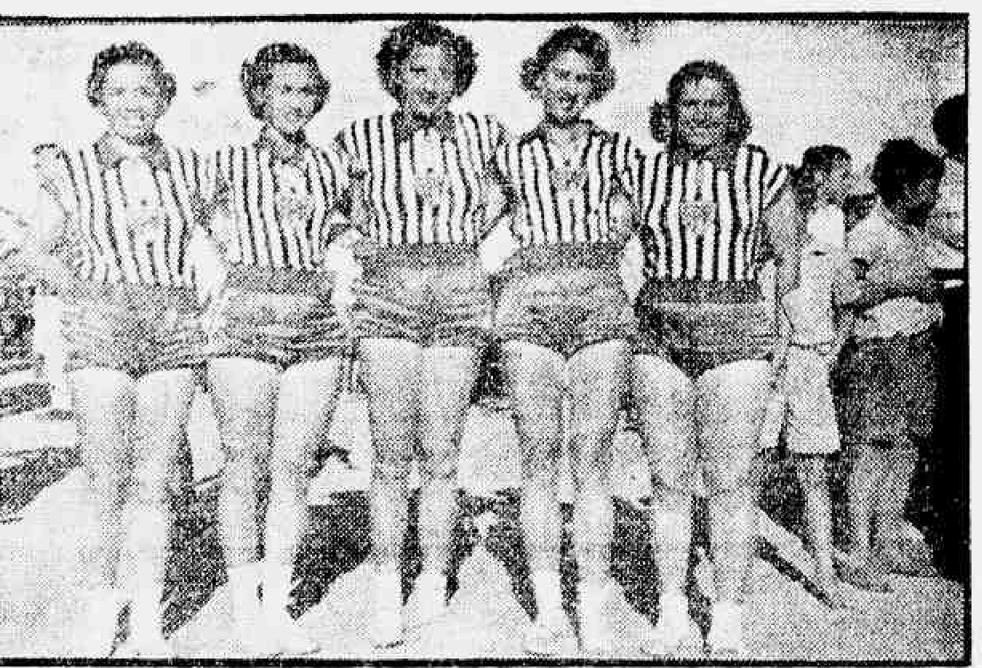
1.º lugar — Ana Nery Madeira, Wilma Carvalho de Almeida, Gilda Laszner e Leonor Schmidt — Fluminense — 2'30"7;

2.º — Icaraí — 2'37"4;

3.º — Fluminense B — 2'37"4.

CONTAGEM

Foi a seguinte a contagem final: Campeonato de Principiantes: 1.º lugar — Fluminense, 16 pontos; 2.º — Botafogo, 74; 3.º — Icaraí, 55; 4.º — Tijuca, 38; 5.º — Bangu, 12; 6.º — Santa Teresa, 5. CONCURSO: 1.º lugar — Fluminense, 225; 2.º — Botafogo, 124; 3.º — Icaraí, 62; 4.º — Tijuca, 38; 5.º — Bangu, 11; 6.º — Santa Teresa, 5.



Em Goiás estas cinco bandeirantes levantaram o certame de lance-livre para São Paulo. Agora, aqui no Rio, as paulistas repetirão o feito?

BASQUETEBOL FEMININO

Torneio de Lance-Livre no Brasileiro

Marcada Para Hoje a Interessante Competição — No Tijuca, às Vinte Horas

Prosseguem na noite de hoje as atividades do V Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino com a realização do Torneio de Lance Livre.

A competição, que inicialmente estava prevista para o ginásio tricolor, será levada a efeito no Tijuca, às 20 horas. Estarão presentes São Paulo, para defender o título de campeão; Distrito Federal, Paraná e Estado do Rio.

EXIBIÇÃO EM QUITANDINHA

Numa espécie de pré-nacional para o certame mundial, com realização prevista para dezembro em Santiago do Chile, defrontar-se-ão duas equipes organizadas pela CBB, no sábado próximo, em Quitandinha.

As seleções receberão, numa deferência tôda especial, as denominações "Amaral Peixoto" e "João Carlos Vital".

Aproveitando o ensejo, a Confederação Brasileira de Basquetebol homenageará as delegações presentes ao certame nacional com um almôço.

Os Jogos de Sábado no Maracanã e a Possibilidade de Adiamento

Voltará a se runir a Assembléia Geral da FMF, na próxima quarta-feira. Vários assuntos importantes serão tratados, inclusive dos jogos de sábado que a tabela indica. Também, um memorial do Ministério da Marinha será apreciado na próxima sessão, porque o assunto exige imediata providência dos clubes. Também, nesta Assembléia, poderá ser tratado o caso do jôgo Flamengo x Canto do Rio, que os rubronegros desejam marcar para quinta-feira à tarde, no Maracanã.

Na reunião da Assembléia Geral, os clubes decidirão como resolver os casos dos jogos que estiverem marcados para sábado, no Maracanã e, por motivos de fôrça maior não puderem ser realizados. Há o exemplo do Botafogo x Flamengo, que, se o campo estivesse impraticável fôsse adiado, não poderia passar para domingo. A solução, para êstes casos, pelo que se conclui, é realizar a partida com qualquer tempo. Nos outros campos, se o jôgo estiver marcado para sábado, passa automàticamente para domingo.

Quanto ao memorial enviado pelo Ministério da Marinha, diz que todos os atletas que estejam ligados às suas fôrças armadas, só poderão ser inscritos por clubes desportivos civis, com prévia autorização do Ministério. Realmente uma portaria das mais problemáticas, visto que há em vários clubes atletas e jogadores que são pertencentes à Marinha.

FADEL, ENTUSIASMADO :

Com Essa Vitória o Flamengo Inicia Uma Nova Era

"Foi a Maior Emoção da Minha Vida", Diz Jadir — "Agora Ninguém Mais Dirá Que Tenho Complexo Contra o Botafogo" — "Foi Uma Lástima Ter Perdido Aquela Bola — (De Giampaoli PEREIRA)

Embora ninguém fizesse declarações nesse sentido, a partida contra o Botafogo se apresentava como decisiva para os destinos do Flamengo nesse Campeonato. Mais para o Flamengo que, pròpriamente, para o Botafogo. Por isso ninguém estranhou quando o esquadrão rubronegro entrou em campo disposto a aniquilar o adversário. E mesmo depois do "goal" de Braguinha, batendo uma penalidade que iludiu Garcia completamente, o time do Flamengo não se perturbou. Ao contrário, se agigantou e foi para o empate. Logo depois, efetivamente, Esquerdinha empatou, Benitez desempatou e Adão finalizou o "placard" que daria a vitória ao time da Gávea. E mesmo depois do segundo "goal" do Botafogo, o Flamengo não se perturbou. E quase fêz mais dois ou três, salvos espetacularmente por Santos, e um perdido por Benitez, de cabeça, com a meta vazia.

"FOI A MAIOR EMOÇÃO DA MINHA VIDA"

Jadir entrou em campo com dupla responsabilidade. A responsabilidade do medio encarregado do seu setor e a responsabilidade de substituto de Bria. Substituir o veterano Bria numa partida de tão grande importância para o Flamengo, não era tarefa para qualquer um. Mas Jadir se saiu bem. Não demonstrou nervosismo nem deixou transparecer, em qualquer oportunidade, que era um estreante. Cumpriu a sua missão muito bem e garantiu o lugar no time. Por isso era natural a sua emoção no vestiário. E quando lhe dirigimos a palavra não foi com surprêsa que o vimos com os olhos vermelhos de um chôro nervoso.

— Muito emocionado ainda, Jadir?

— Não era para menos, não acha? Um jôgo dêsses, a gente dando tudo, e não tendo certeza da vitória em nenhum momento. Mas fiz o que pude, e estou feliz. Nós precisavamos muito dessa vitória. E jamais a esquecerei porque com ela vivi a maior emoção da minha vida. Só espero poder repeti-la, cada domingo.

"COM ESSA VITÓRIA O FLAMENGO ENTRA NUMA NOVA ERA"

Fadel não cabia em si de contente. Deixou que Gilberto Cardoso abraçasse Jadir, e quando o Presidente rubonegro agradeceu ao jogador a vitória do time, Fadel reclamou o seu abraço e disse, vivamente emocionado:

— Gilberto, com essa vitória o Flamengo inicia uma nova era. Tudo agora vai ser diferente. O time já se encontrou, graças a Deus, e não sofreremos tanto, daqui por diante.

Flávio se aproxima, e sorrindo acrescenta:

— Creio que o mais feliz fui eu, porque tenho o direito, agora, de trabalhar mais tranqüilo. Pelo menos, durante esta semana, espero. Foi um direito adquirido com essa vitória.

"AGORA NINGUEM MAIS DIRA QUE EU TENHO COMPLEXO CONTRA O BOTAFOGO"

Joel nos recebeu com essa frase, enquanto tirava o sabão do corpo. E acrescentou: —"Você viu o Flamengo, hoje? Pois é assim que êle vai jogar sempre, de agora em diante. Isso é time para dar em qualquer um. Se tivermos um pouquinho de sorte, um pouquinho só, vamos até o fim, e estaremos entre os primeiros na hora da decisão. Atravessamos uma fase horrorosa, mas, felizmente, a pouca sorte parece que terminou. Agora a dar tudo, sempre E mostrar que o time vale tanto quanto os melhores. Eu já estava cansado de sair daqui de cabeça baixa. A coisa, agora, vai ser muito diferente. E os que diziam que eu tinha complexo contra o Botafogo, ou contra Santos, não dirão mais nada. O Flamengo voltou aos grandes dias."

"FOI UMA LASTIMA TER PERDIDO AQUELA BOLA"

Benitez perdeu um gol certo, ao cabecear para fóra uma bola com o gol vazio. — A bola estava como se fosse de sabão. Escorregando muito. Quando cabecei tive a intuição do gol. Mesmo assim tive a preocupação de coloca-la no canto, para evitar que Santos a tirasse, como tirou duas outras. E fui infeliz, a bola resvalou e foi para fóra. Incrivel, o que me aconteceu, senão o escore seria de quatro a dois."

Adão intervem e explica:

—"Foi melhor assim. Ficamos com algumas reservas para outros jogos, quando o campo nem a bola estiverem tão molhados. Prefiro as vitórias por escore apertado. Muito gol não tem graça, tira um pouco o valor da partida, e o Botafogo é um adversário durissimo, um dos mais sérios."

E a alegria era tanta que se tornava difícil conversar com qualquer jogador. Todos eram procurados para abraços longos e calorosos. E era natural, depois de tão longa e penosa espera. Mas afinal o Flamengo se levantou, e voltou a formar entre os grandes e provaveis candidatos ao título máximo de 52. Basta que os jogadores se empreguem com a mesma vontade, com a mesma fibra, e o Flamengo terá voltado aos dias gloriosos do tricampeonato.

PALESTINE, DESOLADO :

"O Terceiro Gol Matou o Meu Time"

Bulau Faz Carga Contra o Juiz — "Um Irresponsável", Diz Nonô — Para Laerte o Sr. Sidney Jones Não dá Nem Para Apitar Uma Peleja de Bola de Gude

Da mesma maneira que não podemos atribuir ao juiz inglês toda a responsabilidade da derrota dos alvos, não podemos deixar de admitir que seus erros, de uma maneira geral, colaboraram para que o placar fôsse tão dilatado.

Na opinião dos sancristovenses, e também na nossa, aquêle pênalti de Zé Alves foi pra lá de rigoroso:

— O máximo que êle poderia ter dado — disse Bulau — era um "foul" já que Reis foi calçado fora da área. Pênalti, porém, nunca. E' um absurdo.

E concluiu:

— Êle agiu deliberadamente para nos prejudicar.

O técnico Palestine, embora derrotdo, estava calmo:

— Não posso estar de todo triste. O time, como você viu, não jogou mal. Analisando friamente, chegamos à seguinte conclusão: aquêle terceiro gol de Menezes, em legítima banheira, matou o quadro do São Cristóvão. Até então, vinhamos jogando de igual para igual.

— Que achou do juiz?

— Péssimo. E pergunto: como é que deixam que homens como êsse Sidney Jones apitem partidas de primeira categoria? E' de estarrecer...

Nonô, o excelente ponteiro, foi mais longe:

— Aquêle cara é um vigarista.

Laerte apoiou seu companheiro de quadro e acrescentou:

— Vigarista e pilantra. Não dá para apitar nem partida de bola de gude. Zé Alves, autor de pênalti, reclamava:

— O que Sidney Jones queria era apitar. Bastava que nós entrassemos na jogada para que êle marcasse qualquer coisa. Assim não é possivel. Todos tinham queixas. Inclusive Mariano:

— Mas não ha de ser nada — disse Palestine — o São Cristóvão vai atrapalhar muita gente.

DÉLIO, NUM DESABAFO :

"O Empate Foi Culpa do Prêmio Antecipado"

O prélio disputado na rua Bariri, por culpa do árbitro, teve um segundo tempo por demais violento, com jogadas desleais partidas de ambos os lados. Mesmo assim, nenhum dos vinte e dois jogadores deixou o gramado contundido, embora sofressem algo do calor da disputa. Claudionor, por exemplo, estava com uma pequena contusão na face, coisa sem maior importância.

O reservado dos tricolores suburbanos não denotava uma animação muito forte, não obstante o resultado colhido, verdadeiramente auspicioso. Todos lamentavam, isto sim, as jogadas bruscas que imperaram.

Bitum, por exemplo exclamou:

"Repare só o estado em que ficaram as caneleiras com que eu joguei. Agora, imagine se eu não as tivesse usado. Como estariam as minhas pernas, a estas horas?"

De todos, o mais loquaz era o goleiro Irezê, que lamentava a pouca sorte dos seus avantes:

"Se a linha acerta, a gente dá uma goleada. Êles é que são felizes".

O PERIGO DO "BICHO" ANTECIPADO

Como é natural, os "players" olarienses mostravam-se acabrunhados com o desfêcho da pugna. Era desolador o ambiente, no vestiário, alguns jogadores fazendo queixas amargas contra a chance que teimou em persegui-los.

Délio Neves, após ter ido cumprimentar o técnico do Madureira, penetrou no vestiário e foi logo desabafando:

"É o que dá. Prometeram "bicho", antecipadamente, e foi o que se viu. Futebol, meus amigos, é jogado no campo e com noventa minutos prá atrapalhar. Pelo menos, eu espero que o fato tenha servido de lição para as jornadas futuras". A seguir, o "coach" leopoldinense procurou saber se havia contundidos. Como a resposta fôsse negativa, marcou o primeiro treino individual para a têrça-feira e se despediu dos seus pupilos.

Já Está no Rio, Cecí, o Novo Atacante do Botafogo

Chegou Sábado, o Jovem Meia — Já Tem Contrato Firmado Com o Alvinegro, há Muito Tempo

Já está no Rio, desde sábado, o atacante Cecy, de Belo Horizonte, contratado pelo Botafogo. O jovem meia, que integrou o selecionado mineiro, participante do último Campeonato Brasileiro, encontra-se em General Severiano, e amanhã tomará parte no treino de conjunto. Será seu primeiro teste entre os alvinegros, embora já seja, há muito tempo, jogador vinculado ao clube da Estrêla Solitária.

Cecy, que conta apenas com 19 anos, atua nas duas meias, firmou um contrato com o Botafogo, quando esteve aqui, há meses passados. Assinou em branco, porque o elemento que o trouxe para o Botafogo é uma das grandes figuras dentro do clube e, ainda, pessoa de confiança do jogador. Portanto, embora muitos tenham dito que Cecy veio sem contrato, podemos adiantar que o jovem atacante montanhês está prêso ao clube, por um contrato que ainda esta semana deverá ser registrado na FMF e na CBD, quando se operar oficial e definitivamente a transferência

Dê ao seu colégio instalações esportivas de "classe"!

Super CRÉDITO

SUPERBALL

o senhor compra tudo de uma vez pagando pouco por mês!

Outra grande iniciativa da SUPERBALL que fabricando o que vende para vender o melhor, agora vende muito mais facilmente!

VANTAJOSO porque o senhor poderá pagar em duas, cinco, dez, em quantas vezes quizer!

ECONÔMICO porque pagando suavemente o senhor tem imediatamente as instalações da qualidade SUPERBALL!

FACIL porque num minuto senhor abre um SUPER-CRÉDITO para comprar o que deseja.

SIM! TODOS TEM VEZ NO SUPER-CRÉDITO!

NA LOJA DA AV. MAR. FLORIANO, 57 O SR. FAZ SUAS COMPRAS... E NO 1.º ANDAR O SR. ABRE UM SUPER-CRÉDITO!

PNEUS EM PRESTAÇÕES

De passeio e caminhão — Encerados — Rádios — Capoteiro — (forração em nylon) — TUDO SEM FIADOR — Crédito aberto em 5 minutos. — PNEU CRÉDITO — Avenida Henrique Valadares 140 — Tel.: 32-0168

A caminho de sua casa... o seu ★ MORRIS OXFORD

Além de inúmeros outros prêmios, quase 80 automóveis Morris (opção aos 1.os prêmios) já foram entregues pela Cibrasil, nos seus planos, de Cr$ 50,00 mensais.

Candidate-se tambem! Esta nova série Cibrasil, com Seguro de Vida e mais 17 automóveis, oferece-lhe a sua oportunidade! Procure a Cibrasil ou telefone hoje mesmo. Não há o menor risco ou despesa em concorrer, porque todos os não premiados recebem de volta no fim do plano, todas as importâncias pagas. Inscreva-se sem demora!

por Cr$ 50,00 apenas!

no SORTEIO CIBRASIL DEPOIS DE AMANHÃ

As inscrições encerram-se na véspera

Cibrasil

Av. Rio Branco, 108, sobreloja, tel. 32-6433

No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Agentes e Corretores.

VILA ISABEL

NOVOS

Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Um pequeno sinal e o restante em prestações mensais a partir de Cr$ 2.180,50, à rua Conselheiro Otaviano, 77. Ver, no local, diàriamente, a qualquer hora. Tratar com MÁRIO ROCHA, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Salas 701 a 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

NAS 8 LOJAS Sudeletro

Vibrador para massagens Vibrax de fabricação alemã

PREÇO CR$ 800.00

Av. Rio Branco, 155
Rua da Carioca, 15-17
Rua 7 de Setembro, 42
Meier: Av. Amaro Cavalcanti, 145
Av. Passos, 105-107
Av. Princesa Isabel, 38-A
Praça da Bandeira, 19
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 743

ENXUGADOR IDEAL

PATENTE 30.270

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR 150-A COPACABANA

TEL. 37-0110

Propõe o Flamengo Jogar Quinta-Feira à Tarde Com o Canto do Rio

GENUINO

UMA NOVELA DO FUTEBOL:

Voltará Contra o BOTAFOGO

[illegible]

A NOVELA Genuino parece atingir seus últimos capitulos. Uma história comprida em que há mais comédia do que drama.

Volta e meia o irrequieto e esquisito jogador vem ao Rio. Conversa com Antoninho Moscoso mas nada resolve. Volta a Sete Lagas, e lá, na solidão da sua roça querida, vive tranquilo, pacatamente, sem pensar nas complicações de contratos, sem obrigações de treinamentos ou concentrações. Ninguem parece conseguir "dobrar" Genuino. O homem que revolucionou um campeonato inteiro na Capital Federal, vive eternamente no cartaz.

VOLTARA O MADUREIRA
E REAPARECERÁ
CONTRA O BOTAFOGO

Só existe um homem com quem Genuino faz negócio. Esse homem é o conhecido Valdemar da Silva, Secretário do Madureira, que vive viajando seguidamente e arrumando revelações para o clube, está novamente no Rio. Chegou de uma longa viagem pela Europa. Aqui está e já fala também no caso Genuino. O herói e "pivot" de um caso no certame de 51, voltará ao Madureira. Valdemar da Silva conversou com o repórter de ULTIMA HORA e disse:

— Não se incomodem. Genuino vai voltar ao Madureira. Assinará novo contrato e tudo se resolverá. Vamos formar êste ano com um trio central eficiente e com gente nova. Só Genuino ficará no ataque.

Depois de uma pausa, virou-se para o repórter, e como que num tom de segrêdo, acentuou:

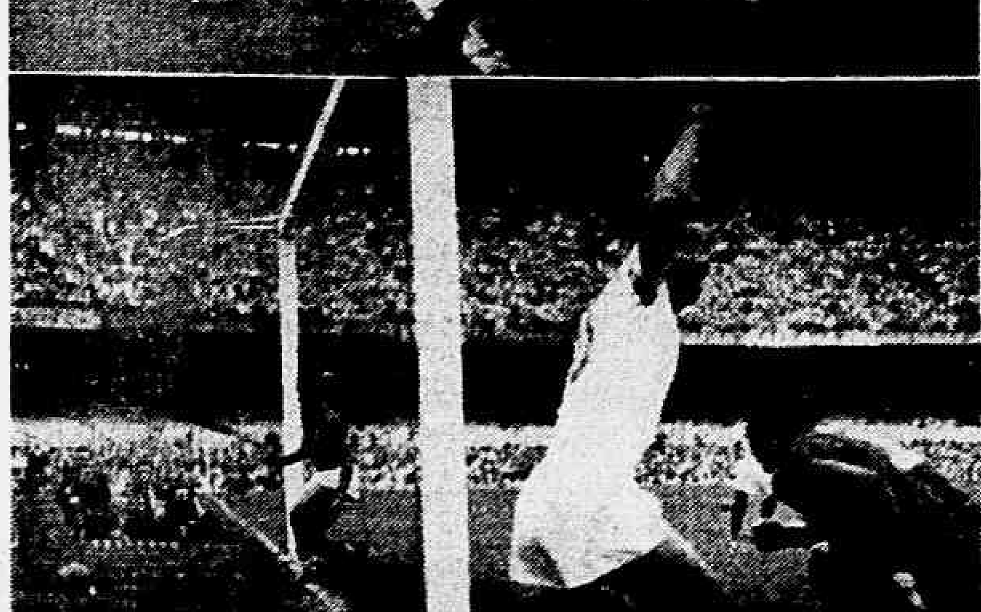
— Já disse e afirmo. Genuino voltará ao clube e reaparecerá contra o Botafogo. Desta vez legalizado e não haverá mais casos. Podem escrever o que estou dizendo: Genuino reaparecerá contra o Botafogo. O mesmo clube que êle derrotou o ano passado e criou aquele caso todo.









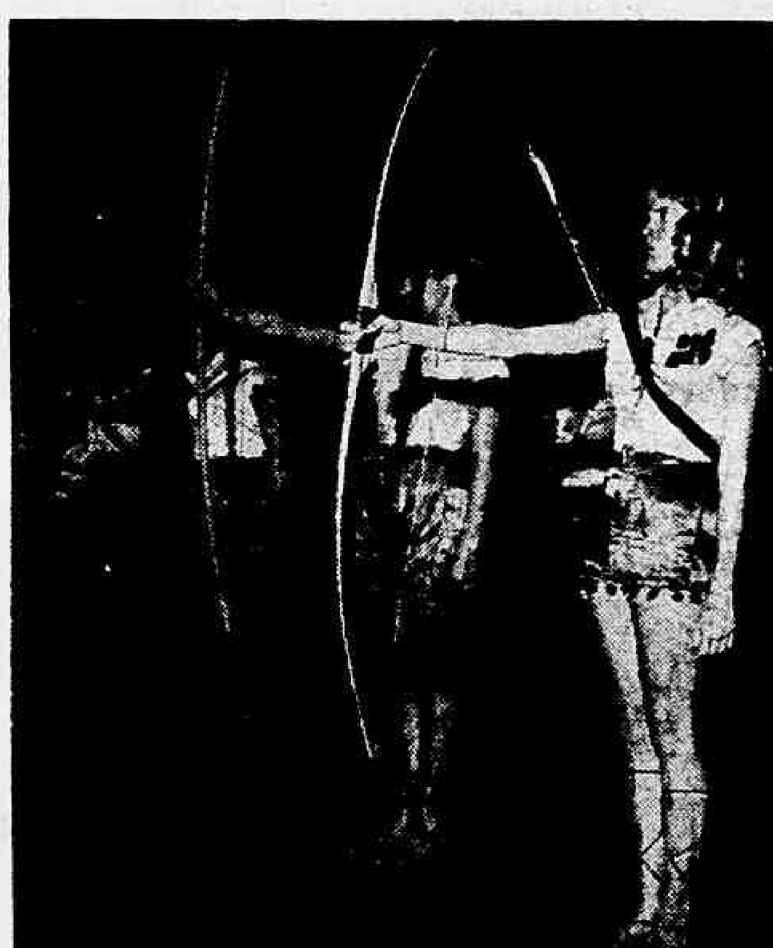


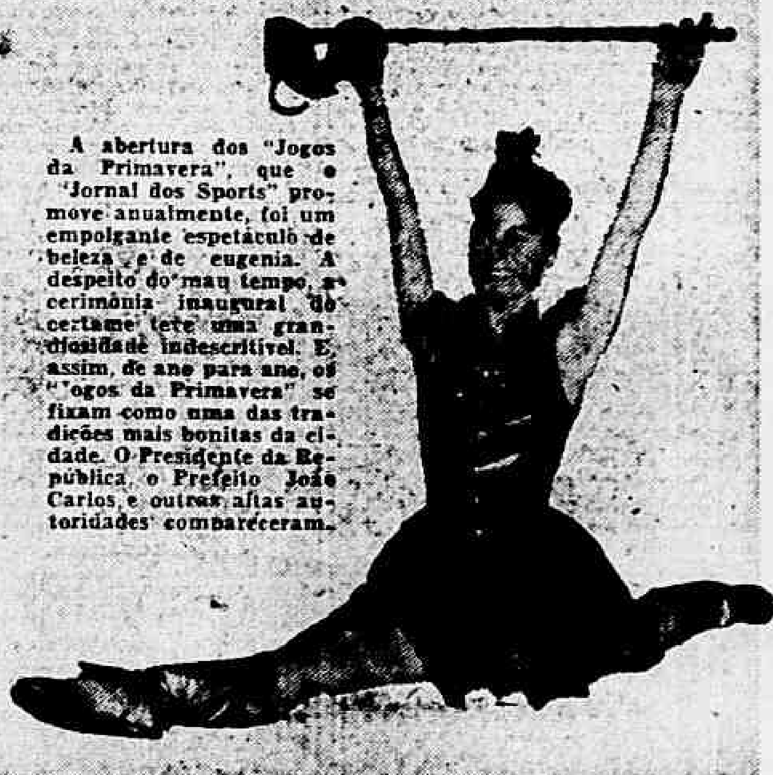


Sequência de Casal do primeiro "goal" do Fluminense, feito por Quincas. Orlando não tocou na bola que o extrema esquerda tricolor atirou, enviesada e com violência, vencendo Osmy sem apelação. Foi Orlando o primeiro a gritar o "goal" de Quincas, na abertura da peleja Fluminense x America

...ma Hora Nos ESPORTES

UM DESLUMBRAMENTO OS "JOGOS DA PRIMAVERA"





A abertura dos "Jogos da Primavera", que o "Jornal dos Sports" promove anualmente, foi um empolgante espetáculo de beleza e de eugenia. A despeito do mau tempo, a cerimônia inaugural do certame teve uma grandiosidade indescritível. E, assim, de ano para ano, os "Jogos da Primavera" se fixam como uma das tradições mais bonitas da cidade. O Presidente da República, o Prefeito João Carlos e outras altas autoridades compareceram.



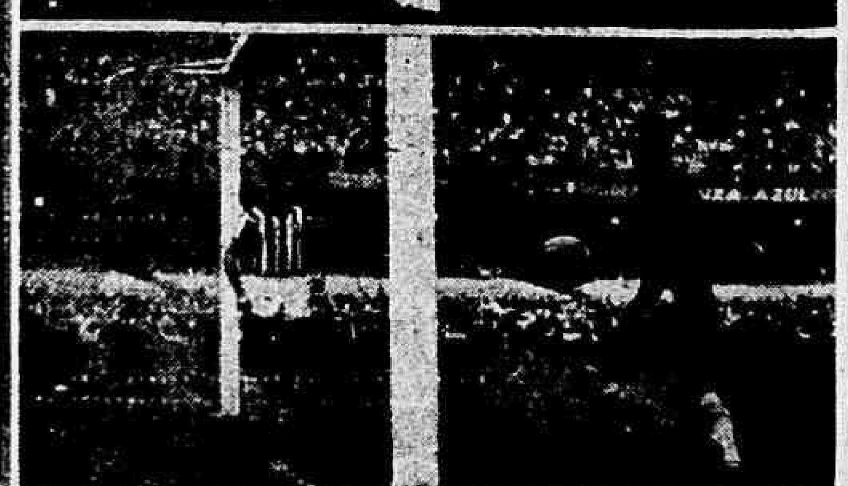












ADAOZINHO CONSOLIDA A VITÓRIA DO FLAMENGO: Esquerdinha consegue enganar Arati e investe pela sua posição. Da linha de fundo centra imediatamente sôbre a area botafoguense. Adãozinho que vinha acompanhando o lance entra rápido e fulmina Osvaldo, emendando a bola, tal qual ela veio. Foi com tremenda violência, que o goleiro alvinegro não teve chance de evitar o "goal". Era o terceiro tento rubronegro que vinha consolidar sua vitória reabilitadora. Na sequência de Casal observa-se bem a maneira como a bola foi enviada às redes. A expressão de Santos e Osvaldo, define a desilusão que tiveram